Cáritas Portuguesa

O Amor que Transforma



Relatório de Atividades e Contas Cáritas Portuguesa 2025

Índice

01	MENSAGEM DA DIREÇÃO	4
02	IDENTIDADE, VISÃO, MISSÃO, VALORES	5
03	CORPOS SOCIAIS 2024-2027	9
04	IV QUADRO ESTRATÉGICO DA CÁRITAS EM PORTUGAL 2024-2030	10
05	ORGANOGRAMA CÁRITAS PORTUGUESA	11
06	RESPONSABILIDADES ESTATUTÁRIAS, FILIAÇÕES E REPRESENTAÇÃO	12
07	ÁREA DE INTERVENÇÃO SOCIAL	16
08	ÁREA INTERNACIONAL	30
09	ÁREA CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	43
10	EQUIPA DE PROJETOS	57
11	ÁREA DE COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	59
12	ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	72
13	ÁREA DE SECRETARIADO E PESSOAL	73
14	OBSERVATÓRIO CÁRITAS	75
15	ANEXO	80
16	RELATÓRIO DE GESTÃO 2025	86

Mensagem da Direção

A Cáritas Portuguesa apresenta este relatório num sinal de compromisso e responsabilidade, sobre o trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2025. Cada ação aqui apresentada reflete a missão que nos orienta: promover a dignidade humana, apoiar quem vive em situação de vulnerabilidade e mobilizar a sociedade para uma cultura de cuidado, justiça e solidariedade.

Inspirados pelos apelos do Papa Francisco, a sermos uma Igreja em saída, próxima e centrada no serviço aos mais frágeis, acolhemos com esperança o novo Papa Leão XIV, que coloca a construção da Paz no centro do seu Pontificado. Esta visão reforça a missão da Cáritas na construção de comunidades mais justas e solidárias.

Num contexto social marcado por desafios persistentes: pobreza, solidão, instabilidade económica e fluxos migratórios complexos, a Cáritas reafirma a sua presença ativa e próxima das pessoas e das comunidades a quem serve. Este relatório testemunha um trabalho que é realizado em conjunto com a Cáritas Diocesanas, com todos os voluntários, parceiros, colaboradores e doadores que, diariamente, tornam ajuda a reforçar a nossa ação por um mundo mais humano.

Agradecemos a todos os que caminham connosco. É na força desta rede, na confiança que depositam em nós e na esperança que partilhamos que encontramos motivação para continuar a construir caminhos de transformação pela inclusão, justiça social e cuidado.

Identidade, Visão, Missão e Valores

Identidade



A Cáritas é expressão do serviço da Caridade da Comunidade Cristã, inspirada no Evangelho e na Doutrina Social da Igreja. Participa com humildade, comunhão e entusiasmo na missão da Igreja de promover a consciência de que o exercício da Caridade é uma dimensão constitutiva da evangelização e da necessidade de nos transformarmos e às nossas comunidades em autênticas "Comunidades de Cuidar" para os mais pobres e vulneráveis.

Contribui para a construção do Reino de Deus como expressão da dignidade, justiça e amor para todos; Promove o Desenvolvimento Humano Integral e a Ecologia Integral; Serve, escuta, acompanha e defende os mais pobres; Responde a emergências e crises, Presta serviços essenciais e respostas empoderadoras, Promove a organização e a capacitação, Administra bem os meios e cuida das pessoas com quem trabalha; Fomenta a partilha de bens, Comunica e exerce influência; Desenvolve parcerias e a cooperação fraterna.

Em Portugal, a Cáritas é constituída por Cáritas Paroquiais e inúmeros grupos locais que atuam em proximidade nas paróquias e comunidades. Os grupos estabelecem uma relação com a respetiva Cáritas Diocesana que, no nosso país, estão constituídas nas 20 Dioceses territoriais. Estas, por sua vez, estão unidas à Cáritas Portuguesa que lhes presta um serviço de comunhão e acompanhamento. A Cáritas Portuguesa representa e articula com a Caritas Internationalis e a Cáritas Europa, bem como com as Cáritas irmãs de outros países em espírito de cooperação fraterna.

Esta estrutura que caracteriza a Rede Cáritas é uma característica da instituição e dá-lhe a capacidade de ter olhos, ouvidos e mãos em todo o território nacional, e ainda estar ligada a todo o planeta.

Com a colaboração de profissionais, que são a âncora de um conjunto alargado de voluntários, a Cáritas pode articular a sua resposta às mais variadas necessidades dos muitos que a procuram, abrangendo em cada território respostas diferentes adaptadas aos contextos particulares.

Cada Cáritas Diocesana tem autonomia jurídica e canónica e enquadrando-se na sua realidade local, estabelece as suas prioridades e age em função delas, em espírito de comunhão e alinhadas com o Quadro Estratégico da Cáritas em Portugal.

A Caritas Portuguesa é a união das Cáritas Diocesanas e um serviço da Conferência Episcopal Portuguesa. As suas estruturas estatutárias, os seus serviços e os seus meios servem para assegurar a comunhão da rede e influenciar processos que dignifiquem a vida das pessoas mais frágeis. Representa a Cáritas na rede mundial e em várias entidades que onde procura exercer a sua influência. Capacita os agentes, aproxima abordagens e realiza a leitura da realidade a partir da proximidade e dos sinais dos tempos. Fomenta a subsidiariedade e contribuiu para a sustentabilidade das respostas locais. Compromete-se com a prestação de contas, a transparência e a comunicação. Assume a coresponsabilidade da difusão do serviço da Caridade e da promoção do Bem Comum.

As iniciativas organizadas no sector da caridade, que são promovidas pelos fiéis nos vários lugares, são muito diferentes entre si e exigem uma gestão apropriada. De modo particular, desenvolveu-se a nível paroquial, diocesano, nacional e internacional a atividade da «Caritas», instituição promovida pela hierarquia eclesiástica, que justamente conquistou o apreço e a confiança dos fiéis e de muitas outras pessoas em todo o mundo pelo testemunho generoso e coerente de fé, assim como pela incidência concreta com que acode às solicitações dos necessitados. A par desta vasta iniciativa, sustentada oficialmente pela autoridade da Igreja, têm surgido em vários lugares numerosas outras iniciativas, que brotaram do livre empenhamento de fiéis que querem, de diferentes formas, contribuir com o próprio esforço para testemunhar concretamente a caridade para com os necessitados. A primeira e as segundas são iniciativas diversas por origem e regime jurídico, embora exprimam igualmente sensibilidade e desejo de responder a um mesmo apelo.

- MP IEN Proémio

Visão



Cáritas: o Amor que Transforma!

Desejamos um mundo justo, transformado para que seja reflexo do Reino de Deus onde todas as pessoas da nossa casa comum vivenciem o amor, a compaixão e a plenitude da vida.

A Cáritas em Portugal quer ser testemunho da fraternidade da comunidade cristã com os mais pobres.

Missão

Com os pobres, acolher, servir, acompanhar e defender as suas causas.

Como serviço organizado da Igreja Católica, a nossa missão é promover o Desenvolvimento Humano Integral de todas as pessoas e de todos os povos, especialmente os mais pobres e excluídos, e cuidar da Casa Comum.



Valores

Os nossos valores estão firmemente ancorados nos princípios do Pensamento Social da Igreja Católica. Apesar de nos centramos na Dignidade da Pessoa Humana, na Solidariedade, na Subsidiariedade e no Cuidar reconhecemos que existe uma Opção Preferencial pelos mais Pobres que marca os nossos valores.

Estes valores ganham vida através do compromisso partilhado que guia a Cáritas na concretização da sua missão.

A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

Acreditamos na dignidade e no valor intrínseco de cada pessoa. A nossa fé e a nossa opção preferencial pelos pobres exortam-nos a servir todos os necessitados independentemente da sua etnia, sexo, idade, religião ou crenças para que se alcance a transformação. Queremos celebrar a diversidade e a força que dela advém, ao nos juntarmos na promoção de justiça para todos.

Comprometemo-nos a defender este valor:

- Garantindo que as comunidades em situação de pobreza, vulnerabilidade ou crise estão no centro do nosso trabalho;
- Exercendo uma liderança servidora, que presta contas, que assente nos valores da Cáritas e que promova a liderança de mulheres e jovens.

A SOLIDARIEDADE

Esforçamo-nos por trabalhar juntos pelo bem comum, por facilitar uma cultura do encontro, por caminhar com o "outro" no compromisso conjunto de cuidar dos mais vulneráveis. Escolhemos pensar e agir em termos de Comunidade (FT, 116)

Comprometemo-nos a defender este valor:

- Adotando uma cultura do encontro, trabalhando ativamente com outros para promover o desenvolvimento humano integral e alcançar uma mudança transformadora;
- Partilhando capacidades e promovendo uma cultura de aprendizagem dentro da Caritas, melhorando os nossos conhecimentos, capacidades e processos para o cumprimento da nossa missão partilhada.



A SUBSIDIARIEDADE

Procuramos assegurar que o poder, as decisões e a responsabilidade se exercem ao nível local, sempre que seja possível, e que os nossos esforços como Cáritas maximizem e aproveitem as capacidades dos recursos locais. Em espírito de sinodalidade valorizamos as ações dirigidas às comunidades e a liderança participativa, em todos os níveis.

Comprometemo-nos a defender este valor:

- Garantindo o estabelecimento de parcerias robustas e a cooperação fraterna são centrais no nosso trabalho conjunto;
- Fazendo refletir os princípios da sinodalidade na nossa identidade e cultura, bem como nas decisões e ações que realizamos, enquanto Cáritas.

O CUIDAR

Queremos assumir o compromisso de cuidar da criação de Deus. Queremos ser éticos, responsáveis e transparentes no cuidado com os dons que Deus nos dá, concretamente na Terra, nos nossos talentos pessoais, nas pessoas que fazem a Cáritas e noutros recursos.

Comprometemo-nos a defender este valor:

- Promovendo a Ecologia Integral e o cuidado da Casa Comum através das nossas palavras e ações;
- Partilhando uma boa gestão dos nossos recursos e talento, medindo o impacto do nosso trabalho, promovendo a transparência e a prestação de contas nas comunidades que servimos.



Corpos Sociais 2024 – 2026

Mesa do Conselho Geral

Presidente	Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana D. José Traquina, Bispo de Santarém
1.º Secretário	Duarte de Jesus Pacheco, presidente da Cáritas Diocesana do Funchal
2.º Secretário	Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso, Presidente da Cáritas Diocesana de Lisboa
1.º Secretário suplente	Felisberto Henriques Gomes Figueiredo Marques, Presidente da Cáritas Diocesana de Viseu
2.º Secretário suplente	Carlos Alberto Lopes Oliveira, Presidente da Cáritas Diocesana do Algarve

Comissão Permanente

Presidente da Direção Nacional	Rita Isabel Morais Tomaz Valadas Pereira Marques
Assistente Eclesiástico	Pe. José Manuel Pereira de Almeida
Representante dos Açores	Anabela Ferreira Rafael Silveira de Borba, Presidente da Cáritas Diocesana dos Açores
Representante da Madeira	Duarte de Jesus Pacheco, Presidente da Cáritas Diocesana do Funchal
Representante da zona Sul	Nuno Alexandre Isidoro Frade de Brito, Presidente da Cáritas Diocesana de Portalegre-Castelo Branco
Representante da zona Lisboa e Vale do Tejo	Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso, Presidente da Cáritas Diocesana de Lisboa
Representante da zona Centro	Ana Isabel Mota, presidente da Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima
Representante da zona Norte	Ana Santos, Presidente da Cáritas Arquidiocesana de Braga

Conselho Fiscal

Presidente	Guilherme d'Oliveira Martins
1.º Vogal	Nuno Alexandre Isidoro Frade de Brito, Presidente da Cáritas Diocesana de Portalegre-Castelo Branco
2.º Vogal	Paulo Manuel Vitória Valente da Cruz, Presidente da Cáritas Diocesana de Setúbal
1.º Vogal suplente	Ana Santos, Presidente da Cáritas Arquidiocesana de Braga
2.º Vogal suplente	Anabela Ferreira Rafael Silveira de Borba, Presidente da Cáritas Diocesana dos Açores

Direção Nacional

Presidente	Rita Isabel Morais Tomaz Valadas Pereira Marques
Secretário	José Manuel Braga Madeira Serôdio
Tesoureiro	Nuno Jorge Teixeira Marques Afonso Alves
Vogal Efetivo	Maria Leonor Teixeira Gomes Cardoso
Vogal Efetivo	Luísa Maria Silva Franco Desmet
Vogal Efetivo	Sebastião Viegas Ribeiro
Vogal Suplente	José Manuel da Luz Cordeiro
Vogal Suplente	Mariana Jorge Frazão
Assistente Eclesiástico	Pe. José Manuel Pereira de Almeida

IV Quadro Estratégico da Cáritas em Portugal 2024-2030

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 1
A Missão

1.1 Aplicar um foco coordenado e multidimensional ao Desenvolvimento Humano Integral e à Ecologia Integral para responder à realidade das pessoas a que acompanhamos, concretamente as mais pobres e vulneráveis.
1.2 Aumentar a capacidade e a liderança local para reforçar a resposta coordenada às emergências.
1.3 Exercer influência nas políticas públicas para erradicar a pobreza e exclusão social, promover a justiça climática e sistemas socioeconómicos mais justos, fomentar a equidade e a participação.
1.4 A Cáritas assume um compromisso com outros países através da cooperação fraterna, da prevenção, resiliência e da resposta às emergências internacionais, fomentando uma sensibilização para os grandes desafios globais.

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 2
A Identidade

2.1 Caminhar juntos com as pessoas que vivem em pobreza e dar testemunho do seu papel central na Igreja e na Sociedade.
2.2 Dialogar entre nós e no seio de toda a família eclesial, em espírito sinodal, para promover juntos o Desenvolvimento Humano Integral e o Serviço da Caridade.
2.3 Aprofundar o conhecimento e a capacitação da identidade, a espiritualidade, a cultura Cáritas e os nossos valores com vista a criar bases sólidas para uma cooperação fraterna.

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 3
A Rede

3.1 Promover uma liderança eficaz, inspiradora e cuidadora a partir dos valores e princípios da Cáritas, que promove a participação de todos e com uma atenção especial aos mais jovens.
3.2 Fomentar a sustentabilidade organizacional e económica no longo prazo através da aplicação dos Standards de Gestão, de outros referenciais e ferramentas.
3.3 Mobilizar recursos para o cumprimento da nossa missão coletiva, em espírito de solidariedade e cooperação fraterna.
3.4 Reforçar a capacidade de comunicação, a todos os níveis, a partir da aprendizagem mútua e do acompanhamento.
3.5 Impulsionar uma organização comprometida com o Cuidar da Casa Comum, flexível, inovadora, capaz de integrar uma transformação digital justa e em aprendizagem contínua.



Organograma Cáritas Portuguesa



Responsabilidades Estatutárias, Filiações e Representação

O primeiro **Conselho Geral** do ano foi acolhido pela Cáritas Diocesana dos Açores, entre 28 e 29 de março, e estiveram presentes dezassete Cáritas Diocesanas. A sessão de abertura, contou com a presença de várias entidades representantes das autoridades locais e do bispo da Diocese de Angra. Foram aprovados os instrumentos de gestão, concretamente o Relatório de Atividades e as Contas de 2024, e decorreu uma sessão de partilha sobre o trabalho das Comunidades de Prática. Realizou-se uma conferência sobre o tema "Desafios da Ação Social de Proximidade" pela secretária-geral da Cáritas Espanhola, Natalia Peiro, e foram, ainda, ajustadas estratégias sobre as campanhas nacionais. Foi realizado trabalho, em dinâmica sinodal, o documento "*Dilexit nos*", Carta Encíclica do Papa Francisco. O Conselho encerrou com a celebração da Eucaristia na Sé de Angra.

O segundo **Conselho Geral** decorreu em Fátima, entre os dias 22 e 23 de novembro, e estiveram presentes dezanove Cáritas Diocesanas. Os conselheiros partilharam dos frutos do trabalho do encontro dos Assistentes Eclesiásticos da rede Cáritas e, nesse contexto, trabalharam o tema "O amor aos pobres no centro da nossa missão", a partir da leitura da exortação apostólica "*Dilexi te*". Foram apresentados os desenvolvimentos do sistema de informação da Cáritas assente no atendimento social e em várias respostas sociais, além de outras componentes do ecossistema. Cumprindo-se os procedimentos estatutárias foram aprovados o Plano de Atividades e o Orçamento da Cáritas Portuguesa para 2026. Em termos de comunicação, foram aprovados os conceitos gráficos de campanhas e iniciou-se o processo do novo site. Foram, ainda, partilhados projetos promovidos pelas Cáritas. O Conselho encerrou com a celebração da Eucaristia na Basílica da Santíssima Trindade onde se assinalou a "Operação 10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz".





Reuniões dos Orgãos Sociais:

	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Conselho Fiscal			6								3	
Comissão Permanente		28								24		
Direção	14	4 24	18	8 24	14 29		1	26	2 23	21	4 25	9

Durante o ano de 2025, cessaram funções vários elementos de órgãos sociais de Cáritas Diocesanas, a quem se agradece o contributo de construírem a Cáritas na sua Diocese e no país. Tomaram **posse novos órgãos sociais das Cáritas Diocesanas.**

Outubro

- Cáritas Diocesana da Guarda

Novembro

- Cáritas Diocesana de Aveiro
- Cáritas Diocesana Vila Real
- Cáritas Diocesana de Beja

Agosto

- Cáritas Diocesana de Braga

Foi remetido um **relatório à Assembleia Plenária** da Conferência Episcopal Portuguesa (abril).

A **Conferência Regional da Cáritas Europa**, decorreu entre os dias 6 e 9 de maio, na Moldávia. Na sessão estatutária os pontos em apreciação foram aprovados. Realizaram-se visitas a projetos destinados à integração de refugiados da guerra da Ucrânia e foi dado a conhecer o trabalho ao nível do apoio escolar. Durante a Conferência ocorreram, ainda, sessões sobre liderança e a participação dos jovens.

A Cáritas Portuguesa integrou os **órgãos sociais de várias entidades onde está filiada**, concretamente:

- a presidência da Assembleia-Geral da Confederação Portuguesa do Voluntariado,
- a presidência da Assembleia-Geral da SAS – Apostas Sociais
- a mesa da Assembleia-Geral da Plataforma Portuguesa das ONGD
- o Conselho Geral e de Supervisão da Associação Dignitude

Como membro, participou em todas as assembleias-gerais e demais encontros estatutários nas outras entidades onde está filiada, concretamente a Rede "Cuidar da Casa Comum".

Realizaram-se
11 reuniões virtuais regulares com as Cáritas Diocesanas.

O **presidente da Cáritas Europa**, Pe. Michael Landau esteve em Portugal para participar na assembleia-geral da CCEE e visitou a Cáritas Portuguesa no dia 10 de outubro, onde assinalou o aniversário da sua ordenação presbiteral.



A **secretária-geral da Cáritas Europa**, Maria Nyman, esteve Portugal a propósito da Semana Nacional Cáritas, onde participou em várias iniciativas e visitou a Conferência Episcopal Portuguesa e as Cáritas Diocesanas de Santarém e de Setúbal.



A **presidente da Cáritas da Ucrânia** Tetiana Stawnychy esteve na Cáritas Portuguesa no dia 2 de junho onde tomou contacto com a ação da Cáritas em Portugal e partilhou os desafios da resposta Humanitária na Ucrânia face ao conflito com a Rússia.



Representação institucional

JANEIRO

15	Assembleia Geral- SAS Apostas Sociais
23	Seminário A Carta dos Direitos Fundamentais "em ação" em Portugal | Observatório Permanente da Justiça / Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

FEVEREIRO

6	Conferência "O Ano Jubileu" - Universidade Católica Portuguesa
7	Dia Nacional da Universidade Católica Portuguesa 2025
25	CURA - 45 Anos do SNS"

MARÇO

3	Concerto Primavera da Casa Pia de Lisboa
7	Concerto comemorativo dos 50 anos da ANF - Casa da Música Porto
17	Assembleia Geral CPV
28	Conselho Geral Cárita Portuguesa - Açores
31	Assembleia Geral Plataforma das ONGD

ABRIL

1	Prevenção dos Maus-Tratos na Infância
9	Tomada de posse do novo Conselho de Administração da CERCI para o mandato 2025-2028.
11	Sessão Solene do Dia da Universidade Lusófona
17	Assembleia Geral CPV
23	Celebração do 36.º aniversário, Comunidade, Vida e Paz

MAIO

6-9	Regional Conference & Leadership Conference
15	Entrega do selo de entidade familiarmente responsável à Caritas por Fundación MasFamilia
23	Seminário Traçando a Liberdade - EntreAjuda
27	Evento UNDRR - lançamento do Global Assessment Report 202
28	Lançamento do Livro do Professor Joaquim Fialho - Fundação Montepio
31	Jubileu Voluntários - Santuário Fátima

JUNHO

2	Visita Presidente Caritas Ucrânia
2	Kind Reminder | Cerimónia de Entrega da 2ª Edição do Prémio Ana Maria Vieira de Almeida - Fundação Vasco Viera de Almeida
3	Comunidades em Ação
8	Encerramento do XIX Congresso Nacional da LOC/MTC
16-17	Jornadas Pastorais Episcopado sobre Sinodalidade

JULHO

10	4ª Reunião do Fórum Consultivo da ENCP
12	Lançamento do Livro "Habitação Social e Políticas Públicas" - Observatório Caritas
14	Dia Nacional de França

SETEMBRO

16-19	Semana formação Caritas - Braga
17	Plataforma Nacional para a Redução do Risco de Catástrofes
23	Sessão Comemorativa do 45º aniversário Escola Superior de saúde
25	Universidade Nova Lisboa - Tomada de posse do Reitor e Abertura do ano académico
27	Conselho Consultivo APCER
28	Apresentação do livro "Lares de Esperança"

OUTUBRO

7	Assembleia Geral CPV
14	Dia Internacional da Erradicação da Pobreza e dos Sem-Abrigo - Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa
18	5ª Reunião Fórum Consultivo da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza
30	Lançamento do livro "Sexualidade Oculta? A construção de um programa de intervenção em jovens/adultos com dificuldade intelectual e desenvolvimento (DID)", entrega do prémio "José Guardado Moreira" e conferencia "Educação Inclusiva e Cultura da Paz"

NOVEMBRO

12	Jornada de Abertura do Ano Pastoral 2025-2026 - Santuário de Fátima
22-23	Conselho Geral da Cáritas Portuguesa Fátima
24	Assembleia Geral da Associação Dignitude - Associação Dignitude
25	Lançamento do livro "Ajuda alimentar e práticas de cuidado" OSeM Observatório Sociedade em Mudança
26	I Conferência Imigração no Baixo Alentejo – "Caminhos para uma Ca(u)sa Comum - CD Beja
27	Apresentação do livro "O SGASP - Sistema de Gestão da Ação Social de Proximidade - Breve Resenha da sua evolução"

DEZEMBRO

17	Assembleia Geral Plataforma das ONGD
23	Entrega Vela da Paz à Presidência da República
29	Assembleia Geral CPV

Área de Intervenção Social

A área de intervenção social integra os programas e o suporte à rede Cáritas em todas as dimensões de resposta social necessárias.



Programa "Prioridade às Crianças" – PaC

É uma iniciativa da Cáritas Portuguesa que tem como objetivo responder a crianças e respetivas famílias em situação de carência no território nacional, apoiando situações de carência na área da saúde e a educação, prestando uma atenção permanente às situações de vida das crianças, e respetivas famílias, a nível paroquial, diocesano e nacional.

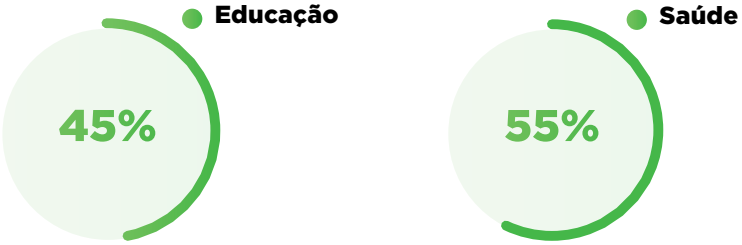
Para além de apoiar crianças até aos 18 anos em situação de carência económica, o Programa também presta apoio a portadores de necessidades especiais em qualquer faixa etária.

Este programa foi criado em 2011 e até 2025 apoiou 4.128 crianças com necessidades de educação e de saúde num montante de 648 368,72€

Resultados do programa em 2025

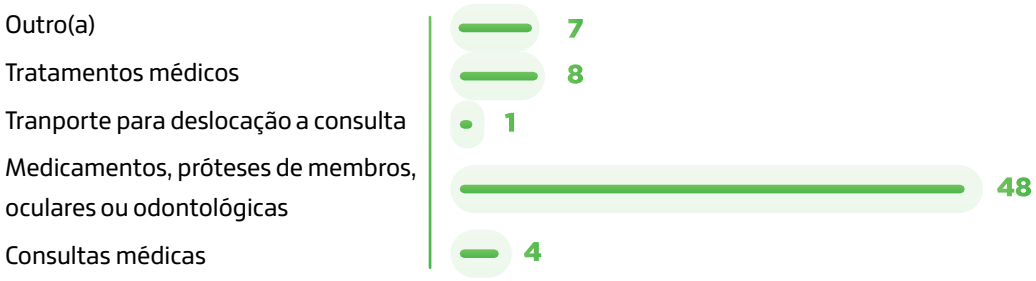
> Nº de casos apresentados: 123
>
> Perfil das crianças apoiadas: 58% meninas e 42% meninos, com uma média de idades de 8 anos. 13% crianças com deficiência.
>
> Perfil das famílias onde vivem as crianças: 73% são de nacionalidade portuguesa e as restantes 27% são estrangeiras. O número médio de elementos do agregado é de 6 pessoas.
>
> Apoio financeiro concedido às Cáritas Diocesanas foi de 19.538,76€
>
> Cáritas Diocesanas que apresentaram casos: 16

Apoios por área

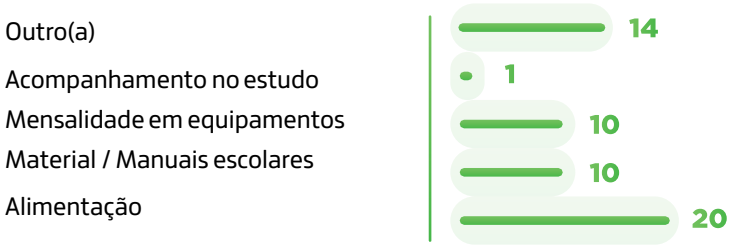


Apoios por tipologia

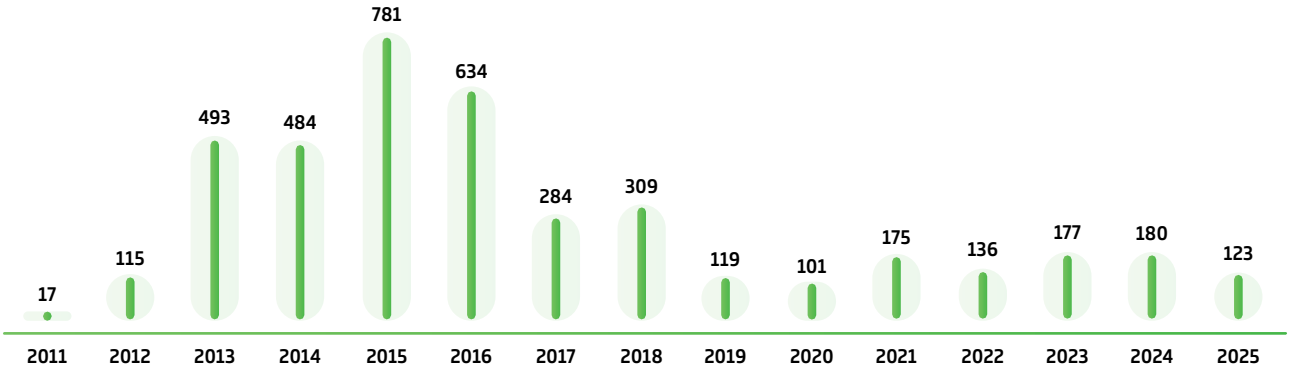
Saúde:



Educação:



Casos apoiados 2011-2025



Patrocínio:

Brisa

CA Crédito Agrícola FENACAM

Caritas

Programa "Vamos Inverter a Curva da Pobreza" - VICP

Iniciado em abril de 2020, destina-se à rede nacional Cáritas e visa contribuir e manter uma resposta de emergência social através de vales de aquisição de bens essenciais e de apoio a situações pontuais urgentes. Os vales de aquisição são emitidos por uma entidade reconhecida no mercado e possibilita aos beneficiários comprar alimentos e bens essenciais num âmbito geográfico alargado de estabelecimentos comerciais (grandes superfícies e pequeno comércio), mantendo a dignidade de quem se encontra em situação de vulnerabilidade.

Desde a data de início do programa, até 31 de dezembro de 2025 foram apoiadas 48 794 pessoas (17 215 famílias) num montante de 1 150 159,76€ divididos entre apoios pontuais e vales para aquisição de bens essenciais.

Dados gerais do Programa

Programa Intermédio de Apoio Social	Campanha "VICP"	Programa VICP Fase I	Programa VICP Fase II	Programa VICP Fase III	Programa VICP_2023	Programa VICP_2024	Programa VICP_2025
22/04/2020	11/06/2020	05/04/2021	17/01/2022	05/05/2022	01/01/2023	01/01/2024	01/01/2025
30/06/2020	28/02/2021	31/12/2021	30/04/2022	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025
6 335 pessoas abrangidas com **110 779,80 €**	**4 782 pessoas** abrangidas com **154 345,27 €**	**13 104 pessoas** abrangidas com **225 656,93 €**	**2 532 pessoas** abrangidas com **63 134,80 €**	**5 393 pessoas** abrangidas com **118 903,12 €**	**6 507 pessoas** abrangidas com **164 484,00 €**	**6 924 pessoas** abrangidas com **171 651,04€**	**3 217 pessoas** abrangidas com **137 064,80€**
807 pessoas com apoios pontuais **58 679,80 €**	**1 668 pessoas** com apoios pontuais **108 550,27 €**	**1 707 pessoas** com apoios pontuais **99 721,93 €**	**652 pessoas** com apoios pontuais **38 999,65 €**	**1 165 pessoas** com apoios pontuais **59 601,35 €**	**1 805 pessoas** com apoios pontuais **96 324,49 €**	**1 488 pessoas** com apoios pontuais **87 121,04€**	**1 159 pessoas** com apoios pontuais **80 809,80€**
5 528 pessoas com vales **52 100,00 €**	**3 114 pessoas** com vales **45 795,00 €**	**11 397 pessoas** com vales **125 935,00 €**	**1 880 pessoas** com vales **23 990,00 €**	**4 228 pessoas** com vales **53 205,00 €**	**4 653 pessoas** com vales **82 470,00 €**	**5 412 pessoas** com vales **84 540,00€**	**2 058 pessoas** com vales **56 255,00€**

Perfil dos beneficiários (2025)

Vales para aquisição de bens essenciais

41%
Novo

59%
Recorrente

Apoios pontuais urgentes

49%
Novo

51%
Recorrente

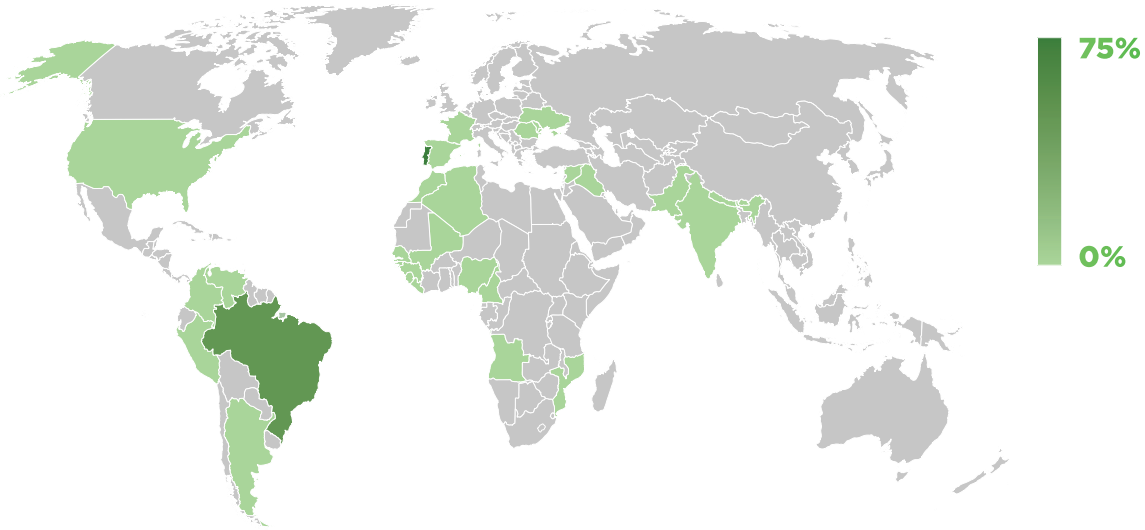
58%
Feminino

42%
Masculino

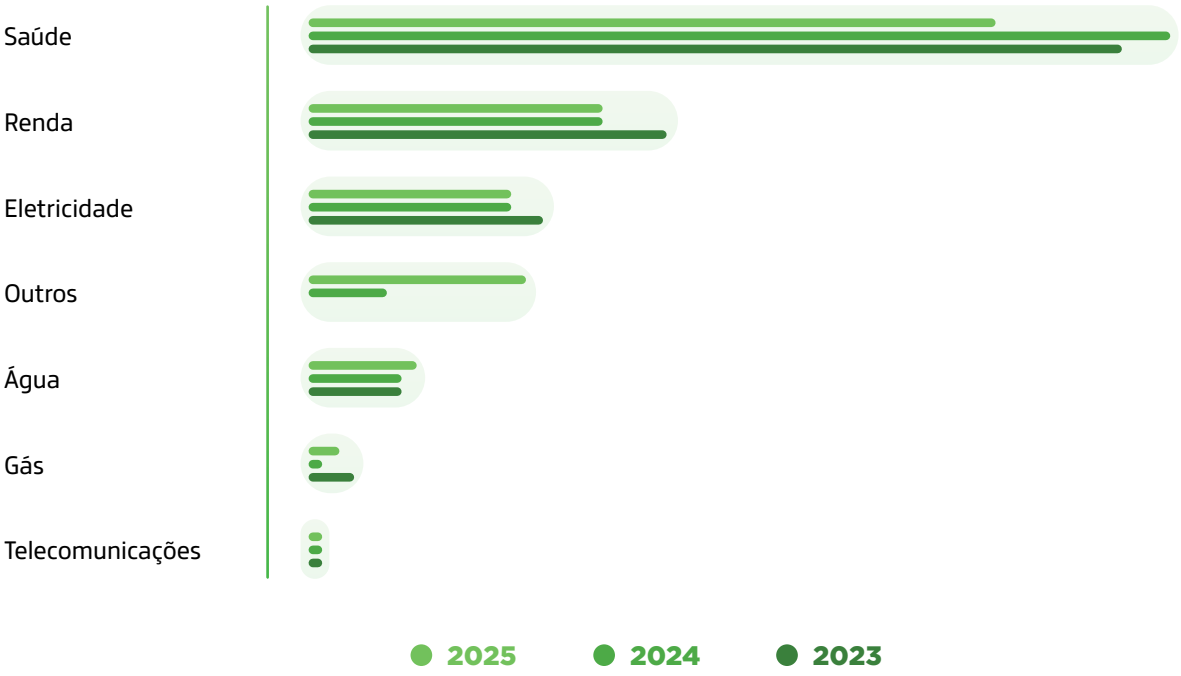
75%
beneficiários nacionalidade Portuguesa

25%
de outras nacionalidades (32 países).

Beneficiários por nacionalidade



Apoios por tipo



Patrocínio:

Brisa

CA Crédito Agrícola FENACAM

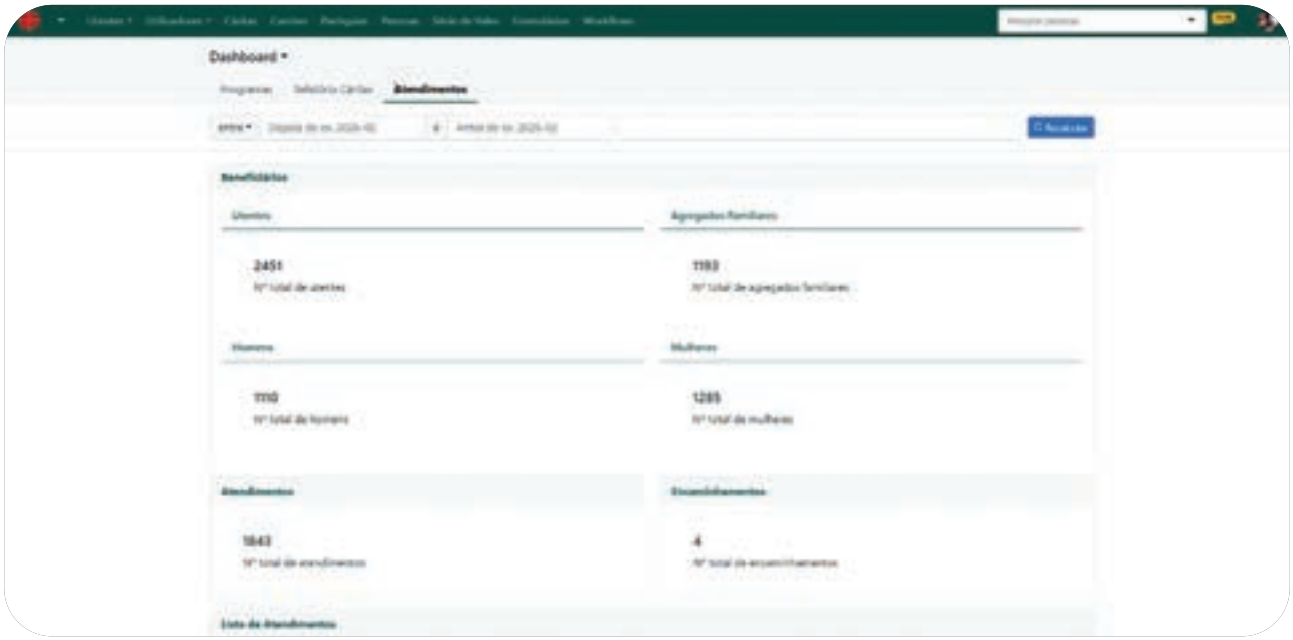
Caritas Macau

Sistema de informação Cáritas

O desenvolvimento de um sistema de informação partilhada da rede Cáritas é uma ambição de longa data e encontra-se expresso no atual quadro estratégico da instituição: "*RC 3.2.3 Existe um sistema partilhado de informação da rede Cáritas e é promovida a "escala" nos processos de compliance*". A Cáritas Portuguesa tem vindo a desenvolver um sistema para a gestão dos seus programas nacionais VICP e PaC através da plataforma AidHound. Com a descontinuação do SAGSP II foi decidido iniciar o desenvolvimento de uma ferramenta assente no atendimento social através da Plataforma AidHound. Foi estabelecido o modelo de gestão dos licenciamentos, por Cáritas Diocesana, e efetuado o levantamento de necessidades a partir da realidade de cada uma.

Em março, a rede decidiu alargar o AidHound a mais respostas além do atendimento social e iniciou-se um processo participado de identificação dos elementos dos *set up* individuais para cada resposta. O ano foi de co-construção a partir de cada realidade o que levou ao redesenho completo e ao desenvolvimento de um ecossistema de componentes que, em dezembro, entrou em fase de validação. A estrutura de dados inclui: beneficiários, utilizadores, voluntários, paróquias, entidades, equipamentos, ajudas técnicas, projetos e programas nacionais. Ao nível da resposta, o *set up* comum incluiu além do atendimento social, NPISA, RSI, SAD, ajudas técnicas, comunidade terapêutica, apoio psicossocial, empregabilidade, apoio à habitação, apoio jurídico, apoio a vítimas de violência doméstica, apoio à integração de migrantes e refugiados, apoio à gestão financeira familiar e resposta de emergência social. Está ainda a ser desenvolvido um *dash board* comum, com possibilidade de adaptação por cada CD. Os dados já introduzidos ficarão ligados a uma base de dados em rede, garantindo-se a respetiva proteção de dados.

Até final do ano no conjunto das Cáritas Diocesanas estavam inseridos 36.983 utentes que integram 20.203 agregados familiares. Em termos de utilizadores estão ativos 183.



Comunidades de Prática

As Comunidades de Prática (CdP) facilitadas pela Cáritas Portuguesa representaram um reforço da colaboração e cooperação entre as Cáritas Diocesanas que as integraram. Estas comunidades revelam-se cruciais para fomentar a partilha de experiências, aprendizagem conjunta e o intercâmbio de recursos e melhores práticas. Com reuniões mensais sobretudo *online* evidenciaram a importância deste espaço para o diálogo e a colaboração dentro da rede, fortalecendo assim a capacidade da rede Cáritas no cumprimento da sua missão.

A Área da Intervenção Social é responsável pela animação de três Comunidades de Prática:

COMUNIDADE DE PRÁTICA DE EMPREGABILIDADE

A Comunidade de Prática sobre Empregabilidade foi criada a 27 de abril de 2023, com o objetivo de fortalecer a resposta da Rede Cáritas no apoio à integração laboral de pessoas em situação de vulnerabilidade. Desde janeiro de 2024, esta CdP tem trabalhado na definição de uma metodologia de trabalho comum, que dará origem ao Manual de Orientação à Promoção do Emprego, destinado a toda a rede Cáritas a nível nacional. O documento está a ser desenvolvido com base na experiência dos técnicos envolvidos, em recursos utilizados por outras Cáritas internacionais e nos princípios da Doutrina Social da Igreja, integrando igualmente as políticas públicas de emprego e as realidades atuais do mercado de trabalho.

Fazem parte desta CdP as Cáritas Diocesanas: Aveiro, Beja, Braga, Portalegre-Castelo Branco, Santarém e Vila Real.

COMUNIDADE DE PRÁTICA DE MIGRAÇÕES

A Comunidade de Prática sobre Migrações foi criada a 28 de abril de 2023 com o objetivo de fortalecer a atuação da Rede Cáritas no apoio às pessoas migrantes, promovendo a partilha de experiências, o apoio mútuo e a aprendizagem conjunta. Esta CdP tem também reforçado a capacidade de resposta a desafios concretos, funcionando como um espaço de discussão de casos práticos, onde as Cáritas Diocesanas podem apresentar situações mais complexas e encontrar, em conjunto com os colegas, as soluções mais adequadas. Complementarmente, as sessões contam ocasionalmente com a participação de especialistas na área das migrações e outros convidados, proporcionando momentos de formação e esclarecimento de dúvidas.

Em 2025, esta CdP foi ainda responsável pela X Edição do Boletim Cáritas e pela proposta de dinamização para a celebração do Jubileu dos Migrantes na rede Cáritas.

Fazem parte desta CdP as Cáritas Diocesanas: Algarve, Beja, Braga, Coimbra, Lamego, Lisboa, Portalegre-Castelo Branco, Porto, Santarém, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

COMUNIDADE DE PRÁTICA DE SENIORES

Este grupo foi reforçado com a participação de duas novas Cáritas Diocesanas, sendo atualmente composto por: Beja, Bragança-Miranda, Coimbra, Lisboa, Porto, Vila Real. Por ser um grupo com realidades locais muito distintas, tem manifestado dificuldades em desenhar um plano de ação anual, priviligiado o debate de práticas diárias com base nas suas realidades.

Intervenção em Meio Prisional

A Cáritas Portuguesa participa, desde 2022, na Comunidade de Prática (CdP) Prison Justice da Caritas Europa (CE). Um espaço que fomenta a consciência e o conhecimento sobre os direitos e as condições de vida das pessoas detidas. Fazem parte desta CdP a Cáritas Portuguesa, Cáritas Diocesana de Vila Real, Secour Catholique (Cáritas França), Cáritas Albânia, Caritas Vlaanderen (Bélgica), Caritas Diocesana de Augsburg (Alemanha), Cáritas Moldávia, Cáritas Diocesana de Vilnius (Lituânia), Cáritas Moldávia e Irish Council for Prisoners Overseas.

Em 2025, esta CdP realizou a sua reunião anual entre os dias 19 e 21, em Bruxelas, com o objetivo de promover a partilha de experiências, a aprendizagem conjunta e o reforço do apoio entre pares. Embora a Cáritas Portuguesa não tenha participado no encontro, a Cáritas Diocesana de Vila Real — que passou a integrar esta CdP em 2025 — marcou presença, representando a rede. Teve ainda a oportunidade de apresentar o trabalho que desenvolve nas prisões do distrito de Vila Real.



Membros da CdP Prison Justice a visitarem o estabelecimento prisional de Lovaina, na Bélgica

Parceria com a Fundação Endesa

O Projeto de Formação para o Emprego "Fundação Endesa–Cáritas" é uma iniciativa conjunta da Cáritas Portuguesa e da Fundação Endesa. Está a ser desenvolvida em parceria com a Cáritas Diocesana de Lisboa e o Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ). O projeto pretende responder a dois desafios complementares: por um lado, a necessidade de mão de obra qualificada na área das energias renováveis, identificada pela Fundação Endesa; por outro, a necessidade de promover a inserção profissional de pessoas em situação de maior vulnerabilidade social, muitas vezes excluídas do mercado de trabalho, identificada pela Cáritas.



Em 2025, foi concluída a primeira edição piloto do projeto, que permitiu a formação certificada de 18 beneficiários da Cáritas Diocesana de Lisboa. Em outubro do mesmo ano, iniciou-se uma segunda edição, com a participação de mais 16 novos utentes.

Emergências Cáritas

A resposta às emergências tem ocorrido no quadro do PIREC – Plano Institucional de Resposta a Emergências da Cáritas onde se tem procurado desenvolver e capacitar a rede para que, de forma subsidiária e organizada, possa atuar em cenários de catástrofe

Cáritas na Escola

O projeto Cáritas na Escola é uma iniciativa de âmbito nacional da Cáritas Portuguesa que visa dar a conhecer o trabalho da rede nacional Cáritas, nomeadamente da Cáritas que atua na diocese onde decorre a sessão e promover a consciência social e a solidariedade desde os alunos do 1.º ciclo ao ensino secundário.

O projeto desde 2021 já abrangeu 14.814 alunos, 488 docentes e 226 escolas em Portugal Continental e Ilhas.

No ano letivo de 2024/2025, foram abordados os seguintes temas: Meio Ambiente, Empatia e Violência/Bullying. A metodologia de educação não formal patente em outras edições do projeto, pretendeu criar uma interligação entre os conteúdos apresentados nas sessões e os desafios reais do dia-a-dia.

Para o ano letivo de 2025/2026, foram apresentados às Cáritas Diocesanas em novembro, novos recursos pedagógicos compostos por: planos de sessão e guias de facilitação relativos aos novos temas: Migrações; Sustentabilidade Ambiental e Igualdade de Oportunidades.

Entre janeiro e dezembro de 2025, foram abrangidos 4 859 alunos, 263 sessões, 174 docentes e 41 escolas. Em relação ao ano letivo anterior (2023-2024), registou-se um aumento na adesão quer no número de escolas envolvidas quer no número de alunos.



Cáritas Diocesana	Localidade	Ciclo	Alunos	Sessões	Professores
Açores	São Miguel	Técnico	21	1	
Açores	São Miguel	3.º ciclo	16	1	
Açores	São Miguel	3.º ciclo	68	4	
Açores	São Miguel	2.º ciclo	31	2	
Açores	São Miguel	1.º ciclo	42	3	11
Açores	São Miguel	1.º e 2.º ciclo	34	2	
Açores	São Miguel	1.º e 2.º ciclo	54	3	
Açores	São Miguel	1.º ciclo	18	1	
Açores	São Miguel	3.º ciclo	55	1	
Açores	Praia Vitória	Secundário	10	1	1
Açores	Angra do Heroísmo	Secundário	23	1	1
Açores	Praia Vitória	1.º ciclo	19	1	2
Açores	Praia Vitória	1.º ciclo	27	1	2
Açores	Praia Vitória	1.º ciclo	21	2	2
Açores	Praia Vitória	1.º ciclo	29	1	2
Açores	Praia Vitória	1.º ciclo	16	1	2
Açores	Angra do Heroísmo	Secundário	14	1	1
Aveiro	Bustos	2.º e 3.º ciclo	120	6	1
Aveiro	Vagos	2.º e 3.º ciclo	32	2	1
Beja	Beja	1.º, 2.º e 3.º ciclo	64	6	3
Beja	Beja	2.º e 3.º ciclo	45	5	2
Beja	Beja	2.º, 3.º e secundário	25	1	4
Braga	Braga	1.º ciclo	22	1	1
Braga	Braga	1.º ciclo	19	1	1
Braga	Braga	1.º ciclo	24	1	1
Braga	Braga	1.º ciclo	22	1	1
Braga	Braga	1.º ciclo	20	1	1
Braga	Braga	1.º ciclo	41	1	1
Braga	Fafe	2.º ciclo	62	3	1
Braga	Fafe	2.º ciclo	64	3	1
Braga	Braga	1.º ciclo	40	1	1
Braga	Braga	Secundário	42	3	2
Braga	Braga	1.º ciclo	22	1	1
Braga	Braga	Secundário	47	3	2
Braga	Prado	3.º ciclo	65	3	1
Braga	Braga	Secundário	53	1	2
Braga	Braga	Secundário	48	1	2
Braga	Braga	Secundário	44	1	1

Cáritas Diocesana	Localidade	Ciclo	Alunos	Sessões	Professores
Braga	Póvoa de Varzim	3.º ciclo	43	2	2
Braga	Vila Verde	3.º ciclo	50	2	1
Braga	Vila Verde	2.º ciclo	63	3	1
Braga	Vila Verde	2.º ciclo	62	3	1
Braga	Braga	Secundário	24	1	3
Braga	Braga	Secundário	24	1	3
Braga	Braga	Secundário	24	1	3
Braga	Braga	Secundário	25	1	2
Bragança-Miranda	Bragança	3.º ciclo	22	2	1
Coimbra	Miranda do Corvo	3.º ciclo	34	2	1
Funchal	Funchal	Secundário	73	4	1
Funchal	Funchal	3.º ciclo	47	2	1
Funchal	Funchal	2.º e 3.º ciclo	106	5	1
Funchal	Funchal	1.º ciclo	22	1	1
Funchal	Funchal	2.º e 3.º ciclo	65	2	1
Funchal	Câmara de Lobos	2.º ciclo	36	1	1
Funchal	Porto Santo	2.º e 3.º ciclo	52	2	1
Funchal	Funchal	1.º e 2.º ciclo	75	3	1
Funchal	Funchal	2.º ciclo	30	2	1
Guarda	Guarda	2.º e 3.º ciclo	120	3	6
Guarda	Covilhã	2.º ciclo	80	1	4
Guarda	Tortosendo			1	
Guarda	Seia	1.º e 3.º ciclo	60	3	3
Guarda	Tourais				
Guarda	Guarda	1.º ciclo	120	6	10
Guarda	Guarda				
Guarda	Guarda				
Guarda	Guarda				
Guarda	Guarda				
Guarda	Guarda				
Lamego	São João da Pesqueira	1.º, 2.º e 3.º ciclo	80	5	5
Lamego	Castro Daire	1.º, 2.º e 3.º ciclo e secundário	112	5	4
Lamego	Tarouca	2.º ciclo	60	3	4
Leiria-Fátima	Carreira	3.º ciclo	76	5	1
Leiria-Fátima	Porto de Mós	Secundário	26	2	1
Leiria-Fátima	Monte Redondo	2.º ciclo	60	3	1
Leiria-Fátima	Fátima	Secundário	132	6	1
Leiria-Fátima	Leiria	1.º ciclo	40	2	1

Cáritas Diocesana	Localidade	Ciclo	Alunos	Sessões	Professores
Leiria-Fátima	Santa Catarina da Serra	3.º ciclo	20	1	1
Lisboa	Lisboa	1.º ciclo	75	3	1
Lisboa	Loures	1.º e 2.º ciclo	34	2	1
Lisboa	Peniche	Secundário	60	3	1
Lisboa	Vila Franca de Xira	3.º ciclo	50	2	4
Lisboa	Estoril	3.º ciclo e secundário	80	4	5
Portalegre-CB	Sertã	3.º ciclo	60	3	3
Portalegre-CB	Sto António das Areias	1.º ciclo	35	2	2
Portalegre-CB	Portagem-Marvão	1.º ciclo	37	2	2
Porto	Penafiel	2.º e 3.º ciclo	30	2	1
Porto	Penafiel	2.º e 3.º ciclo	30	2	2
Porto	Felgueiras	2.º, 3.º e secundário (profissional)	60	3	3
Porto	Lousada	3.º e secundário (profissional)	50	2	4
Porto	Porto	3.º ciclo	25	2	3
Porto	Porto	1.º ciclo	40	2	3
Santarém	Rio Maior	Secundário	15	1	1
Santarém	Fazendas de Almeirim	3.º ciclo	83	5	1
Santarém	Entroncamento	3.º e secundário	82	5	1
Santarém	Alcanede	2.º e 3.º ciclo	46	4	1
Setúbal	Barreiro	3.º ciclo	60	2	1
Vila Real	Vila Real	2.º ciclo	14	1	1
Vila Real	Vila Real	3.º ciclo	12	1	1
Vila Real	Ribeira de Pena	1.º, 2.º, 3.º e secundário	95	7	1
Vila Real	Sta Marta de Penaguião	1.º, 2.º, 3.º ciclo	108	8	1



Cáritas Diocesana	Localidade	Ciclo	Alunos	Sessões	Professores
Vila Real	Vila Real	3.º ciclo	74	2	2
Vila Real	Cerva	1.º, 2.º, 3.º ciclo	118	12	1
Vila Real	Murça	1.º, 2.º, 3.º e secundário	142	12	2
Vila Real	Alijó	3.º ciclo e secundário	62	10	1
Viseu	Bodiosa	1.º ciclo	30	1	1
Viseu	Orgens	1.º ciclo	30	1	1
Viseu	Figueiró	2.º ciclo	15	1	1
Viseu	Couto de Cima	1.º ciclo	30	1	1
Viseu	Aguiar da Beira	3.º ciclo	25	2	1
Viseu	São Pedro do Sul	3.º ciclo	40	2	1
Viseu	Sátão	2.º e 3.º ciclo	80	4	2
Viseu	Ferreira de Aves	2.º ciclo	20	2	1
Viseu	Santa Comba Dão	2.º ciclo	85	3	1
Viseu	Tondela	2.º e 3.º ciclo	50	4	1
Viseu	Viseu	Superior	60	2	1
Total			5 324	286	186

Projeto "De Lés a ED"

É uma iniciativa da ONGD Rosto Solidário em parceria com a Cáritas Portuguesa e financiada pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua. O seu objetivo central é fortalecer o papel das escolas na implementação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED) e combater a falta de diversidade geográfica nas ações de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global (EDCG), que hoje se concentram muito na região de Lisboa.



Neste sentido, o projeto pretende: fortalecer o papel das escolas na implementação da ENED e o seu Plano de Ação; contribuir para o aumento da diversidade geográfica na implementação de ações no âmbito da ENED e formar educadores e animadores de EDCG em territórios insulares e/ou de baixa densidade, a partir da experiência da Rede Cáritas em Portugal.

O projeto arrancou em setembro de 2025, com o envolvimento das Cáritas Diocesanas de Beja, Braga, Funchal, Vila Real e Viseu, e decorrerá até novembro de 2027 contando com a participação de uma escola de cada diocese.

Cáritas Jovem

A Cáritas Jovem é um movimento que tem como objetivo permitir que a rede Cáritas em Portugal se torne um lugar atrativo e amigável para os jovens se envolverem e serem um contributo na missão de tornar a nossa casa comum melhor e mais justa. Atualmente existem cinco Cáritas Jovens constituídas em Portugal (Beja, Braga,Bragança--Miranda, Leiria-Fátima e Portalegre-Castelo Branco) e a Cáritas Portuguesa está empenhada em fornecer à rede todo o apoio e as ferramentas necessárias para promover novas iniciativas que valorizem e aproveitem o contributo dos jovens, potenciando assim o trabalho desenvolvido pelas vinte Cáritas Diocesanas em território nacional.

O objetivo é que a Cáritas Jovem seja uma forma de criar um espaço inclusivo e acolhedor para os jovens, onde possam sentir-se valorizados e capacitados para contribuir de forma significativa para o bem-estar das comunidades em que estão inseridos. Desta forma, a Cáritas Portuguesa tem se comprometido a apoiar sua rede, estabelecendo conexões com outras Cáritas Jovens, ajudando na elaboração de estratégias e na estruturação da fase inicial, bem como de outras formas que se revelem possíveis.

II Encontro Nacional Cáritas Jovem

Com a colaboração das Cáritas Diocesanas de Beja, Braga, Bragança-Miranda e Leiria-Fátima o evento ocorreu nos dias 25 e 26 de outubro na colónia balnear da Cáritas Dicoesana de Leiria-Fátima. Congregou 36 participantes, representando 6 Cáritas Diocesanas, teve diversos momentos de trabalho e discussão que permitiram aos participantes aprofundar o entendimento sobre o papel do voluntariado jovem na Cáritas, bem como trocar ideias e perspetivas. O Encontro atingiu os objetivos propostos, proporcionando um espaço para fortalecer laços entre os jovens, fomentar o voluntariado e inspirar novas ações.



Youth Volunteering Learning Path

Em 2023, a Cáritas Europa lançou o primeiro Youth Volunteering Learning Path, destinado às Organizações-Membro interessadas em trocar experiências entre pares e reforçar as suas capacidades na área do envolvimento juvenil. A Cáritas Portuguesa, juntamente com a Cáritas Jovem de Braga, aderiu a esta iniciativa e acompanhou os diferentes módulos formativos, com o objetivo de capacitar a sua equipa e as Cáritas Diocesanas para desenvolver estratégias atrativas de voluntariado e ativismo dirigidas aos jovens.

Em 2025 decorreram os dois últimos módulos: o penúltimo em Riga (Letónia), em abril, e o módulo final em Belgrado (Sérvia), em novembro. Este último encontro marcou também a cerimónia de graduação dos dois participantes que representaram a Cáritas Jovem de Portugal.



Área Internacional

Área que articula a assistência humanitária, através da rede internacional, os projetos de cooperação para o desenvolvimento principalmente com os países lusófonos e as parcerias e protocolos com as Cáritas irmãs de outros países.



Resposta a Emergências Internacionais

A resposta a emergências é uma das principais vertentes da ação da Caritas, permitindo o cumprimento da sua missão de servir os pobres e promover a caridade e a justiça pelo mundo. A atuação da Cáritas Portuguesa segue o mecanismo da *Caritas Internationalis* que apoia os seus membros no desenvolvimento de apelos de emergência (*Emergency Appeals* – EA's) centrados em todo o tipo de crises humanitárias. Cada EA procura prestar apoio a uma situação concreta, através da resposta coordenada e em rede. A opção pela aplicação dos apoios através do mecanismo de emergências da *Caritas Internationalis* assegura a eficiência e eficácia da resposta da rede Cáritas, e o cumprimento dos princípios da Cooperação fraterna.

Alinhada com as suas prioridades e recursos, a Cáritas Portuguesa procura, sempre que possível, contribuir para a resposta a estas emergências.

Cáritas Ajuda Ucrânia

Desde o início da guerra, em março de 2022, a Cáritas Portuguesa tem vindo a contribuir diretamente para a resposta às necessidades das pessoas mais vulneráveis afetadas por este conflito, seja no país ou nos países vizinhos, que têm vindo a acolher uma parte significativa daqueles que foram obrigados a abandonar o seu país. Em 2025, a Cáritas Portuguesa respondeu ao apelo do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim, que efetuou um donativo de 1.459,50 €, para apoio a jovens e crianças ucranianas.

A Cáritas Ucraniana considerou que a iniciativa poderia apoiar a **Caritas CUP**, uma iniciativa desportiva anual que surgiu em 2016 e pretende beneficiar jovens de famílias em crise, inclusive jovens deslocados com os pais na linha da frente. Os objetivos desta iniciativa são:

- Unir as crianças de diferentes regiões da Ucrânia;
- Apoiar as crianças que experienciaram a guerra e a perda;
- Desenvolver competências de liderança, autoconfiança e espírito de equipa;
- Promover a integração social de crianças vulneráveis e com contextos de vida fragilizados, através do desporto.

Este campeonato garante às crianças a oportunidade de experienciar emoções positivas e atividades em grupo que as unem e promovem a integração e a interação entre elas, o que representa um impacto positivo no seu bem-estar.





A Campanha "Cáritas Ajuda Ucrânia" apoiou as seguintes iniciativas

EA	País	Duração	Apoio
EA03/2022	Ucrânia – CUA	fev/22 a dez/22	20 000,00 € 80 000,00 €
EA11/2022	Ucrânia – SPES	abr/22 a out/22	60 000,00 €
EA05/2022	Polónia	mar/22 a jun/22	20 000,00 €
EA18/2022		jul/22 a jun/23	100 000,00 €
EA12/2022	República Checa	mai/22 a abr/23	5 000,00 €
EA13/2022	Eslováquia	mai/22 a mai/23	15 000,00 €
	Ucrânia (C. Sokal) – Ecógrafo	out 2022	2 000,00 €
EA31/2022	Ucrânia- CUA	jan/23 a jan/24	100 000,00 €
EA11/2023	República Checa	mai/23 a abr/24	5 000,00 €
EA16/2023	Moldávia	mai/23 a abr/24	15 000,00 €
	Ucrânia (apoio extra de inverno)	2023	9 500,00 €
	Ucrânia- Caritas CUP	2024	800,00 €
EA29/2023	Polónia	out/23 a set/24	20 000,00 €
EA04/2024	Ucrânia- CUA	fev/24 a jan/25	80 000,00 €
EA11/2024	Ucrânia- SPES	mai/24 a fev/25	15 000,00 €
	Ucrânia- Caritas CUP	2025	1.459,50 €,

Sismo Síria

Em 2025, a Cáritas Portuguesa contribuiu com um valor de 13.000€ para o EA18/2024, da Cáritas Síria. Este apelo surge como continuação do EA08/2023, que tinha como objetivo prestar apoio de emergência às famílias vítimas do sismo de fevereiro de 2023, que abalou a Turquia e a Síria. Para esta emergência, a Cáritas Portuguesa angariou 33.979,92€, destinados a apoiar os dois países. Os primeiros EA's foram totalmente financiados pela Confederação pelo que foi acordado que Portugal apoiaria numa fase posterior. O apoio à Turquia foi enviado em 2024 e para a Síria realizou-se em janeiro de 2025.



O EA18/2024 abrangeu 51.888 beneficiários e o objetivo geral foi o de contribuir para o restauro das vidas das comunidades afetadas pelo conflito e pelo sismo na Síria, através de:

- Assistência monetária;
- Acesso seguro a educação;
- Apoio psicossocial;
- Apoio médico;
- Capacitação da equipa da Cáritas Síria.

Projeto "Ajuda de Emergência aos Deslocados Internos reassentados no distrito de Mecufi, Província de Cabo Delgado" – Linha AH CICL

A província de Cabo Delgado, a norte de Moçambique, desde 2017 tem sido palco de vários ataques por grupos insurgentes, deixando um grande rastro de destruição em cidades, aldeias, e nas infraestruturas, resultando em milhares de deslocados. Estes ataques escalaram fortemente em 2019, em intensidade e frequência. Após um ligeiro acalmar da situação em 2022, no início de 2024 os ataques intensificaram-se novamente, gerando uma nova onda de violência, o que resultou em que milhares de pessoas se vissem obrigadas a deslocar-se internamente. Mecufi, distrito onde decorreu este projeto, localiza-se a sul de Pemba, capital da província, e transformou-se num local de acolhimento para milhares de pessoas, que fugiram da violência e das perturbações causadas pelos ataques. Perante este contexto, tornou-se essencial organizar uma resposta de emergência, para apoiar estas famílias com bens essenciais e garantir a sua sobrevivência, apoiando nomeadamente na matéria de segurança alimentar e de higiene. Surge então este projeto, que teve como objetivo global a contribuição para a restituição do direito à assistência alimentar e cuidados de higiene dos deslocados internos (PDIs) no distrito de Mecufi (Cabo Delgado/ Moçambique).

O projeto, desenvolvido em parceria com a Caritas Diocesana de Pemba, teve as seguintes atividades:

- Aquisição e distribuição de 1050 kits alimentares;
- Realização de palestras sobre cuidados de higiene (incluindo prevenção da conjuntivite);
- Aquisição e distribuição de 350 kits de higiene;
- Realização de palestras sobre o ciclo menstrual e sobre a utilização e higienização de pensos reutilizáveis;
- Distribuição de pensos reutilizáveis para gestão do ciclo menstrual.

Decorreu entre 15 de setembro de 2024 e 15 de março de 2025, permitiu apoiar 4.449 pessoas, membros de 1.050 famílias. Foi financiado pela linha de Ajuda Humanitária do Camões – Instituto de Cooperação e de Língua IP.

A Cáritas Portuguesa, durante a deslocação a Moçambique, efetuou uma ação de acompanhamento a este projeto concretamente nos bairros de Matecane, Sambene e Natuco. No contacto com algumas famílias foi possível perceber o impacto dos kits alimentares, de higiene e dignidade, bem como das palestras. No geral, a população demonstrou-se muito contente com os produtos recebidos, por suprimirem as necessidades alimentares e de higiene no imediato, apesar de manifestarem desejo de kits alimentares maiores.



Projeto "Novo Horizonte: Construção de Abrigos e Promoção de Dignidade" – Linha IRR CICL

Ainda sobre Cabo Delgado, importa mencionar que no final de 2025, foi aprovado pelo Instrumento de Resposta Rápida do Camões – Instituto de Cooperação e de Língua IP, o projeto "Novo Horizonte: Construção de Abrigos e Promoção de Dignidade".

Este projeto teve início a 15 de dezembro, e terá uma duração de 6 meses. Os parceiros serão a Cáritas Diocesana de Pemba, responsável pela capacitação sobre construção resiliente e distribuição de materiais de construção, e a Diocese de Pemba, responsável pelo apoio psicossocial.

Beneficiarão do projeto 150 famílias, residentes no distrito de Balama.

Cooperação para o Desenvolvimento

A atuação da Cáritas Portuguesa neste domínio desenvolve-se sobretudo com as Cáritas dos países lusófonos com quem partilha laços históricos, sociais, culturais e religiosos. As iniciativas centram-se no domínio da segurança alimentar, acesso a habitação, água e saneamento, bem como a melhoria dos meios de vida e a ecologia integral. As parceiras são estabelecidas com várias entidades e existe um compromisso em reforçar as lideranças locais e a rede Cáritas. Os financiamentos passam essencialmente por financiadores institucionais e por meios próprios.

Projeto "Assegurar: Meios de vida para as famílias do reassentamento de Mandruzi" – Linha PeD CICL

Em 2025 terminou este projeto após dois anos de implementação (entre outubro de 2023 e setembro de 2025). Decorreu em parceria com a Cáritas Diocesana da Beira e a Oikos, tendo sido financiado pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua no âmbito da linha de cofinanciamento de Cooperação para o Desenvolvimento.

O "Assegurar" surge num contexto de precariedade em que se encontravam as famílias residentes no reassentamento de Mandruzi, distrito do Dondo, província de Sofala, um dos reassentamentos criados pelo governo moçambicano para vítimas do ciclone Idaí, em 2019. Apesar de ser um reassentamento que se previa temporário, as famílias foram-se instalando permanentemente, contando já com 520 famílias. Constatou-se que esforços de várias organizações que foram trabalhando em Mandruzi não foram suficientes para suprimir todas as necessidades.

Este projeto surgiu com os seguintes objetivos:

- Garantir a segurança alimentar e melhorar a dieta das famílias do reassentamento de Mandruzi, através da produção de hortícolas;
- Contribuir para a melhoria das condições de saneamento e higiene com a construção de latrinas;
- Estimular o comércio local criando oportunidades de rentabilidade através da criação de um mercado convencional.

A Cáritas Portuguesa teve a oportunidade de visitar o terreno para monitorização do projeto, em março de 2025. Durante esta visita realizaram-se vários contactos com o Bispo da Beira, o parceiro Oikos e os beneficiários em Mandruzi. Foi ainda feita uma avaliação do projeto com a equipa da Caritas da Beira. As famílias manifestaram satisfação com os resultados do projeto. Durante esta deslocação, não se encontravam em época de trabalho agrícola, mas algumas famílias tinham ainda produto da colheita anterior.



O projeto "Assegurar" beneficiou um total de 270 famílias, com as seguintes atividades:

- Fortalecimento das capacidades agrícolas das famílias;
- Plantio de hortícolas;
- Rastreio nutricional das famílias beneficiárias;
- Capacitação em noções de empreendedorismo para os beneficiários do mercado local;
- Construção de um mercado convencional adaptado às necessidades;
- Construção de latrinas para 24 famílias beneficiárias.

Tratou-se de um projeto com um forte impacto positivo na vida dos beneficiários, que ao longo dos dois anos mostraram-se motivados e empenhados nas atividades e iniciativas. Estas famílias encontram-se com vontade para dar continuidade às atividades após o fim do projeto, e acreditam estarem dotadas de capacidades para o fazer, devido à aprendizagem de técnicas de horticultura, conservação de semente, e venda. A vertente de empreendedorismo do "Assegurar" foi também fator impulsionador deste trabalho futuro e autónomo por parte dos beneficiários, tendo dado outra dimensão ao comércio em Mandruzi. Devido a este projeto a Cáritas Diocesana da Beira foi agraciada com um diploma de honra concedido pelo Conselho Municipal do Dondo, que reconheceu o seu compromisso com a responsabilidade social e bem-estar da comunidade.



Fundo Lusófono Laudato si' – FLLS

Consiste num instrumento que apoia microprojectos e pequenas iniciativas sob o chapéu da ecologia integral e da paz. Está intrinsecamente ligado à Operação "10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz" pois materializa a dimensão universal da caridade um elemento essencial da filosofia da campanha. Os 35% da verba recolhida com a venda de velas são alocados a esta dimensão que, em 2022, constituiu-se como fundo permanente de apoio a países lusófonos. O programa é um dos contributos da Cáritas Portuguesa para com o Cuidado da Casa Comum.

Entre janeiro e junho de 2025 decorreu a 3ª edição do FLLS, tendo beneficiado 5 projetos, cada um com um valor de 13.000€.

PAIMRe: Projeto Agricultura Integral Mulher Resiliente

Local: Cambuengo, distrito de Mungo, Província do Huambo, Angola

Beneficiários: 149 pessoas

Objetivos: fortalecer a integração de métodos de processamento e transformação de produtos; fortalecer a mulher rural bem como a sua inclusão social na comunidade; melhorar o acesso aos serviços de educação ambiental e combater a má nutrição infantil; promover os valores e a cultura local associando-se a novos desafios e à incorporação da encíclica *Laudato si'* no seio da comunidade.

Melhoria da dieta alimentar das crianças

Local: Mosteiros, Ilha do Fogo, Diocese de Santiago, Cabo Verde

Beneficiários: 560 pessoas

Objetivos: garantir acesso a água na escola; melhorar a dieta alimentar das crianças; proteger o meio ambiente e sensibilizar para o consumo e uso integral dos alimentos na escola.

Melhoria da dieta alimentar dos pacientes

Local: Hospital Catarina Troiani, Nhacra, região do Oio, Guiné-Bissau

Beneficiários: 279 (260 pacientes + 20 produtores, dos quais 15 mulheres e 5 jovens)

Objetivos: produzir legumes e frutas em grandes quantidades para melhorar a alimentação dos pacientes do hospital Catarina Troiani, assim como a população de Nhacra.

Fortalecimento da cadeia alimentar agrícola na cidade de Maputo

Local: Kamahota, Maputo, Moçambique

Beneficiários: 43 agricultores e 29 famílias

Objetivos: conscientizar e fortalecer a importância da produção e venda de produtos orgânicos; criar ativos produtivos que assegurem a segurança local de alimentos, nutrição e meios de subsistência; capacitar as famílias na gestão de negócios e literacia financeira de modo que consigam manter a sua sustentabilidade económica.

Horta de apoio aos mais velhos e crianças

Local: Santana, ilha São Tomé, São Tomé e Príncipe

Beneficiários: 45 idosos e 90 crianças

Objetivos: garantir segurança alimentar e melhorar a nutrição dos idosos e crianças em situação de vulnerabilidade; promover a autossuficiência alimentar por meio de produção local de legumes e vegetais, que serão utilizados na preparação de refeições nutritivas e quentes.

Em 2025, pela primeira vez, foi possível visitar o local de dois projetos do FLLS, devido a duas deslocações que decorreram no âmbito de outras ações, concretamente aos projetos em Moçambique e São Tomé e Príncipe.

A visita a Moçambique deu-se em março, e em conjunto com a Caritas Moçambicana e a Caritas Diocesana de Maputo visitou-se o projeto da 3ª edição, bem como os projetos da 1ª e 2ª edição, que ainda dão resultados nas comunidades escolares onde se inseriram. O projeto a 3ª edição encontrava-se em bom ritmo, e os beneficiários mostravam-se expectantes com os resultados e motivados com esta ação. Também os agricultores se encontravam a produzir bem e satisfeitos com o projeto.

A deslocação a São Tomé e Príncipe decorreu em setembro, e verificou-se a existência de limoeiros, bananeiras, couve, repolho, matabala, beringela, mandioca, entre outros. O reservatório de água no terreno não se encontrava ainda finalizado, derivado da falta de recursos humanos. O responsável pelo projeto mencionou algumas dificuldades, como o compromisso dos recursos humanos devido à forte onda de emigração neste país. Foi visitada a escola onde se encontram as crianças que recebem as refeições, e as cozinheiras mencionaram vários pratos quentes e nutritivos que cozinham, como arroz de feijão, banana assada, sopa de legumes.





Protocolos e Parcerias

A Cáritas Portuguesa, tem vindo a apostar nas parcerias e em protocolos com Cáritas irmãs, de modo a consolidar da forma mais eficaz a cooperação fraterna. Neste sentido, destacam-se os protocolos com a Caritas de Macau e com a Caritas Espanha.

Cáritas de Macau

A colaboração com a Cáritas de Macau tem ocorrido a partir da identificação anual de necessidades e do desenvolvimento de iniciativas. Em 2025 a Cáritas de Macau contribuiu para os programas nacionais VICP, PaC e FLLS.

Cáritas Espanhola

No que concerne o protocolo com a Caritas Espanhola, entre os dias 17 e 19 de fevereiro deu-se um encontro entre as duas entidades, em conjunto com a Cáritas Diocesana de Bragança-Miranda.

Houve dois grandes temas tratados. Entre eles, o **"Abandono do interior: Como é que a Cáritas pode trabalhar no interior, em zonas despovoadas ou quase despovoadas?"**. Esta primeira sessão foi integrada na reunião mensal da Comunidade de Prática das Cáritas/Grupos Paroquiais, em formato online. Da parte da Cáritas Espanhola, estiveram presentes dois representantes da Equipa Técnica Mista, equivalente à CdP. Nesta sessão destaca-se ainda a presença da deputada da Assembleia da República, Isabel Ferreira, e da Vice-Presidente e vereadora da Câmara Municipal de Bragança, Fernanda Silva. Isabel Ferreira destacou a preocupação com este desafio comum que é o envelhecimento demográfico, apontando para a necessidade de atrair população para estas regiões e desenvolver as mesmas. Deixou na sua intervenção uma nota para o forte e importante papel da população migrante na sustentabilidade do território.

Foram apresentadas diferentes perspetivas da ação da Cáritas em Portugal, pela Cáritas Diocesana de Beja, e em Espanha, pela Cáritas Diocesana de Mondoñedo-Ferrol. Da partilha das duas Cáritas Diocesanas identificaram-se semelhanças na realidade dos dois países, incluindo as dificuldades e potencialidades das comunidades rurais.

O segundo tema tratado foi a **"Migração: Como trabalhar e integrar os migrantes do ponto de vista social?"**. Esta foi também uma sessão integrada nas reuniões online da Comunidade de Prática das Migrações (participação presencial da Cáritas Diocesana de Lisboa) e que contou com a participação, online, da Equipa Técnica Mista de Mobilidade Humana da Cáritas Espanhola, a Professora Fátima Castanheira (diretora do Serviço da Pastoral das Migrações e Minorias Étnicas e professora de Português Língua de Acolhimento), e ainda duas associações de estudantes e da Diretora da Obra Católica das Migrações.

A Cáritas Diocesana de Lisboa, apresentou o seu trabalho nesta área, que se centra na promoção da autonomia como ponto essencial da integração da população migrante. O seu apoio está essencialmente no apoio da situação documental, acesso a recursos e participação na comunidade. Do lado espanhol, a Equipa Técnica Mista, partilhou informação sobre a integração dos migrantes em Espanha com destaque para os níveis reduzidos de integração socioeconómica, segregação laboral e económica.

A delegação foi ainda recebida pelo Bispo Diocesano de Bragança-Miranda, D. Nuno Almeida. Num breve encontro falou-se do contexto que levou à realização do encontro nesta Diocese, tendo o Bispo sublinhado a relevância dos temas, em particular a despovoação dos territórios, e transmitido a forma como está a ser organizada a Diocese.

Do programa da visita fez ainda parte uma visita ao Grupo de Emergências e Catástrofes da Cáritas Diocesana de Bragança-Miranda, e uma deslocação à Cáritas Diocesana de Zamora, em Espanha. Esta visita integra-se no pilar "cooperação entre Cáritas Ibéricas" e teve como objetivo dar continuidade à visita realizada em 2024, pela Cáritas Portuguesa, concretamente, ao projeto Moda-Re.

A visita foi avaliada por todos os participantes como tendo sido muito positiva e deixa abertas áreas concretas de trabalho que as equipas técnicas da Cáritas Portuguesa irão dar continuidade:

- Participação em projetos de natureza ibérica
- Arranque de um projeto piloto na área da Moda Re em Portugal
- Manutenção da relação com as Comunidades de Prática

Em abril de 2025, a Cáritas Portuguesa participou no Encontro Confederal de Cooperação Fraterna promovido pela Cáritas Espanhola, no âmbito do protocolo e da cooperação desenvolvida em projetos conjuntos, nomeadamente em Moçambique.

A presença da Cáritas Portuguesa permitiu:

- Aprofundar o conhecimento sobre o modelo de atuação da Cáritas Espanhola na Cooperação Fraterna, atualmente em processo de redesenho, com impacto direto na intervenção em Moçambique.
- Identificar oportunidades de colaboração futura entre as duas Cáritas nacionais, tanto a curto como a longo prazo.

O programa integrou momentos de reflexão e partilha sobre áreas prioritárias da cooperação internacional, incluindo:

- Construção da paz e ecologia integral, com contributos da Cáritas Jerusalém e Cáritas Madre de Dios (Peru).
- Mobilidade humana e ação humanitária, com experiências das Cáritas de Marrocos, Mali e Jerusalém.
- Direito à alimentação, com destaque para o papel da Cáritas Mauritânia.
- Contexto geopolítico internacional, através da intervenção de Victor Genina (Caritas Internationalis).
- Plano de Ação de Cooperação Internacional (PACI), com definição de prioridades e estratégias conjuntas.

Este encontro foi visto como uma oportunidade de formação para a atual equipa da Cáritas Portuguesa e abriu novas perspetivas de atuação para a Área Internacional.

Cáritas Arménia em visita de estudo a Portugal

Entre 4 e 7 de novembro, a Cáritas Portuguesa acolheu também uma **delegação da Cáritas da Arménia**, numa visita de estudo cujo objetivo principal era conhecer as boas práticas em Portugal, quer por parte de entidades públicas como organizações da sociedade civil.

Esta visita decorreu da necessidade da Arménia desenvolver programas e políticas de integração e reintegração, num contexto marcado por sucessivos fluxos migratórios desde a dissolução da União Soviética. Têm-se verificado vários movimentos de retorno da diáspora arménia, nomeadamente de pessoas que regressaram durante os conflitos no Iraque e na Síria. Mais recentemente, registou-se também a chegada de arménios provenientes de Nagorno-Karabakh e da Ucrânia.

Apesar da relevância destes fluxos, a Arménia não dispõe de uma política de integração abrangente, nem de um quadro legal estruturado. Pretendiam então explorar e analisar as políticas e práticas de integração socioeconómica em Portugal, de modo a poder informar os decisores políticos na Arménia em matéria de empoderamento económico, desenvolvimento inclusivo e assistência social sustentável a nível estatal, comunitário e das ONGs.

A deleção, composta por 14 elementos, incluía membros da Caritas da Arménia, de outras 3 Organizações Não Governamentais, e 5 representantes de instituições do governo da Arménia, como a Ministra Adjunta do Ministério do Trabalho e Assuntos Sociais.

Durantes os 4 dias de trabalho, foi possível visitar inúmeras instituições que trabalham no acolhimento a migrantes, como a JRS, o CPR e o CEPAC, e ainda o CLAIM da Cáritas Diocesana de Lisboa. A semana terminou com visita à AIMA- Agência para a Integração de Migrantes e Asilo, onde foi possível conhecer as práticas da instituição.

A visita foi avaliada de modo positivo, tendo garantido à delegação oportunidade de aprender as medidas aplicadas em Portugal no que concerne a integração de migrantes, de modo que possam informar o seu governo e apoiar na tomada de decisões relativamente ao acolhimento de migrantes que a Arménia tem vindo a receber.



Fórum das Cárias Lusófonas

A Cáritas Portuguesa tem também como prioridade a cooperação fraterna entre as Caritas Lusófonas, valorizando o trabalho destas em rede. Atendendo a esta preocupação, integra desde 2000 o Fórum das Cáritas Lusófonas, que conta também com Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

O objetivo é o intercâmbio de experiências e conhecimentos, a discussão sobre desafios comuns e desenhos de estratégias.

Em setembro de 2025 ocorreu o XIIº Fórum das Cáritas Lusófonas, em São Tomé e Príncipe. Teve como lema "Cáritas Lusófonas: Pelo respeito à vida e à dignidade humana". Os temas tratados nesta edição assentaram em preocupações comuns aos países lusófonos, como a economia solidária, as alterações climáticas, o acesso à água, a segurança alimentar e as migrações.

A Cáritas anfitriã foi a principal responsável pela organização e planeamento do evento, contando com o apoio da restante equipa de coordenação, composta pela Cáritas Portuguesa, Cáritas de Angola e Cáritas Brasileira. Em São Tomé, estiveram presentes elementos da Cáritas de Angola, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Portugal. Esta edição, por distintas razões teve a presença da Caritas Brasileira e da Caritas Caboverdiana por meios telemáticas, em certos momentos.

Durante o fórum, houve ainda uma visita à Casa dos Pequeninos, casa de acolhimento para crianças gerida pela Cáritas de São Tomé e Príncipe.

Destaca-se a intervenção do Presidente da República, Carlos Vila Nova, na sessão de abertura que relembrou que a atualidade é caracterizada por desafios de cariz social, económico, e religioso, e a vida encontra-se constantemente ameaçada por fatores externos. O Fórum contou ainda com a presença de Lucy Esipila, da Cáritas África.

O XIIº Fórum das Cáritas Lusófonas provou ser um espaço de diálogo rico entre os parceiros, e de aprendizagem mútua, como assim o tem sido. Apesar das dificuldades e desafios, foi possível organizar um bom encontro, com um balanço positivo, quer das Cáritas Lusófonas quer do público.



Importa ainda mencionar o trabalho realizado por dois grupos de trabalho criados no âmbito do Fórum:

Espiritualidade:

Levantamento sobre as práticas de espiritualidade nas organizações da sociedade civil que trabalham para o bem-estar das comunidades, nomeadamente nos países que compõem este fórum;

Rascunho de um manual de práticas de espiritualidade, contendo sugestões de orações, documentários, cânticos e outras dinâmicas.

Juventude:

Realização de um estudo, junto dos jovens dos países lusófonos, de modo a compreender as suas perceções, inquietações e propostas de ação relativas a 4 tópicos: Alterações climáticas, migrações, segurança alimentar e voluntariado. Os resultados do inquérito revelaram uma juventude atenta, consciente e profundamente comprometida com as grandes causas do nosso tempo.

Celebração do Dia Mundial do Ambiente através de um webinar que reuniu jovens dos diferentes países lusófonos. O objetivo foi o de aprender mais sobre a importância do cuidado com o meio ambiente e sobre a sua relação com a insegurança alimentar e migração, e ainda ouvir as boas práticas de jovens noutros países para fazer frente a estas problemáticas. Contou ainda com a presença de José Maria Langa, técnico do ObservA (Observatório Ambiental para Mudanças Climáticas), organização moçambicana. Este abordou as alterações climáticas como centro das crises alimentares e deslocações forçadas, mencionando ainda a pressão a que estas levam nos locais de destino.

Campanha global da Caritas Internacionalis “Turn Debt Into Hope”

Em parceria com a Fundação Fé e Cooperação (FEC):

Adaptação do *Communication Package* da CI para Portugal e Campanha Digital nas Redes Sociais e Divulgação da petição global para reforma do sistema financeiro e cancelamento/reestruturação da dívida. Realizada no âmbito da campanha digital nas redes sociais em colaboração com a FEC e a IMVF.

Post 1 - https://www.instagram.com/fecongd/p/DH3LJvkN3xE/

Post 2 - https://www.instagram.com/fecongd/p/DH8UvUSNUUY/

Post 3 - https://www.instagram.com/fecongd/p/DIBeV3itA-F/

Post 4 - https://www.instagram.com/fecongd/p/DIJMt4eh2tF/

Post 5 - https://www.instagram.com/fecongd/p/DIOWToWymTN/

Post 6 - https://www.instagram.com/fecongd/p/DITf8g6NNNW/

Masterclass sobre Financiamento e Justiça da Dívida - Realizada a 12/05/2025. Materiais e gravação da sessão disponíveis online: https://www.youtube.com/watch?v=5IBSsswp2gQ

Produção de Materiais Informativos - desenvolvimento de um fact sheet/brief sobre a dívida com base nos dados da CI

Partilha com a rede Cáritas: reunião online de 18 de junho de 2025

Participação no evento 10 Anos da Laudato Si’, promovido pela Casa Velha e Universidade Católica, no dia 25 de outubro, na Casa Velha.

Área de Capacitação e Desenvolvimento Institucional

A área de Capacitação e Desenvolvimento Institucional implementa o Plano Integrado de Formação e as ações daí resultantes, o trabalho de animação e alargamento da Cáritas nas comunidades paroquiais e a implementação dos Standards de Gestão da Caritas *Internationalis*.



Plano Integrado de Formação

O Plano Integrado de Formação consiste numa abordagem integrada às necessidades formativas da rede Cáritas a partir de um diagnostico permanente da caracterização e identificação dos destinatários; do levantamento dos temas a abordar e da adoção de formatos adequados às múltiplas situações. Desenvolve-se a partir de dois eixos, a identidade e as competências, e em cinco ciclos formativos que respondem aos desafios da atualidade: Identidade, Vulnerabilidades, Digitalização, Migrações e interculturalidades, Emergências e Transição ecológica.

Principais ações

Ações de formação presenciais

- Semana de Formação Nacional da Cáritas (anual, na 3ª semana de setembro)
- Encontro dos Assistentes Eclesiásticos da Cáritas (anual, antes do Conselho Geral de novembro)
- Encontro Nacional Cáritas/Grupos Paroquiais (maio, de 2 em 2 anos)

Ações de formação à distância

- Formação de curta duração
- Ciclos de formação temáticos
- Webinars/sessões de esclarecimento

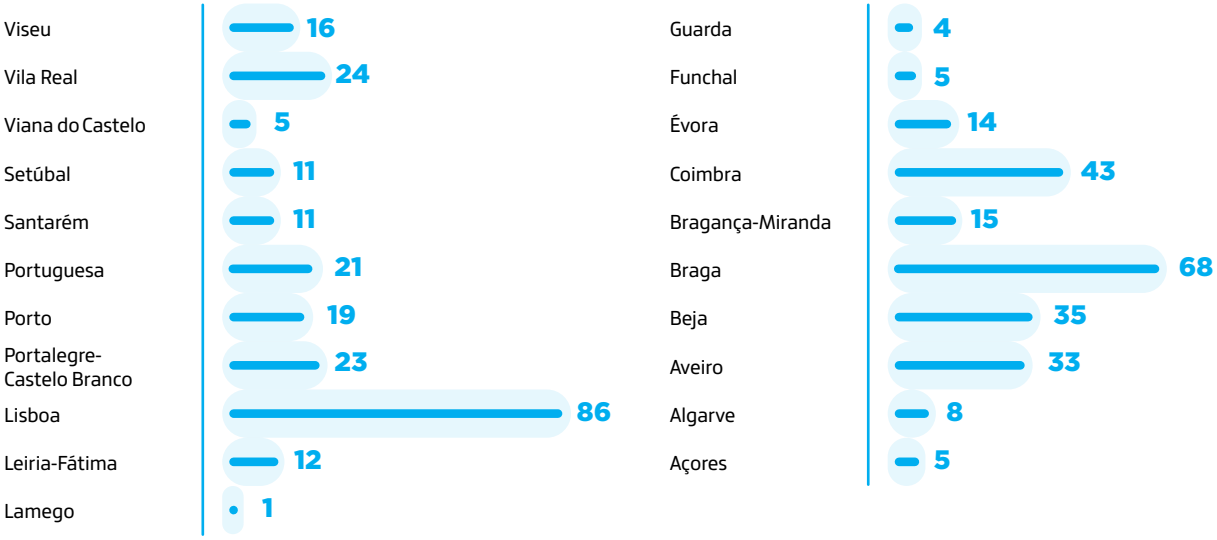


O programa integrado de formação da Cáritas no ano de 2025 envolveu 480 participantes de 19 das 20 Cáritas Diocesanas em Portugal.

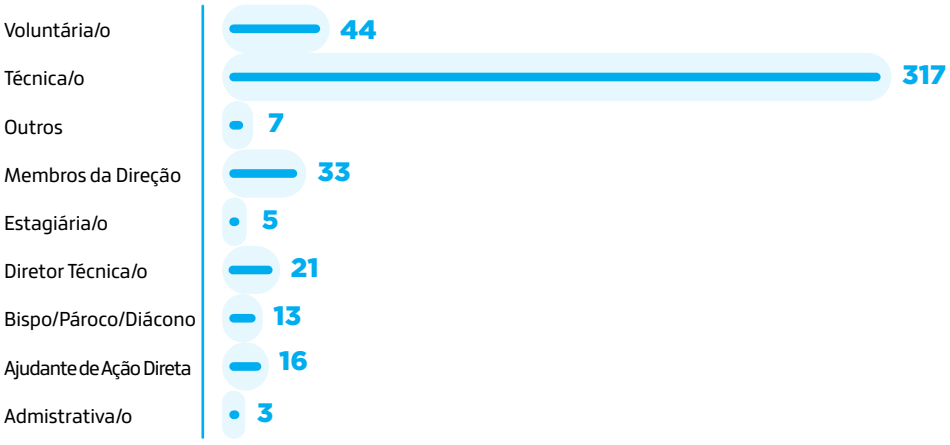
Emissão de Certificados de Formação

Para efeitos de emissão de certificados de formação, a Cáritas Portuguesa aderiu à plataforma SIGO (Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa) como "entidade não certificada" e iniciou o processo de emissão de certificados de formação profissional para as ações formativas que realiza, garantindo aos participantes a disponibilização de certificados que podem ser contabilizados para as 40 horas exigidas por lei, ficando estes com o registo das suas formações no "Passaporte Qualifica".

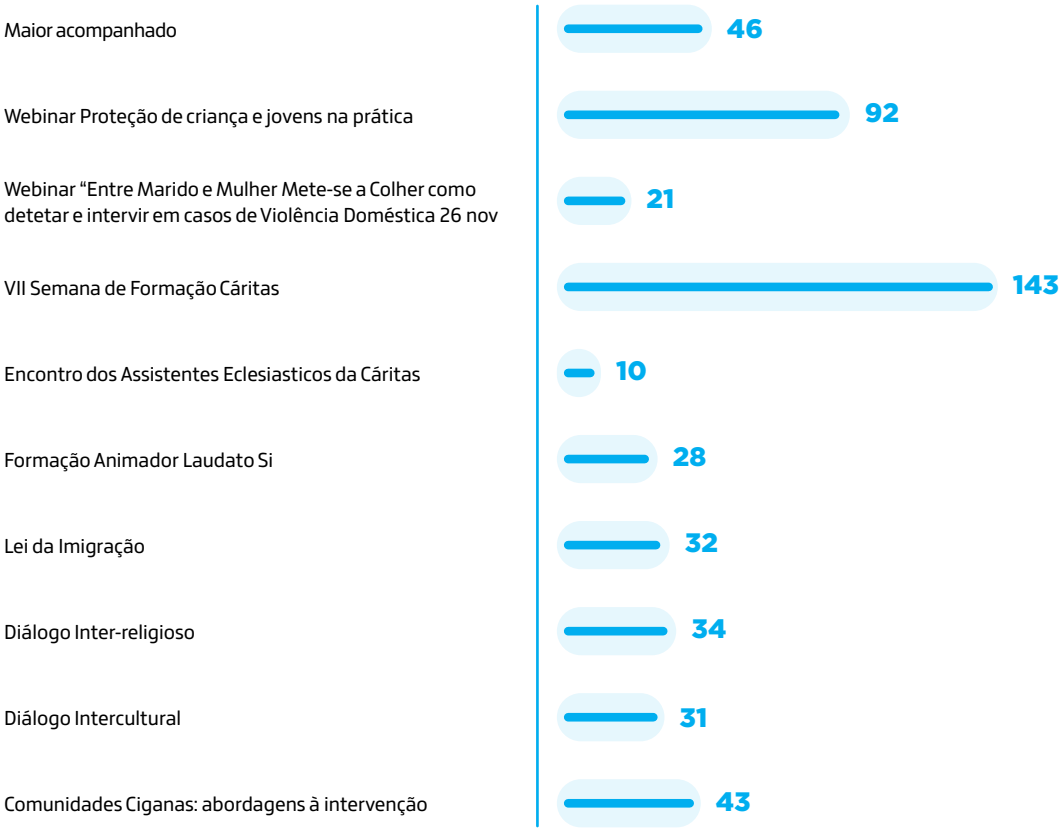
Participantes por Diocese



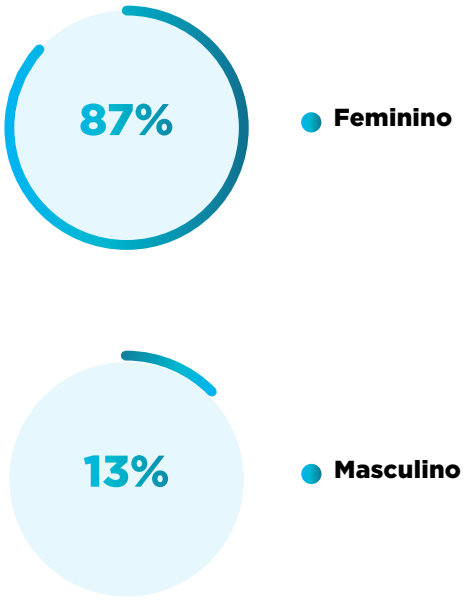
Tipologia dos participantes



Participantes por ação



Participantes por género



Em 2025:

Construímos e partilhamos 21 boletins informativos sobre programas de financiamento a toda a rede Cáritas.

Construímos e partilhámos 6 boletins informativos sobre ações de formação para a área social.

Promovemos o trabalho em parceria com entidades que já possuam programas direcionados para as Instituições Sociais: Rede Europeia Anti Pobreza (EAPN), Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), ACCENTURE, Universidade Nova SBE, Plataforma Laudato si', Vieira de Almeida Sociedade de Advogados (VDA), Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), Centro de Competências para a Economia Social (CCES).

VII Semana de Formação Cáritas

A Semana de Formação Cáritas tem como objetivo o reforço dos fundamentos da identidade e missão da Cáritas, capacitando para a ação em diferentes formatos como seja a partilha de boas práticas, a formação e o networking. O formato em que a Semana se realiza permite aos participantes escolher no programa os workshops que pretendem integrar, podendo a partir dai gerir o número de dias em marcam presença.

Entre 16 e 19 de setembro realizou-se a VII Semana de Formação Cáritas, acolhida pela Cáritas Arquidiocesana de Braga tendo os trabalhos decorrido em vários pontos na cidade.

Contou-se com a participação de 146 participantes de 17 Cáritas Diocesanas. A semana decorreu em 2025 sobre o chapéu temático: "Esperança em Ação".

A conferência de abertura no dia 16 esteve a cargo do pelo Pe. José Miguel Cardoso que trouxe para reflexão o tema ""A Esperança que brota da Caridade".

Os workshops tiveram na sua base, áreas de grande importância, desde logo:

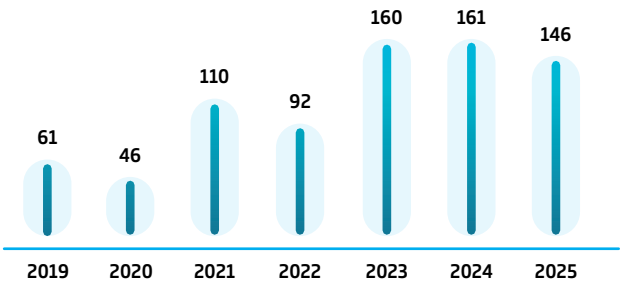
- Cáritas Identidade e Missão (Formadoras: Ana Catarina Calado, Eva Ferreira, Ana Santana, Cáritas)
- Gestão financeira das Instituições Sociais (Formador: Jorge Méndez, Cáritas Alemã)
- Violência Doméstica: Compreender para Intervir (Formadoras: Raquel Gomes, Cáritas Arquidiocesana de Braga e Professora Marina Gonçalves, Universidade do Minho)
- Cuidar de quem acolhe (Formador: Pe. Manuel Vieira, Assistente de Cáritas de Évora)
- Construir um plano de comunicação (Formador: Márcio Oliveira, Professor convidado adjunto na Escola Politécnica de Leiria)
- Gestão de Recursos Humanos (Felicidade no trabalho e retenção de talento) (Formadora: Sofia Manso, Academia da felicidade).

Foi realizado, ainda durante a semana, o Encontro dos Dirigentes da Cáritas e, em paralelo, o Encontro dos Coordenadores/ Diretores gerais

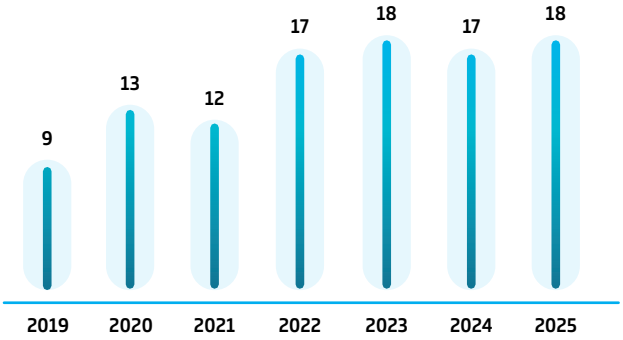
O Presidente da CEPSMH bem como o Arcebispo de Braga marcaram presença em alguns dos momentos da Semana.



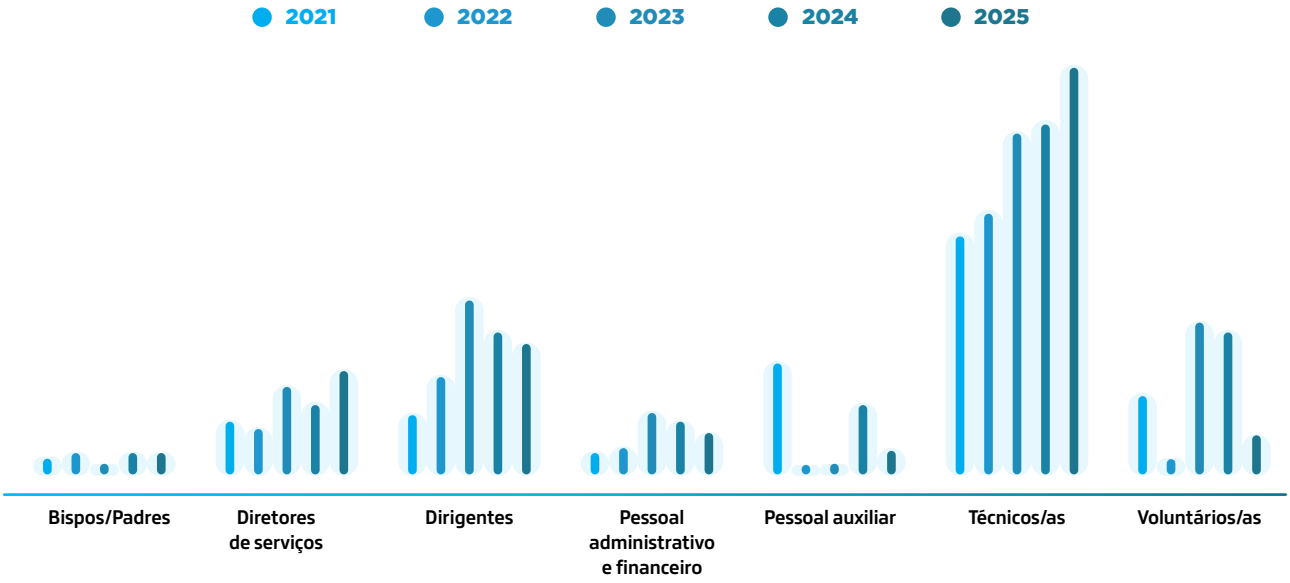
Nº de participantes nos workshops



Cáritas Diocesanas



Tipologia dos Participantes




Semana de Formação Cáritas 2025
Cáritas
Evolução dos temas tratados
2019
Standards de Gestão da Caritas Internationalis
Desing Thinking aplicado à intervenção social
Voluntariado
Teambuilding
Pensamento Social Cristão
Gestão de Projetos
2020
Inovação Social
Empreendorismo de impacto
Modelo de impacto
Comunicação e pitch
2021
Conferência de Abertura "Interligados" Laudato Si e Fratelli Tutti: que desafio para a Cáritas
Comunicar é lançar redes - Comunicação e identidade
Comunicar é lançar redes - Ser e comunicar "Cáritas"
Emergências Cáritas - Liderança de Equipas
Emergências Cáritas - Planos de Formação
Gestão de Projetos
Cáritas Identidade e Missão
Plano de Recuperação e Resiliência
2022
Conferencia "Ecologia Integral"
Cáritas Identidade e Missão
Comunicar através do Site
Cáritas em rede na resposta
Pessoas: motivação e relação com a equipa
Introdução à Angariação de Fundos
Sessão de Informação "Ser Maior"
2023
Cáritas Identidade e Missão
Inovação na Angariação de Fundo
Angariação em Empresas
Inovação, Aprendizagem Organizacional e impacto Social
Sustentabilidade na rede Cáritas e a otimização da gestão financeira de projetos
Cáritas - Comunicar e Inovar
Criar bases de dados
Fotografia com telemóvel
Emergências
Abordagem de Públicos com Necessidades Específicas em ZCAP
2024
Conferência de abertura "Sonhar a Diocese"
Cáritas, Identidade e Missão
Gestão de conflitos
Comunicação Interna: fluxos e ferramentas
Liderança Servidora
Motivação extra para equipas de ação direta
Aspetos fiscais para a sustentabilidade nas Organizações Sociais
Habitação - Intervenção em parceria dos municípios e da Cáritas - perspetivas e desafios
2025
Conferência de abertura "Esperança que brota da caridade"
Cáritas, Identidade e Missão
Gestão Financeira das Instituições Sociais - Das exigências às nossas práticas administrativas e financeiras"
Violência Doméstica: Compreender para Intervir
Cuidar de quem Acolhe
Construir um plano de comunicação
Gestão de Recursos Humanos: Felicidade no Trabalho e Manutenção de Talento

Encontro dos Assistentes Eclesiásticos

No dia 21 de novembro de 2025, realizou-se em Fátima, o Encontro Nacional de Assistentes Eclesiásticos da Cáritas, que contou com a presença de 7 assistentes, pertencentes a 7 Cáritas Diocesanas.

Com o tema "Cuidar. Quem cuida de quem cuida?", o encontro, enquadrado no Quadro Estratégico, concretamente no OE *"3.1 Promover uma liderança eficaz, inspiradora e cuidadora a partir dos valores e princípios da Cáritas, que incentiva a participação de todos e com uma atenção especial aos mais jovens."*, teve como objetivo juntar os assistentes eclesiásticos e proporcionar um momento de reflexão e partilha de experiências sobre o tema em questão.

O Assistente é uma peça-chave na formação espiritual dos membros da Cáritas. A sua presença não só fortalece a fé dos voluntários e colaboradores, como também garante que o trabalho realizado se mantém fiel à missão da organização. Investir na formação espiritual, com o apoio de um Assistente, é essencial para assegurar que a Cáritas continue a ser um sinal visível do Amor que Transforma.

O encontro, conduzido pelo Pe. Manuel Vieira, Assistente Eclesiástico da Cáritas Arquidiocesana de Évora, teve entre os temas abordados o contexto e o sofrimento de quem cuida e a importância do ambiente laboral para os cuidadores.

O trabalho nas Cáritas Diocesanas coloca os seus agentes em contacto direto com a dor, a pobreza e a exclusão, exigindo grande entrega e expondo-os a desgaste emocional, espiritual e físico. Por isso, este encontro teve como objetivo fortalecer a missão espiritual da Cáritas e oferecer espaço para a formação interior dos cuidadores, ajudando-os a:

- Reencontrar o sentido da vocação: Por que cuido?"
- Reintegrar a dimensão espiritual no cuidado;
- Reconhecer os limites humanos e cultivar práticas de autocuidado;
- Construir equipas que cuidam umas das outras;
- Reforçar a dimensão vocacional e espiritual do cuidar, à luz do Evangelho.



Encontros de Coordenadores/Diretores Gerais da Cáritas

Após o primeiro encontro no final de 2024, que procurou identificar os principais desafios associados a esta função, e indo de encontro às expectativas dos participantes, no ano de 2025 foi dada continuidade a estes momentos, realizando-se dois encontros: um em formato online, no mês de julho, e outro presencial, em setembro.

O segundo encontro, realizado em formato online, foi dedicado ao tema da Gestão de Pessoas e contou com a participação de 8 coordenadores de 4 Cáritas Diocesanas (Algarve, Braga, Viseu e Lisboa), bem como da Cáritas Portuguesa. O encontro contou com a intervenção de Pilar Barrio, Coordenadora de Desenvolvimento de Pessoas da Cáritas Espanhola, que partilhou a experiência de trabalho da Cáritas Espanhola nesta área, apresentando o itinerário das pessoas na Cáritas, abordando as diferentes etapas do ciclo das pessoas na organização e refletindo sobre práticas de gestão, cuidado e valorização humana alinhadas com a identidade e os valores da Cáritas.

O terceiro encontro, em formato presencial, decorreu em Braga, integrado na Semana de Formação Cáritas, e reuniu 19 coordenadores de 12 Cáritas Diocesanas (Algarve, Aveiro, Beja, Braga, Bragança-Miranda, Évora, Funchal, Leiria-Fátima, Porto, Santarém, Vila Real, Viseu) e da Cáritas Portuguesa. Dedicado ao tema da governança, o encontro teve como objetivo promover uma reflexão e construção coletiva sobre o modelo de governança mais adequado à missão, aos desafios e às diferentes realidades das Cáritas Diocesanas. Através de momentos de diagnóstico partilhado, trabalho em grupos e debate conjunto, foram identificadas forças e fragilidades dos modelos atuais, bem como princípios orientadores para o futuro, destacando-se a importância de estruturas de governação claras, participativas e alinhadas com a identidade e missão Cáritas, bem como a necessidade de reforçar a comunicação, a valorização das lideranças e a construção de modelos organizativos mais estáveis e coerentes a nível da rede.

Esta atividade, prevista no Plano de Atividades 2024, está enquadrada no objetivo estratégico *"3.1 Promover uma liderança eficaz, inspiradora e cuidadora a partir dos valores e princípios da Cáritas, que incentiva a participação de todos e com uma atenção especial aos mais jovens."*, do Quadro Estratégico da Cáritas em Portugal 2024-2030.





Comunidade de Prática de Grupos/Cáritas Paroquiais

A Comunidade de Prática (CdP) de Grupos/Cáritas Paroquiais teve início em maio de 2024, contando inicialmente com a participação de 9 Cáritas Diocesanas. Ao longo de 2025, mais três Cáritas Diocesanas manifestaram interesse em integrar, passando a CdP a ser composta por 12 Cáritas Diocesanas: Algarve, Aveiro, Beja, Braga, Guarda, Leiria-Fátima, Lisboa, Santarém, Viseu, Évora, Bragança-Miranda e Porto.

Esta CdP, pretende facilitar a participação mais ativa das Cáritas Diocesanas e dos Grupos Paroquiais de Ação Social (GPAS) no trabalho conjunto da Cáritas em Portugal, com o objetivo de dinamizar os grupos de ação social nas paróquias e relevar a sua importância na ajuda que prestam e na sua contribuição para a coesão social dos territórios.

Neste sentido, ao longo do ano de 2025, realizaram-se 12 reuniões virtuais, centradas sobretudo na partilha de experiências e boas práticas entre os membros da CdP, bem como reflexão conjunta sobre necessidades, dificuldades e soluções neste âmbito.

Além disso foram realizadas as seguintes atividades:

- Atualização da lista de contactos para a área de grupos/Cáritas paroquiais;
- Contribuição para a consolidação da informação constante na base de dados da Cáritas Portuguesa de grupos paroquiais de ação social (GPAS);
- Compilação e armazenamento de documentos essenciais ao trabalho da CdP, na ferramenta Notion;
- Convite aos presidentes das Cáritas Diocesanas para partilharem os seus desafios e progressos relativamente aos compromissos que tomaram no Conselho Geral;
- Participação num evento no âmbito do protocolo com a Cáritas de Espanha, sobre desertificação do interior, em que a Cáritas Diocesana de Beja falou da sua experiência;
- Preparação/organização do Encontro Nacional dos Grupos/Cáritas Paroquiais que se realizará em 2026, em Fátima;
- Elaboração de um documento orientador/guia prático sobre dinamização e criação de GPAS, para auxiliar as Cáritas Diocesanas neste trabalho da pastoral social.

Caracterização da Rede Cáritas em Portugal

Em 2025, foi publicado o documento de "Caracterização da Rede Cáritas em Portugal", um trabalho que, pela primeira vez, apresenta um retrato abrangente, sistematizado e o mais real possível da ação desenvolvida por toda a rede Cáritas a nível nacional. Os dados apresentados neste documento reportam-se a 31 de dezembro de 2023 e resultam de um processo aprofundado de recolha, tratamento e análise de dados, realizado no âmbito das visitas às Cáritas Diocesanas entre 2021 e 2023, permitindo conhecer em detalhe as respostas sociais, os projetos, os recursos e os principais desafios da rede.

A apresentação pública do documento teve lugar no dia 18 de março, integrada no evento de lançamento da Semana Nacional Cáritas, constituindo um momento relevante de partilha e afirmação do impacto da ação da Cáritas em Portugal.

Os dados resultantes deste trabalho serviram de base à comunicação institucional desenvolvida no âmbito da Semana Nacional Cáritas, tendo sido igualmente apresentados numa entrevista à Agência Ecclesia, integrada na programação desta iniciativa, contribuindo assim para uma mensagem mais consistente e sustentada sobre o impacto da ação da rede.

Adicionalmente, esta caracterização foi utilizada como tema central do Boletim Cáritas de dezembro de 2025, reforçando a sua divulgação junto de doadores, beneficiários, parceiros, financiadores e demais pessoas e entidades que acompanham e apoiam a ação da Cáritas.

Como subproduto deste trabalho, foi igualmente elaborado o documento "Mapeamento de Projetos e Programas da Rede Cáritas", que reúne uma análise estatística dos projetos e programas identificados, bem como a descrição detalhada de todos os projetos existentes na rede. Este mapeamento permite uma leitura aprofundada das áreas de intervenção, dos públicos-alvo e da diversidade de respostas desenvolvidas pelas Cáritas Diocesanas, constituindo uma ferramenta de apoio ao planeamento, à articulação em rede e à comunicação institucional.

Dando continuidade a este trabalho, e com o objetivo de garantir a atualização permanente da informação relativa aos projetos e programas das Cáritas Diocesanas, bem como de fomentar a partilha de conhecimento e de boas práticas na rede Cáritas, foi criado no final de 2025 um módulo específico para projetos e programas na plataforma *AidHound*, atualmente em fase de teste. Este módulo destina-se ao mapeamento e sistematização de projetos, programas e campanhas da rede nacional, permitindo que cada Cáritas possa atualizar a sua informação ao longo de 2026.

Atualização de informação da Cáritas em várias Plataformas

Atualização de informação da Cáritas em várias Plataformas

> Inserção e atualização de dados de projetos da Cáritas Portuguesa no *Caritas Connect* da plataforma Baobab (Cáritas Internationalis)
>
> Atualização dos dados da Cáritas Portuguesa na plataforma Base de Dados Social.

Standards de Gestão da Caritas *Internationalis* SG CI

Em 2025, a Cáritas Portuguesa deu início ao novo ciclo de avaliação dos SG CI, enquanto processo estratégico de reforço da qualidade, da transparência e da melhoria contínua da organização.

A fase de autoavaliação integrou duas rondas de workshops. A primeira decorreu durante o mês de maio e envolveu toda a equipa técnica e administrativa da Cáritas Portuguesa (13 pessoas), combinando autoavaliações individuais com a realização de quatro workshops temáticos, um por cada Standard, complementados por um workshop de análise de riscos e definição de propostas de ações de melhoria. Estes workshops permitiram discutir pontuações, identificar e validar evidências e promover uma reflexão conjunta sobre as boas práticas existentes na organização.

A segunda ronda de workshops teve lugar em agosto e contou com a participação de seis membros da Direção da Cáritas Portuguesa. Seguindo a mesma metodologia, estes momentos permitiram aprofundar a reflexão e proceder à validação final das pontuações e evidências, tendo por base os resultados da primeira ronda de workshops. Foi nesta fase que se consolidaram as pontuações a integrar na versão final da autoavaliação, assegurando o alinhamento institucional e o envolvimento da Direção neste processo.

Em novembro, a autoavaliação, acompanhada de toda a documentação de suporte, foi submetida à CI. Posteriormente, no mês de dezembro, foi assinada a carta de compromisso entre a Cáritas Portuguesa, a Caritas *Internationalis* e a Cáritas Espanhola, no âmbito da realização da avaliação no local por um avaliador externo desta Cáritas membro. A visita de avaliação externa ocorrerá em 2026, assinalando a fase seguinte deste processo.

Este processo permitiu um momento de reflexão institucional, reforçando o envolvimento de toda a equipa e da Direção, clarificando prioridades organizacionais e contribuindo para o percurso de capacitação e desenvolvimento institucional da Cáritas Portuguesa no âmbito dos Standards de Gestão da Cáritas *Internationalis*.



Projeto “Capacitação e formação através de plataforma de cursos profissionais e de competências desenvolvida pela Accenture”

No âmbito da parceria estabelecida entre a Cáritas Portuguesa e a Accenture, foi implementado este projeto durante o período de 2024–2025 que contou com um financiamento de 13.190 euros, integralmente aplicado na sua implementação.

O projeto teve como principal objetivo o reforço de competências digitais, profissionais e pessoais de colaboradores, voluntários, dirigentes e beneficiários de oito Cáritas Diocesanas (Aveiro, Algarve, Braga, Lisboa, Santarém, Guarda, Évora e Beja), através da utilização da plataforma +Digiaula.

Relativamente aos resultados globais, o projeto permitiu capacitar um total de 200 formandos, abrangendo beneficiários, colaboradores, dirigentes e voluntários das várias Cáritas envolvidas. No total, foram concluídos 305 cursos, evidenciando o grande interesse e envolvimento dos formandos ao longo deste processo.

No que respeita ao perfil dos formandos, verificou-se uma maior participação de mulheres, 69,5%, enquanto os homens representaram 30,5% do total de formandos. Quanto à distribuição dos cursos concluídos por áreas temáticas, 54% incidiram sobre conhecimento digital, 41% sobre competências e 5% sobre conhecimentos técnicos.

As áreas de maior interesse identificadas ao longo do projeto foram a Inteligência Artificial, a tecnologia digital e ferramentas informáticas, bem como o desenvolvimento de competências básicas, refletindo as necessidades atuais de capacitação digital e profissional no contexto da Rede Cáritas.



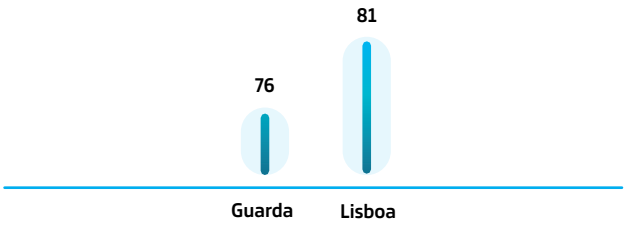
Projeto Olhar Cáritas (apoio do Programa Vision as Needed)

A parceria entre a OneSight EssilorLuxottica Foundation, a Cáritas Portuguesa e as Cáritas Diocesanas promoveram durante o ano de 2025 o programa Vision as Needed, com o objetivo de colmatar as necessidades da população mais vulnerável na área da saúde visual.

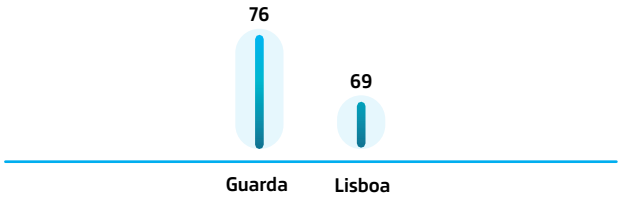
Esta iniciativa beneficiou as pessoas de baixos rendimentos, que as Cáritas Diocesanas, os grupos paroquiais de proximidade e instituições sociais parceiras, já acompanham e que evidenciam dificuldades de visão.

Em 2025 foram realizados rastreios em duas Caritas Diocesanas a 147 beneficiários, 85% adultos e 15% crianças, 70% do sexo feminino e 30% do sexo masculino.

Rastreios visuais - Nº de pessoas



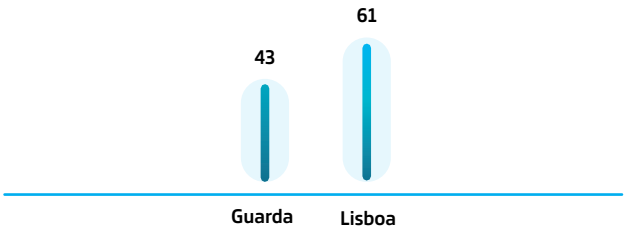
Consultas oftamológicas - Nº de pessoas



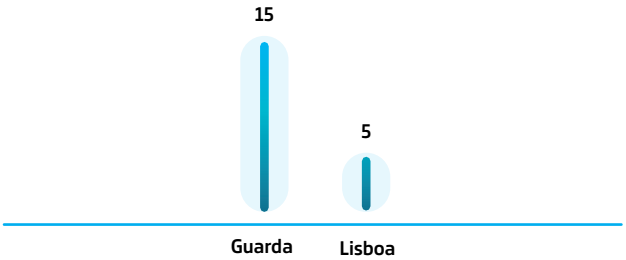
Foram efetuadas 145 consultas médicas gratuitas, em carrinha móvel, totalmente equipada para o efeito, através do apoio de uma equipa de médicos oftalmologistas voluntários, sinalizados pela Fundação EssilorLuxottica.

Os destinatários com problemas visuais diagnosticados puderam escolher as armações que mais gostavam, através de mostruário que a Fundação EssilorLuxottica colocou à disposição. Foram doados 104 pares de óculos.

Nº de óculos doados



Nº de pessoas em acompanhamento Hospitalar



No âmbito das consultas realizada foram detetados problemas visuais graves. Através do apoio dos médicos envolvidos, 20 pessoas estão a ter acompanhamento em Hospital.

Projeto VolunTrek

A Cáritas Portuguesa é a entidade promotora do projeto VolunTrek (Financiado pelo Programa Europeu Erasmus+), que conta com a participação de parceiros europeus como a Sérvia, a Espanha, a Polónia e Portugal, e visa aumentar o impacto do voluntariado adulto.

O projeto VolunTrek teve início em 15 de julho de 2025 e visa desenvolver competências de gestão e preparação de voluntários, em técnicos educadores e representantes de organizações que acolhem voluntários.

Ao longo de dois anos será desenvolvido um Tool Kit inovador destinado a capacitar educadores e organizações que acolhem voluntários adultos, com diretrizes e atividades de formação, para fornecer às organizações educacionais e sociais um recurso de qualidade que lhes permita saber:

- Como gerar oportunidades de voluntariado para adultos.
- Como gerir atividades de voluntariado para adultos.
- Como preparar adultos para experiências de voluntariado (*offline* e *online*).

O projeto incluirá formações, workshops e eventos internacionais que promoverão competências sociais, emocionais e interculturais. Os resultados serão utilizados pelas organizações participantes e partilhados em plataformas públicas.

Os parceiros do projeto são a Cáritas Portuguesa (Portugal), Rosto Solidário (Portugal), Regionalne Centrum Wolontariatu (Polónia) Caritas Sérbia, ASPAYM Castilla y León Juventud (Espanha).

O projeto terá duração total de 24 meses e terá o seu término em 14 de julho de 2027.



Equipa de Projetos

A equipa de projetos é constituída pelos técnicos das áreas de atuação com o intuito de potenciar a complementaridade entre as áreas, garantir uma preparação mais robusta das candidaturas, a transversalidade do acompanhamento e uma articulação constante com as entidades e parceiros.

Em 2022 esta estrutura interna iniciou o seu trabalho com o objetivo de encontrar oportunidades de financiamento, conhecer as prioridades da rede e dos parceiros, assim como preparar e submeter candidaturas conjuntas.

Foram apresentadas candidaturas aos seguintes programas/ linhas de financiamento: ERASMUS + / Camões Instituto da Cooperação e da Língua IP, Accenture.

Candidaturas	2022	2023	2024	2025
# de candidaturas preparadas	7	8	7	26
# de candidaturas submetidas	7	8	7	26
# de candidaturas aprovadas	2	4	2	12
# de candidaturas em análise	1	1	0	0
# de candidaturas rejeitadas	4	3	5	14
# de CD's envolvidas	14	5	5	6

Projeto Laudato si'
A Cáritas: Cuida das Pessoas e do Planeta

Na Cáritas Portuguesa, acreditamos que cuidar das pessoas é indissociável de cuidar do nosso planeta. A nossa missão vai para além do apoio às comunidades em situação de vulnerabilidade, incluindo também um compromisso forte com a preservação do ambiente e a promoção de práticas sustentáveis

Em 2025 implementámos internamente um conjunto de atividades para sensibilização e formação interna.



Objetivo da Ação	Ação
Duplicar a utilização de papel reciclado, sempre que possível, adequado às nossas impressoras.	Utilizamos papel reciclado sempre que possível, adequado às nossas impressoras. O papel usado, independentemente do formato, é reciclado nos caixotes de reciclagem que existem, para o efeito, em cada sala e que se encontram devidamente identificados.
Arquivar prioritariamente, em formato digital nos servidores	Os documentos são arquivados, prioritariamente, em formato digital nos servidores, evitando o arquivo desnecessário em papel.
Reduzir o nº de impressões	Pensamos duas vezes antes de imprimir e só o fazemos quando é realmente necessário.
Aumentar a utilização do papel de rascunho	O papel de rascunho é guardado e reutilizado para fazer anotações, impressões, etc., e é disponibilizado um espaço para o efeito junto de cada impressora. O papel usado, independentemente do formato, é reciclado nos caixotes de reciclagem que existem, para o efeito, em cada sala e que se encontram devidamente identificados.
Reduzir o nosso consumo de material de escritório em 20% relativamente ao ano de 2024	Reduzimos o nosso consumo de material de escritório: pastas, canetas, agrafadores, dossiers, resmas de papel, post-its, etc. Compramos produtos de boa qualidade de fontes sustentáveis e próximas e reutilizamo-los sempre que possível.
Reduzir o consumo de eletricidade em 20% relativamente a 2024	Evitamos o consumo desnecessário de eletricidade, desligando as luzes quando não estão a ser utilizadas ou não são necessárias. Evitamos o consumo desnecessário de ar condicionado, mantendo o escritório a uma temperatura adequada para um ambiente de trabalho confortável. Temos mensagens em locais estratégicos e visíveis que recordam a equipa que deve desligar as luzes/ar condicionada/aparelhos elétricos.
Reduzir a impressão de publicações (ou nº de páginas nas publicações) em 20% relativamente a 2024	Imprimimos publicações quando o enquadramento e propósito o justificarem, caso contrário, as mesmas, serão apenas disponibilizadas em formato digital. Desde que a qualidade seja razoável, as publicações são impressas em papel reciclado.
Aumentar em 20% o uso de produtos ecológicos na limpeza das instalações	Utilizamos produtos ecológicos na medida do possível, em função das possibilidades do mercado.
Elaborar um Kit de sustentabilidade	Elaboramos o Manual de sustentabilidade da CP para a organização de eventos Cáritas.
Dar a conhecer o Compromisso Ecológico da CP.	Colocamos o Compromisso Ecológico aprovado pela Direção no site. Informamos e orientamos todos os funcionários e voluntários sobre o Compromisso Ecológico da CP.
Aumentar a participação da rede Cáritas em formações ou sessões de informação sobre a integração dos riscos climáticos e ambientais	Promovemos e divulgamos a Ação de Formação de Animadores Laudato Si junto da rede Cáritas.
Aumentar a circularidade e reutilização das nossas publicações	Livro feio (livros com pequenos defeitos serem vendidos em feiras a preços simbólicos). Feiras, ofertas, eventos.
Dar a conhecer a temática junto da rede Cáritas	Evocamos na Cáritas Portuguesa o Tempo do Cuidar da Criação, dia 1 de setembro. Criamos o calendário tempo da criação para o Cuidar da Criação, dia 1 de setembro. Participamos no evento dos Animadores de Portugal por ocasião do Tempo da Criação.
Participar ativamente em parcerias com instituições que trabalham a temática da Ecologia	Participamos em eventos da Rede da Casa Comum e nos momentos institucionais. Participamos no encontro online de Animadores de Portugal nas reuniões mensais.
Avaliar os compromissos efetuados	Autoavaliamos o plano anual “Laudato Si” com todos os colaboradores da Cáritas.
Promover um programa com preocupações ecológicas nos Países Lusófonos	Implementado o Fundo Laudato Si - 3º ano.
Sensibilizar os jovens das escolas para a sustentabilidade ambiental	Apresentamos propostas aos alunos sobre o Semear Cáritas e o Cuidar da Casa Comum (dinâmicas) no projeto Caritas na Escola.
Avaliar os compromissos efetuados	Candidatamos a CP a uma certificação institucional na área ambiental.
Promover o trabalho digno na CP	Aprofundamos as medidas de Conciliação para os calaboradores da CP, sobretudo na redução do impacto ambiental.

Área de Comunicação e Angariação de Fundos

Desenvolve a sua ação em três domínios interligados: comunicação, angariação de fundos e campanhas.



Comunicação:

- Suporte às ações da Cáritas Portuguesa
- Serviço à rede nacional
- Comunicação externa
- Plataformas digitais (site e redes sociais)

Angariação de Fundos:

- Fidelização de doadores (particulares e empresas)
- Parcerias estratégicas

Campanhas:

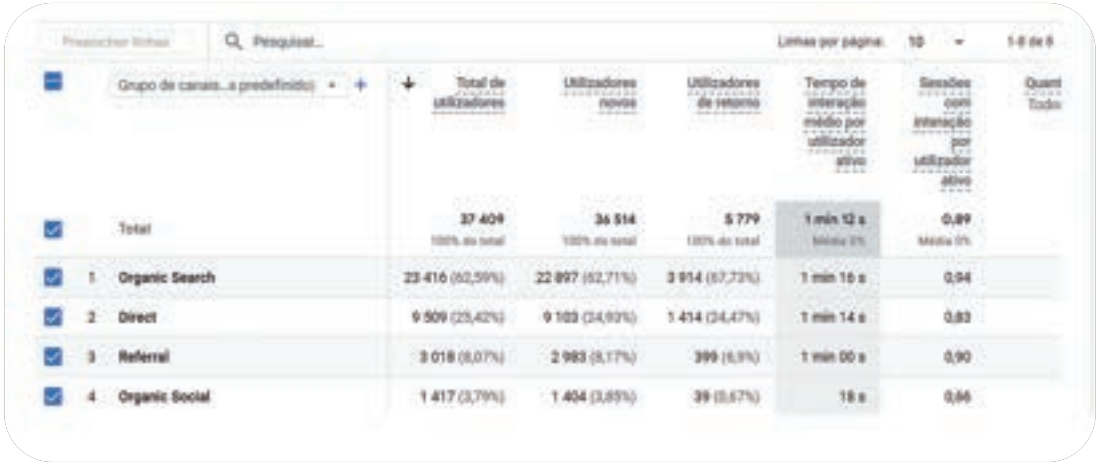
- Semana Nacional Cáritas
- Consignação IRS/IVA
- Operação 10 Milhões Estrelas – Gesto pela Paz

Website e redes sociais

AUDIÊNCIA	2021	2022	2023	2024	2025
Nº utilizadores	25 198	58 066	60 693	41 372	37 000
Nº sessões	34 095	76 416	59 956	55 618	51 000
Visualização de páginas	89 317	180 436	141 000	117 926	103 187
Eventos			390 543	338 287	301 337
Duração média sessão	00:02:44	00:02:14	00:01:27	00:01:15	00:01:12

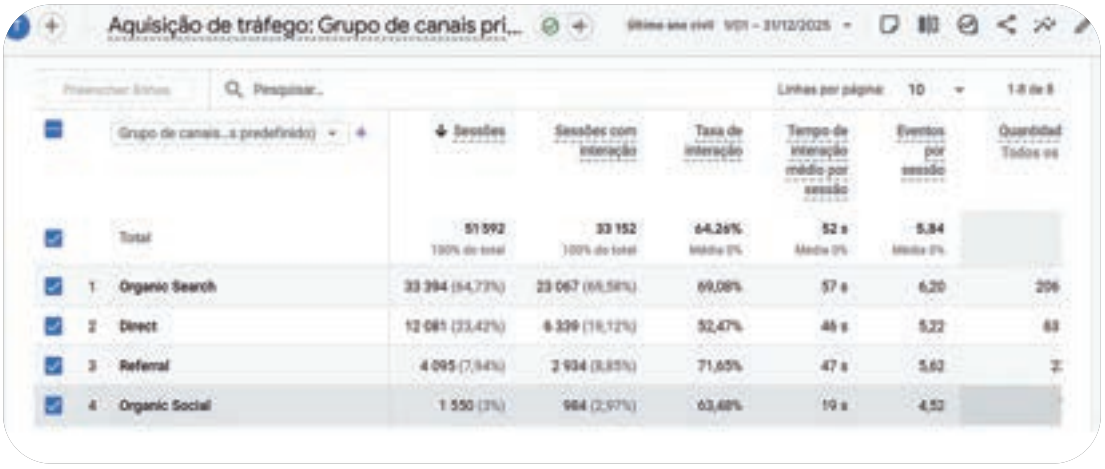
ANÁLISE DE CONTEÚDOS	2021	2022	2023	2024	2025
Visualização de página	89 317	180 436	141 000	117 926	103 187
Página inicial	17 845	41 633	41 552	29 104	25 266

Aquisição de utilizadores



	Grupo de canais...a predefinido)	Total de utilizadores	Utilizadores novos	Utilizadores de retorno	Tempo de interação médio por utilizador ativo	Sessões com interação por utilizador ativo
	Total	37 409	36 514	5 779	1 min 12 s	0,89
1	Organic Search	23 416 (62,59%)	22 897 (62,71%)	3 914 (67,73%)	1 min 16 s	0,94
2	Direct	9 509 (25,42%)	9 103 (24,93%)	1 414 (24,47%)	1 min 14 s	0,83
3	Referral	3 018 (8,07%)	2 983 (8,17%)	399 (6,9%)	1 min 00 s	0,90
4	Organic Social	1 417 (3,79%)	1 404 (3,85%)	39 (0,67%)	18 s	0,66

Aquisição de tráfico



Aquisição de tráfego: Grupo de canais pri...

	Grupo de canais...a predefinido)	Sessões	Sessões com interação	Taxa de interação	Tempo de interação médio por sessão	Eventos por sessão	Quantidad
	Total	51 592	33 152	64,26%	52 s	5,84	
1	Organic Search	33 394 (64,73%)	23 067 (69,58%)	69,08%	57 s	6,20	206
2	Direct	12 081 (23,42%)	6 339 (19,12%)	52,47%	46 s	5,22	63
3	Referral	4 095 (7,94%)	2 934 (8,85%)	71,65%	47 s	5,62	2
4	Organic Social	1 550 (3%)	984 (2,97%)	63,48%	19 s	4,52	

Facebook

Ano	2021	2022	2023	2024	2025
Publicações (feed)	306	180	97	93	171
Seguidores	15 905	18 904	18 544	18 747	19 122

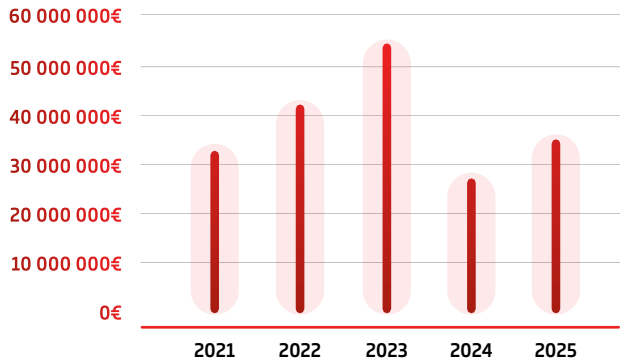
Instagram

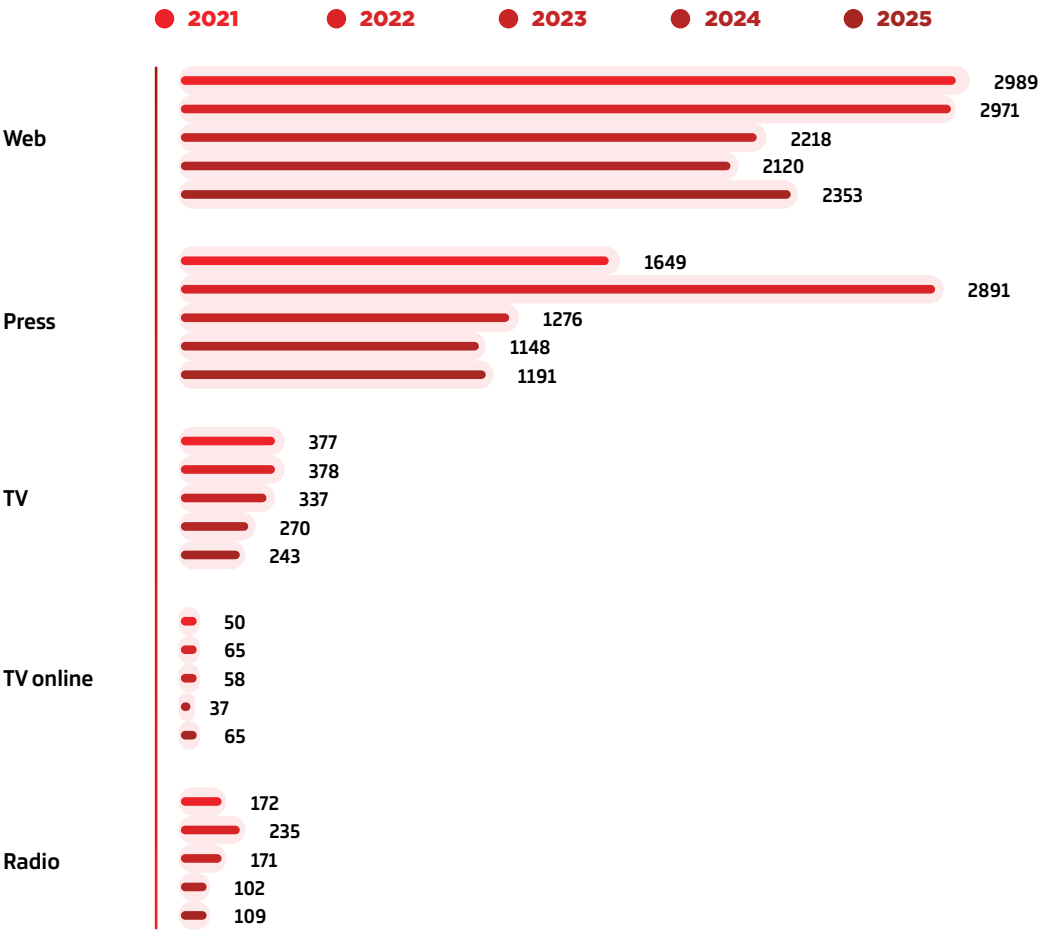
Ano	2021	2022	2023	2024	2025
Publicações (feed)	220	153	108	110	171
Seguidores	2 549	3 132	3 878	4 322	4 892

Relatório de *clipping* (presença na comunicação social)

A Cáritas teve 3 962 registos nos diversos meios de comunicação social. O valor da marca "Cáritas" foi de 35 536 833,29 € nos vários órgãos de comunicação social. Este valor foi contabilizado pelos custos publicitários (AAV – Automatic Advertising Value) pela CISION e representa o valor do espaço editorial ocupado pelas notícias calculado pelas tabelas de publicidade, sem qualquer desconto.

AAV





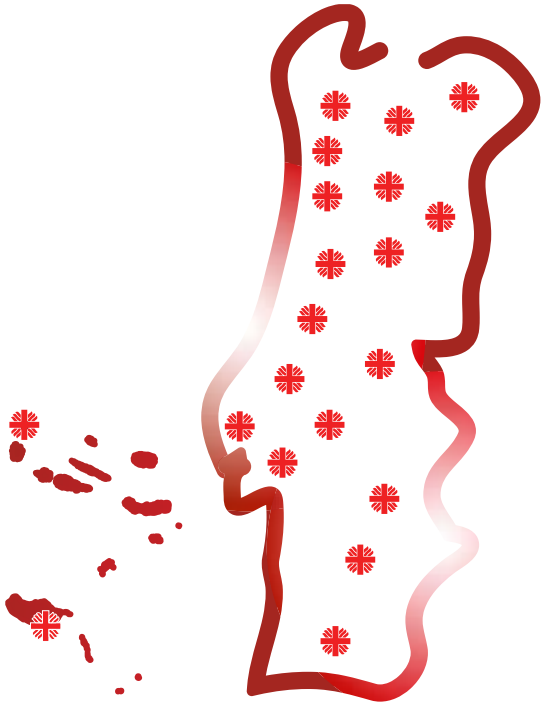
Semana Nacional Cáritas

De 5 a 12 de março realizou-se a Semana Nacional Cáritas: "Amor que Transforma" mantendo-se a realização do peditório nacional de rua, em 17 Cáritas Diocesanas:

No total angariaram-se 228.439 €, divididos pelo Peditório de Rua (188.875€) e pelo Peditório nos canais da Cáritas Portuguesa (39.564€):

Peditório de Rua

Aveiro **8 922€**	Leiria **16 244€**	Viana do Castelo **384€**
Braga **5 823€**	Lisboa **10 352€**	Viseu **8 479€**
Bragança **959€**	Portalegre **9 778€**	Beja **18 364€**
Coimbra **9 642€**	Porto **43 708€**	Algarve **3 769€**
Évora **6 870€**	Santarém **24 049€**	Açores **10 348€**
Guarda **6 112€**	Setúbal **5 068€**	**Total 188 875€**



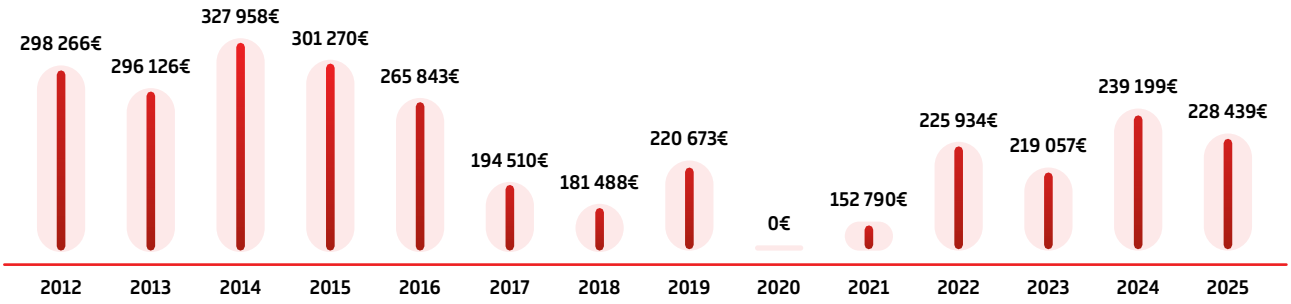
Peditório online promovido pela Cáritas Portuguesa com as 20 CDs:

282 doadores

Doação online site	6 774€
Envio Carta (DM online e correio)	23 934€
Transferência Bancária	6 853€
Ref. 33333	640€
MBWay 910 661 133	1 363€
Total	**39 564€**

Evolução do Peditório Nacional Público:

Semana Nacional Cáritas - Angariação Anual



Receitas Anuais do Peditório Nacional de rua. Fonte: Relatórios de Contas anuais da Cáritas Portuguesa

O evento de lançamento da Semana Cáritas, ocorreu a 16 de março em Lamego, com coorganização da Cáritas Diocesana de Lamego e a Editorial Cáritas, tendo sido apresentado o livro "Lares de Esperança".

Em Lisboa foi realizada uma conferência pública com a apresentação da segunda edição do estudo "Pobreza e Exclusão Social em Portugal" baseado em dados do INE e da análise do Observatório Cáritas. Foi ainda apresentada pela primeira vez o retrato detalhado e atualizado da Rede Cáritas em Portugal, Este evento contou ainda com a presença de Maria Nyman, Secretária-Geral da Cáritas Europa.

Campanha de Consignação do IRS

A campanha de consignação de 0,5% IRS manteve os moldes dos anos anteriores, dando-se prioridade ao investimento em alguns canais: SMS e Boletim do Doador, *Maillchimp*.

IRS + IVA | Receitas

2023	123 959 €	18	6 279 €
2024	115 346 €	20	5 071 €
2025	**125 445 €**	**20**	**5 350 €**



Este ano a Cáritas participou numa campanha conjunta de informação e consciencialização do IRS com 13 Organizações sociais para mobilizar mais contribuintes a consignar. A campanha "Assino de Cruz" foi lançada dia 10 fevereiro.



Operação "10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz"

Esta iniciativa nasceu em França, em 1984, com dois objetivos muito simples: sensibilizar para os valores da paz como vivência cristã do Natal e a mobilizar meios para uma causa num país em dificuldades. Em 1991 transformou-se numa campanha nacional do Secours Catholique, Cáritas França. Em 2002 estendeu-se à Europa, incluindo Portugal, e em 2003 a outras partes do mundo.

Através da aquisição simbólica de uma "estrela" materializam-se ações de dimensão social que são um contributo coletivo para um mundo melhor. A aplicação das verbas é dividida da seguinte forma: 65% revertem para a ação de proximidade através das Cáritas Diocesanas e 35% é aplicado pela Cáritas Portuguesa, na ação internacional. Desde o ano de 2022 que o resultado para a ação internacional tem sido aplicado no Fundo Lusófono Laudato si' que prevê o apoio a microprojectos nos países lusófonos, sob o chapéu da Ecologia Integral.

O Dia Mundial dos Pobres é a data escolhida para o lançamento oficial da campanha. Este ano por ocasião do Ano Jubilar e em especial da Peregrinação do Jubileu dos Pobres, o lançamento aconteceu na Igreja de Santo António dos Portugueses, no centro de Roma, com a participação de 54 peregrinos portugueses (alguns representantes da Cáritas Portuguesa, de Cáritas Diocesanas e de Cáritas Paroquiais).

Em Portugal, decorreram inúmeras atividades organizadas pelas Cáritas Diocesanas junto das suas paróquias, grupos de catequeses, empresas, escolas, parceiros e doadores, convidando-os a adquirir uma vela da Cáritas e a acenderem-na na noite de Natal.





No encerramento do Conselho Geral da Cáritas que aconteceu nos dias 22 e 23 de novembro, a campanha "10 Milhões de Estrelas" realizou a tradicional celebração da Luz da Paz, na celebração eucarística no Santuário de Fátima. Os representantes das Cáritas Diocesanas, levaram consigo a chama que iluminou as comunidades locais em todo o país.



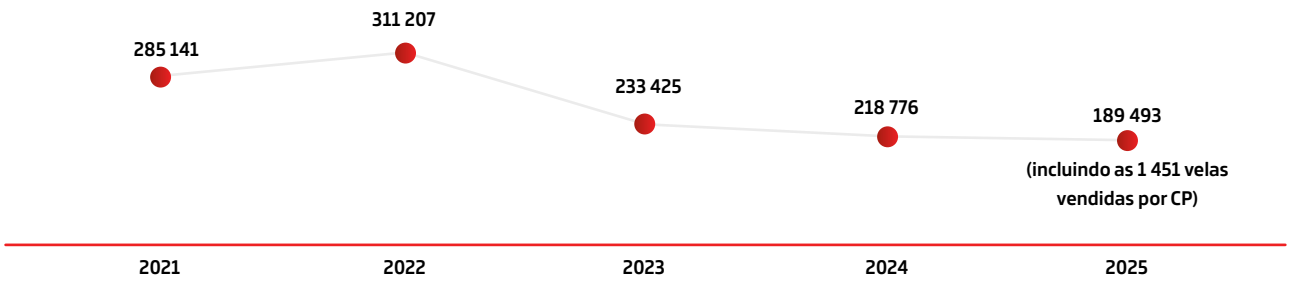
Estivemos ainda na Presidência da República para entregar uma Vela da Paz a S. Ex.cia o Presidente da República.



As lojas Pingo Doce, mantêm-se como um parceiro desta iniciativa.

pingo doce

Nº total velas



Campanha "Na Cáritas tudo é real"

De 1 de julho a 30 de setembro a Cáritas lançou a campanha extraordinária de angariação de fundos para o Programa Nacional "Inverter a Curva da Pobreza" denominada "Histórias de Vida Reais".

Através da recolha de testemunhos dos nossos beneficiários foram montadas várias peças de comunicação e angariação que acolheram a resposta positiva de 432 doadores que doaram 61.539 € para o Programa.





Boletim Cáritas

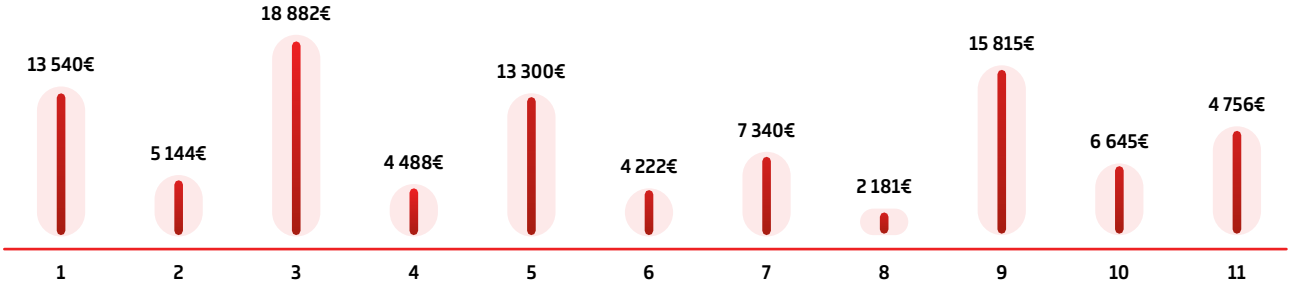
Durante 2025 os boletins angariaram um total de 11.343 € por 153 doadores.

Dezembro de 2025
Tiragem: 6 100
4.756 €



Maio de 2025
Tiragem: 6 600
6.645 €

Receitas Boletins



Outras ações de comunicação e angariação de fundos

Atualização e integração do CRM (SalesForce) com a ferramenta de envio em massa (MailChimp) com cerca de 9 950 emails.

Criação de newsletters mensais (11), campanhas (3) e eventos da Editorial (5) e Páscoa e Natal (2). Ao todo foram 21 newsletters elaboradas em conjunto com as diferentes áreas operacionais.

Segmentação da base de dados de acordo com as especificidades de cada área da Cáritas Portuguesa. Foi dada formação interna para a utilização e atualização do CRM.

Grupo de Trabalho Comunicação/Campanhas e Angariação de Fundos

A Comunidade de Prática de Comunicação/Campanhas e Angariação de Fundos foi constituída no ano de 2024 com o objetivo de reunir técnicos e outros agentes Cáritas que trabalham com a área da Comunicação, para a partilha de conhecimentos especializados e fomentar a consciência e conhecimento da Cáritas em Portugal. Este grupo junta 10 Cáritas Diocesanas: Algarve; Aveiro; Beja; Braga; Bragança; Coimbra; Guarda; Leiria; Lisboa; Santarém. Durante o ano houve a integração de novos membros de forma a substituir as suas saídas, nomeadamente as Cáritas Diocesanas de Beja, da Guarda e de Lisboa.

Sendo a CdP para o longo prazo e com objetivos mais abstratos, como o desenvolvimento profissional e a troca de conhecimentos, foi aprovado ao Conselho Geral de março de 2025 a transição para um Grupo de Trabalho visto permitir definir metas específicas e mensuráveis, concretamente relacionadas com as campanhas nacionais, que podem trazer benefícios para toda a Rede Cáritas.

Grupos de Trabalho da Cáritas Europa Comunicação/Angariação de Fundos

Deu-se continuidade à participação nos dois grupos de trabalho que a Cáritas Portuguesa integra, através da participação em reuniões regulares online e presenciais e através da participação em atividades de formação.

Participação nos Grupos de Trabalho e no Fórum da Cáritas Europa na Áustria nas áreas de Angariação de Fundos e Comunicação.

ACTS - ADVANCING CARITAS THROUGH SOLIDARITY 2024-25)

A Cáritas Portuguesa foi entidade parceira num consórcio com a Cáritas Finlândia (promotora), Cáritas Estónia e SCIAF (Cáritas Escócia). O projeto denominado «Estabilidade financeira através da partilha e da aprendizagem» iniciou-se em abril de 2024 e terminou em dezembro de 2025. É financiado pela Caritas Europa e visa a troca de saberes e aprendizagens para o fortalecimento das estratégias de angariação de fundos das Cáritas Nacionais presentes no consórcio.

Foram realizadas diversas atividades como Seminários, Workshops, partilha de documentação e de materiais de angariação e ainda 4 Webinars temáticos (em inglês).

Cada Cáritas elaborou a sua estratégia de angariação de fundos. Estas estratégias serão implementadas já no próximo ano de 2026, colocando em prática as melhores iniciativas que foram partilhadas e apreendidas durante estes dois anos de projeto.
» Informação do projeto em https://caritas.fi/en/acts-consortium/

Foi feita uma candidatura para continuidade deste projeto para os anos 2026-2027, tendo a mesma sido aprovada com o financiamento de 52.000€, sendo a Cáritas Portuguesa desta vez a entidade promotora.

Iniciativas com empresas - Responsabilidade Social com Empresas

Foram realizadas diversas ações de recolha de bens doados para distribuição pela rede Cáritas.

> Ações de recolha de bens essenciais a nível nacional em lojas do Continente e do Lidl.
>
> Campanha de recolha de material escolar com o Lidl.
>
> Duas ações de compra de vales solidários em lojas do Pingo Doce.
>
> Missão Sorriso promovida pelo Continente, através dos Sacos Solidários, cujo resultado irá reverter para os Programas Nacionais promovidos pela Cáritas Portuguesa.
>
> Protocolo com a TAP para a recolha de bagagens devolutas e perdidas que se manteve durante todo o ano, tem permitido doar inúmeros bens às Cáritas Diocesanas, como carrinhos de bebé, material ortopédico, chapéus de chuva, roupa entre outros bens.

Os donativos em espécie ascenderam aos 7.621€ doados pela Sovena, Sumol Compal e pela NOS Áudio.

Contamos ainda com o apoio importante no ramo do transporte e distribuição das empresas Santos e Vale e o Grupo Sousa.

Destacamos as empresas e entidades que nos acompanham e reforçam a nossa missão todos os anos. Em 2025, foram 83 entidades nos mais variados setores de atividade que apoiaram a nossa ação. A título de exemplo destacamos: Brisa, FENACAM, Cáritas de Macau, Cansado Carvalho, Santuário N. Sra. do Rosário de Fátima, Chubb European Group SE, Instituto Secular da Cooperadoras da Família, Westiz Tec Informação, NGP-NAOS e a Metalcertima.

Foram realizados 2 eventos de angariação de fundos:

> Run 4 a Child da Wit Software
>
> Uma ação que combina a prática da corrida com a angariação de fundos, e que apoiou o programa nacional "Prioridade às Crianças", através da mobilização de colaboradores e outros participantes externos em desafios de corrida. A Cáritas Portuguesa participou com duas equipas e promoveu estilos de vida saudáveis.
>
> Legends Charity Game
>
> A Cáritas esteve presente no Estádio José Alvalade, num jogo de futebol solidário que reuniu as lendas do futebol mundial (seleção Portugal contra a seleção mundial). Mais do que um evento desportivo, as receitas angariadas reverteram para apoiar e transformar vidas. Organizado pela Sport Global Charitable Foundation, os lucros do Legends Charity Game foram doados a quatro organizações internacionais humanitárias, entras as quais a Cáritas Portuguesa.

Dois elementos da Direcção estiveram presentes e agradeceram o contributo de todos os que estiveram no estádio, na televisão ou em *streaming*, em todo o mundo.







Análise dos Donativos e das Campanhas em 2025:

Os donativos angariados nas campanhas nacionais e nas diversas iniciativas representam 54% do total das receitas em 2025 que foram de 1.976.520 €

Em relação apenas aos donativos (33% das receitas totais no valor de 661.829 €) houve um aumento de 43.084€ face aos 618.745€ registados em 2024.

Os 661.829€ de donativos recebidos, subdividem-se em:

- Donativos gerais: 255.440€
- Programas nacionais: 171.485 €
- Emergências Internacionais: 37.722€
- Outros: 1.350€

Relativamente às verbas angariados nas campanhas nacionais houve um decréscimo de -39.380€ face a 2024. Estas representaram 20% das receitas totais (401.744 €).

Área Administrativa e Financeira

Como área de suporte tem a responsabilidade da gestão financeira das diferentes áreas da Cáritas Portuguesa, bem como das TI's (tecnologias de informação) e Património.

No âmbito financeiro produz relatórios que traduzem a execução financeira global, a atualização de mapas de controlo de execução geral e por atividade (Projetos, Programas e Campanhas) e elabora o orçamento anual.

Ainda na componente administrativa e financeira assegura a relação com a empresa responsável pela contabilidade da Organização, bem como toda a informação necessária para que a mesma possa ter a contabilidade organizada e fechada ao mês bem como o controlo e a produção de informação financeira e a gestão de fornecedores.

Esta área é também responsável pelo acompanhamento da auditoria anual às contas da Cáritas Portuguesa, bem como das diferentes auditorias a projetos.

No que se refere aos projetos é também a área financeira que prepara o orçamento de cada um deles e acompanha a execução

O ano de 2025 foi de avanços significativos na parametrização do software de gestão (PHC), nomeadamente no que se refere a:

- Inventário e Gestão de Stocks
- Mapa de execução de Centros analíticos
- Mapa de execução Orçamental
- Lançamento de donativos de acordo com o relatório do SalesForce
- Lançamento de Tesouraria
- Lançamento de Compras e respetivo ficheiro SEPA

No que se refere ao suporte às tecnologias de informação, para além de articular com a empresa que presta este apoio à Cáritas Portuguesa, no ano de 2025 realizou ações concretas como:

- Inventário de todo o material informático e de comunicação
- Abate de equipamento obsoleto
- Preparação de equipamentos informáticos para disponibilizar à rede Cáritas
- Avaliação e renegociação de contratos com fornecedores no âmbito das TI's
- Levantamento de licenças Office 365
- Início do levantamento de todos os softwares, programas e assessorias da Cáritas Portuguesa.Arranque do processo de sensibilização/formação para a utilização do MS TEAMS como ferramenta da equipa e de cuidados a ter a termos de cibersegurança.

No capítulo património:

- Acompanha os arrendamentos dos imóveis da Cáritas Portuguesa, sendo que desde maio de 2025 se inclui nesta ação o edifício da Av. da República, 84, nomeadamente das lojas que gere diretamente
- Faz a gestão e manutenção das viaturas
- Mantém atualizados os seguros associados aos dois pontos anteriores

Em 2025, foi o ano 0 para a introdução de procedimentos, digitalização/automatização a partir das ferramentas disponíveis. Sendo que a consciência de que há muito espaço para melhoria é muito real.

Área de Secretariado e Pessoal

Área que assegura o secretariado dos órgãos sociais da Cáritas Portuguesa, em concreto: a gestão da correspondência com as partes interessadas, a portaria e contactos, a gestão das filiações e protocolos e ainda o arquivo corrente e histórico. Abrange todos os aspetos de gestão de pessoal (que inclui colaboradores, dirigentes, voluntários ou outras formas de colaboração).

Realizaram-se 12 reuniões de equipa que têm o acompanhamento dos membros da direção, que acompanha a área de Pessoal e da presidente da direção.

Entidade Familiarmente Responsável - EFR

Em 2025, a Cáritas Portuguesa manteve o seu compromisso realizando o seu percurso enquanto entidade familiarmente responsável (efr), dando continuidade à implementação e consolidação de práticas alinhadas com este modelo de gestão.

Ao longo do ano acompanhou e participou em diversos eventos no âmbito da rede efr, tendo recebido formalmente o certificado efr numa cerimónia realizada na Fundação EDP. Este percurso traduziu-se também na introdução de novos benefícios para os colaboradores, destacando-se a atribuição do dia de aniversário como medida de valorização do bem-estar e da conciliação entre a vida profissional e pessoal.

Ação	Data
Fórum efr_ "Novos Modelos de Trabalho" - Carla Barros	27/02/2025
Webinar efr_"Cómo poner en valor la cultura efr gracias a la Comunicación Interna"	09/05/2025
Save The Date - Família & trabalho - Um equilíbrio possível - Entrega Certificados_ ACEGE	15/05/2025
Fórum Internacional efr_ Fundação Másfamilia	27/11/2025



Arquivo Histórico da Cáritas Portuguesa AHCP

Este ano foram realizados 13 pedidos de consulta ao arquivo (1 interno e 12 externos).

Quadro de Pessoal	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Técnico	13	13	6	8	9	9	11	14
ADM/ Auxiliar e Afins	8	8	11	6	6	3	4	4
Estágios Profissionais	0	0	0	0	1	3	0	0
Estágios Acad/ Curricl	3	4	1	10	10	7	6	5
Destacamentos	2	2	2	1	0	0	0	0
Voluntários	3	3	1	2	3	3	3	2
Admissões	2	2	1	1	1	1	3	4
Cessações	2	4	2	0	1	0	1	1
Horas formação	323	597	885	74	760	502	507	434
Trabalhadores								
M	7	6	6	6	6	6	6	6
F	14	15	11	8	9	6	9	12
Formação								
1.º Ciclo								
2.º Ciclo								1
3.º Ciclo	2	2	1	1	1	1	1	1
Ensino Secundário	6	4	5	4	4	2	3	3
Ensino Superior	13	15	11	9	10	9	11	13
Sem escolaridade								
Escalão etário								
<= 20	0	0	0	0	0	0	0	0
21-25	1	0	0	0	0	0	0	0
26-30	4	4	1	1	2	0	2	2
31-35	4	2	3	3	2	3	3	2
36-40	1	3	3	1	2	1	0	3
41-45	2	3	2	2	2	2	3	3
46-50	5	2	1	1	1	2	2	2
51-55	0	3	3	2	2	2	0	2
56-60	2	1	1	1	0	0	2	2
61-65	2	2	1	2	2	0	0	1
66-70	0	1	2	1	2	2	1	1
>= 70	0	0	0	0	0	0	1	1
Antiguidade								
Menos de 1 ano	8	4	2	1	1	1	3	4
Entre 1 e 3 anos	2	5	4	1	1	0	1	3
Entre 3 e 6 anos	3	3	2	3	5	3	3	3
Mais de 7 anos	8	9	9	9	8	8	8	8

Observatório Cáritas

É uma estrutura consultiva da Cáritas que assume o papel de ler a realidade social, avaliar os programas em curso, prosseguir o trabalho editorial, elaborar estudos e fortalecer a relação com a academia. O seu trabalho abrange o Observatório da Pobreza e da Fraternidade, a Editorial Cáritas, a relação com a Academia e a produção de Estudos.

Observatório da Pobreza e da Fraternidade – OPF

É parte integrante do Observatório Cáritas, tem como missão a leitura da realidade, a recolha e tratamento da informação, a análise de propostas de solução, a produção de pareceres e a construção de recomendações às tutelas das diferentes áreas governativas do Estado, para a implementação de políticas públicas ou/e atuação junto de outros intervenientes.



Compete ao OPF:

- Identificar os casos e problemas sociais registados nos serviços de atendimento social da Igreja Católica (através de um Sistema de Gestão de Ação Social), analisar as propostas de solução face à informação recolhida e apresentar as respetivas recomendações quando necessário;
- Identificar as áreas sociais que requerem intervenção, resultante da informação obtida através do Sistema de Gestão de Ação Social implementado, dado que este constitui uma importante ferramenta de análise socioeconómica que permite uma aproximação à detenção de carências existentes, e contribuindo para atenuar a intervenção assistencial e, assim, sugerir soluções de fundo que atuem nas respetivas causas;
- Elaborar textos de reflexão, comunicações, audiências, etc., tendo em vista a sua intervenção junto dos centros de decisão política e outros, em ordem a colaborar na adoção das medidas tidas por necessárias.

Aspetos específicos tratados:

Leitura da realidade social

SGASP II/AidHound;

Produção/edição de uma súmula (formato livro) sobre o percurso para a implementação do SGASP.

Pobreza e Exclusão Social

Candidaturas a programas comunitários.

2Observatório da Pobreza da Fraternidade

Habitação Social

Preços do arrendamento no contexto nacional e europeu;

Preparação de inquérito online, dirigido aos responsáveis locais da Rede Cáritas, sobre a perceção que estes têm relativamente às necessidades de habitação dos utentes.

Pessoas em situação de Vulnerabilidade

Nova Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2025-2030 e o respetivo Plano de Ação para os anos de 2025-2026;

Migrantes (Cáritas Diocesana de Beja);

Transição energética no universo da Rede Cáritas – implicações;

Migrantes: Alterações à Lei dos Estrangeiros e à Lei da Nacionalidade.

Infância, adolescência

Produção de um Podcast sobre os Direitos da Criança (em colaboração com a Eclésia e a Academia);

Projeto "A Voz das Crianças" sobre a Pobreza Infantil;

Sistema de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo:

Apresentação da Recomendação da Comissão Europeia UE) 2024/1238, de 23 de abril de 2024, sobre o desenvolvimento e o reforço de sistemas integrados de proteção das crianças no interesse superior da criança);

Realização de Webinar formativo sobre o Sistema de Proteção e Jovens em Perigo e o papel das entidades com competência em matéria de Infância e Juventude;

Preparação de publicação temática sobre: "Para um Sistema de Proteção de Crianças Mais Eficaz - Contextos Internacional, Europeu e Nacional".

Pobreza Infantil

Famílias de Acolhimento: (Cáritas Diocesana de Setúbal)

Literacia do Bem-Estar

Antevisão dos assuntos a abordar em 2025.

O Voluntariado na Rede Cáritas

Identificar ações de sensibilização e de melhoria da resposta da rede em termos de voluntariado;

Jubileu do Mundo do Voluntariado.

Políticas Públicas

Orçamento de Estado 2025 – Área Apoio Social;

Observatório da Pobreza da Fraternidade

Estratégia Única dos Direitos das Crianças e Jovens 2025 – 2035 – (Resolução do Conselho de Ministros nº 34/2025, de 28 de fevereiro);

Habitação.

Comunicação, Doadores, Cooperação e Parcerias

Proyecto textil Moda Re de Zamora.

Cooperação Internacional e com os Países Lusófonos

Atividades da Cáritas Diocesana de Braga

Organização e Funcionamento do OPF

Avaliação e admissão de novos membros;

Melhorar a visibilidade do Observatório nos meios próprios da Cáritas Portuguesa.

Relatório "Cares 2025"

Pessoas em situação de Vulnerabilidade

Acompanhamento das Comunidades de Prática;

Elaboração de estudo sobre "Long Term Care"

11 reuniões realizadas

Atualização do Estudo da Pobreza 2025

Editorial Cáritas

Centra-se nas temáticas sociais, com especial relação com a pastoral social, tendo a preocupação de publicar obras atuais, saídas das ações da rua ou corredores universitários procurando fomentar "alianças" entre o pensar e o fazer.



Entrega do Prémio José Guardado Moreira no Instituto Politécnico de Castelo Branco (outubro de 2025) (foto Rui Salgueiro IP Castelo Branco)

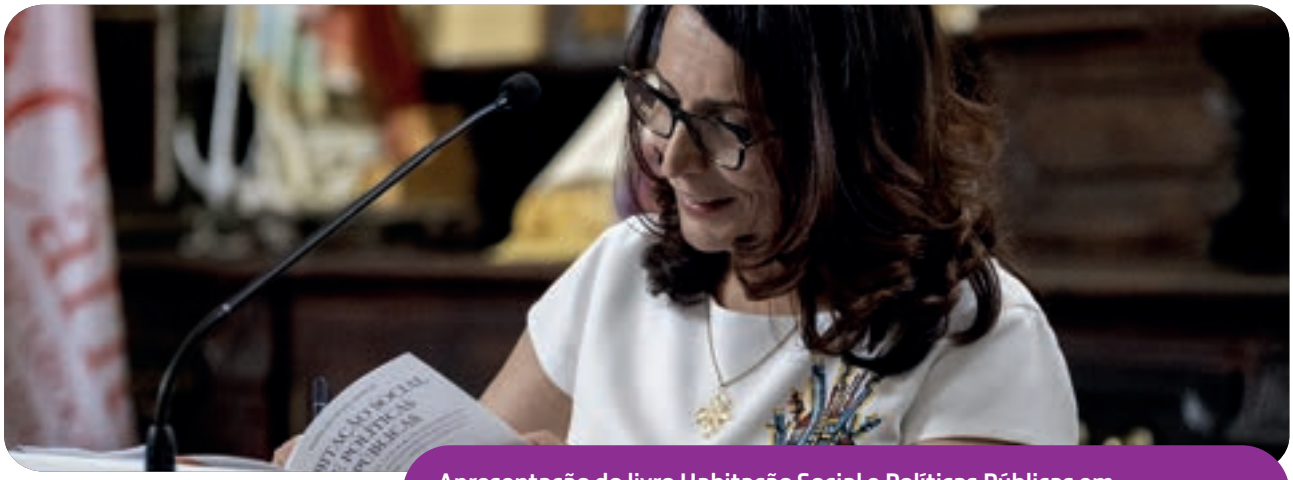
Em 2025 foram publicados 6 Títulos:

- Leitura da realidade social
- Lares de Esperança- Crianças Cáritas na Diocese de Lamego 1947-1950
- Habitação Social e Políticas Públicas- Um Estudo de Iniciativas Municipais Inspirado Nas Teorias das Necessidades Humanas e nas Conceções sobre o Direito à Habitação
- Convivência Social e Bullying em Adolescentes com Doença Crónica
- SEXUALIDADE OCULTA? A Construção de um Programa de Intervenção em Jovens/ Adultos com Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental (DID)
- SGASP- Sistema de Gestão da Ação Social de Proximidade Breve Resenha da Sua Evolução

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Portalegre: Prémio "João Serra Bonacho"	Convivência Social e Bullying em Adolescentes com Doença Crónica
Instituto Politécnico de Castelo Branco Prémio "João Guardado Moreira"	SEXUALIDADE OCULTA? A Construção de um Programa de Intervenção em Jovens/ Adultos com Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental (DID)
Escola Superior de Educação de Viana do Castelo	Entre o Passado e o Presente: A Qualidade de Vida das Mulheres Portuguesas com 70+ anos
Feira do Livro de Lisboa	Habitação Social e Políticas Públicas- Um Estudo de Iniciativas Municipais Inspirado Nas Teorias das Necessidades Humanas e nas Conceções sobre o Direito à Habitação
Festa do Livro de Belém	Lares de Esperança- Crianças Cáritas na Diocese de Lamego 1947-1950
Espaço Ásia – Sta. Casa da Misericórdia de Lisboa	O SGASP Sistema de Gestão de Ação Social de Proximidade – Breve Resenha da sua Evolução



Apresentação do Livro Lares de Esperança na Festa do Livro em Belém (setembro de 2025)



Apresentação do livro Habitação Social e Políticas Públicas em Castelo-Branco (julho de 2025) Foto: Jornal A Reconquista



"Retrato da Pobreza em Portugal": da Realidade à Esperança (março de 2025)

Anexo

Conclusões do Conselho Geral da Cáritas Portuguesa, março

O Conselho Geral da Cáritas Portuguesa reuniu entre os dias 28 e 29 de março de 2025, acolhido pela Diocese de Angra, Açores.

D. José Traquina, presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, que preside ao Conselho Geral, impossibilitado de estar presente e acompanhar os trabalhos, enviou uma mensagem de abertura na qual deixou um sinal de comunhão com as dioceses que se encontram a acolher o documento final do Sínodo dos Bispos. Num ano tão especial como o Ano Jubilar da Esperança e em tempo quaresmal, D. José Traquina desejou que o "Conselho Geral seja uma oportunidade para crescer em generosidade e empenho na construção do que é justo e do que é paz".

Recordando as bases daquilo que é a missão da Cáritas, Anabela Borba, presidente da Cárias dos Açores deixou uma imagem daquilo que é o trabalho da Cáritas no Arquipélago, onde se verifica o aumento do número de pessoas em situação de sem abrigo e sem salário digno, de forma particular entre os mais jovens a quem a Cáritas tem procurado acompanhar, não esquecendo ainda os jovens que não trabalham nem estudam. Recorrendo às palavras do Papa Francisco, na mensagem de instituição do Dia Mundial dos Pobres, lembrou a importância do trabalho da Cáritas como instrumento de libertação. A presidente da Cáritas dos Açores sublinhou ainda o papel fundamental daqueles que concretizam todos os dias a Missão da Cáritas, nomeadamente o envolvimento de todos os voluntários e colaboradores.

Rita Valadas, presidente da Cáritas Portuguesa, evidenciou a importância de na sua diversidade a rede Cáritas ter em si a capacidade de levar mais longe o trabalho da proximidade.

A sessão de abertura ficou ainda marcada pela presença do Bispo da Diocese de Angra, D. Armando Domingues, Mónica Seidi, Secretária Regional da Saúde e Segurança Social e Fátima Amorim, Vereadora da Câmara Municipal de Angra

Fátima Amorim destacou o papel da Cáritas na intervenção junto da comunidade, principalmente, a resposta em emergência e recordou a resposta durante a erupção vulcânica na Ilha do Faial e a implementação de dinâmicas que ultrapassam o assistencialismo, na dinamização do trabalho com os mais jovens. A Cáritas dos Açores é uma entidade na qual a população confia e à qual recorre, sublinhou Fátima Amorim. Também Mónica Seidi, do Governo Regional, referiu a Cáritas como um parceiro de excelência na região autónoma dos Açores.

D. Armando Domingues, Bispo da Diocese de Angra, deixou em evidência a disponibilidade da Cáritas para continuar a participar na resolução daquilo que são problemas comuns e desejou que este Conselho Geral possa trazer desafios novos e uma esperança nova lembrando que "o mundo precisa de uma injeção de esperança".

Os trabalhos seguiram com a partilha a partir das Comunidades de Prática da rede Cáritas. Espaços onde técnicos de diferentes Cáritas Diocesanas se encontram para pôr em comum realidades, partilha de boas práticas e identificar estratégias que possam ser facilitadoras para o trabalho da rede Cáritas em Portugal. Atualmente existem quatro Comunidades de Prática: Migrações, Grupos Paroquiais, Empregabilidade e Seniores.

Poucos dias depois de realizada a Semana Nacional Cáritas este foi também o espaço para a partilha da vivência desta semana em toda a rede nacional. Em todas as dioceses foram desenvolvidas atividades de visibilidade e de promoção da reflexão conjunta sobre a realidade social. No que toca ao peditório nacional Cáritas, ainda sem dados nacionais apurados, destaca-se a dificuldade na mobilização de voluntários e a necessidade de modernização do formato do peditório nacional público.

Também a campanha nacional "10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz" foi analisada neste Conselho Geral procurando-se de forma conjunta identificar os pontos de sucesso e as fragilidades desta iniciativa. Foi identificada a necessidade de revisitar e recuperar a mensagem original desta ação: na noite de Natal acenda uma vela pela Paz.

O primeiro dia do Conselho Geral da Cáritas Portuguesa, na Ilha Terceira, terminou com uma conferência por Natalia Peiro, Secretária-Geral da Cáritas Espanhola sobre o tema "Desafios da Ação Social de Proximidade". Natalia Peiro destacou algumas das dificuldades que se colocam hoje à Cáritas e à Igreja na atuação social, nomeadamente: a redução de apoios e de donativos; uma diminuição no envolvimento das comunidades; uma maior necessidade de especialização e de capacitação; a incorporação de lógicas de mercado nas políticas sociais. Sobre estes desafios destaca-se a necessidade de "potenciar o conceito de comunidade", ou seja, as comunidades devem entender-se como espaços de atuação coletiva para responder aos desafios sociais e desta forma é necessário que seja dado maior protagonismo ao voluntariado.

Cumprindo as determinações estatutárias foram aprovados os Relatório de Atividades e Contas de 2024.

O Conselho Geral trabalhou ainda, em dinâmica sinodal, o documento "*Dilexit nos*", Carta Encíclica do Papa Francisco sobre o amor humano e divino do Coração de Jesus, a partir dos dois primeiros capítulos: A importância do Coração e Gesto e Palavras de Amor.

O primeiro Conselho Geral de 2026 realizar-se-á na Diocese de Portalegre-Castelo Branco.

O Conselho Geral terminou com a celebração eucarística na Sé de Angra, presidida por D. Armando Domingues.

Anexo

Conclusões do Conselho Geral da Cáritas Portuguesa, novembro

O Conselho Geral da Cáritas Portuguesa reuniu entre os dias 22 e 23 de novembro de 2025, no Santuário de Fátima. O encontro, de carácter estatutário, reuniu os representantes de 19 Cáritas Diocesanas. Neste contexto de reunião alargada, o Conselho Geral saudou as novas direções das Cáritas Diocesanas de Aveiro, Beja, Braga e Guarda. Foi ainda saudado o atual presidente da Cáritas Arquidiocesana de Évora, a participar no Conselho Geral pela primeira vez e a recondução das direções das Cáritas Diocesanas de Viana do Castelo e Vila Real.

Na sessão de abertura dos trabalhos, D. José Traquina, presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana e aqui também presidente da mesa do Conselho Geral, recordando o passado de imigração dos portugueses, sublinhou a importância da criação de condições de acolhimento aos migrantes, uma preocupação que deve ultrapassar o discurso negativo a que se tem assistido na sociedade portuguesa. "Importa valorizar o esforço de Câmaras Municipais, Centros Sociais, empresários que se assumem como bons agentes sociais e, naturalmente, o trabalho da rede nacional Cáritas", afirmou D. José Traquina que agradeceu aos participantes o empenho de cada um no trabalho pela Paz.

O Conselho pode partilhar os frutos do trabalho do encontro dos Assistentes Eclesiásticos da rede Cáritas que aconteceu no dia 21 de novembro, sob o tema "Cuidar. Quem cuida de quem cuida?" Ainda neste contexto, o Assistente da Cáritas Portuguesa, Pe. José Manuel Pereira de Almeida, conduziu o primeiro ponto de agenda de trabalho, com o tema "O amor aos pobres no centro da nossa missão", a partir da leitura partilhada da exortação apostólica "*Dilexi te* – Sobre o Amor pelos Pobres".

Foram apresentados os desenvolvimentos do Sistema de Informação da Cáritas, que assenta na plataforma digital *AidHound*, e está atualmente a ser implementado pela rede nacional Cáritas. Ao longo de um ano de trabalho e aprendizagem foi possível visualizar uma fotografia preliminar dos dados conjuntos da rede Cáritas, assente no atendimento social e em várias respostas sociais, além de outras componentes do ecossistema como a gestão do voluntariado ou as paróquias. Neste contexto a rede Cáritas aprovou a passagem para uma única base de dados em rede e a adoção de um *set up* comum com acesso a várias funcionalidades adaptadas para a rede Cáritas, conforme as suas necessidades.

Cumprindo-se os procedimentos estatutárias foi apresentado e aprovado, por unanimidade, o Plano de Atividades e Calendário da Cáritas Portuguesa para o ano de 2026 e no mesmo contexto foi votado e aprovado, por unanimidade, o Orçamento da Cáritas Portuguesa para 2026.

Antecipando a realização da Semana Nacional Cáritas 2026, a decorrer entre 1 e 8 de março, Dia Nacional Cáritas, o Conselho aprovou a imagem gráfica para esta campanha a partir do conceito: "onde o Amor transforma, a vida ganha cor".

Foi também apresentada e aprovada a proposta de no ano de 2026 se realizar uma campanha nacional de recolha de alimentos nas grandes superfícies.

Ainda na área da comunicação, o Conselho aprovou o arranque do trabalho de reformulação gráfica do website a nível nacional.

Procurando enriquecer este encontro que reúne os responsáveis nacional da rede Cáritas, com a experiência de trabalho local, foram apresentados projetos promovidos pela rede nacional Cáritas. Assim, o Conselho teve oportunidade de conhecer os seguintes projetos:

> Atendimento de Proximidade, da Cáritas Arquidiocesana de Évora: desde o Ano Santo de 2000, centrado no atendimento de proximidade nas paroquias da Arquidiocese e que durante o Jubileu da Esperança reforçou ainda mais a ligação aos Grupos de Ação Social Paroquial.
>
> Colónia Sénior, da Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima: destinada a pessoas autónomas com 65 anos ou mais, promovendo convívio, lazer e envelhecimento ativo, Casa da Praia do Pedrógão. Com o apoio de monitores voluntários, o projeto reforça a autonomia física e mental dos participantes, valorizando a partilha de experiências e saberes.
>
> Par e Passo, da Cáritas Diocesana de Lisboa: nasce da necessidade de dar resposta a uma realidade de isolamento social na cidade e a perda de laços de pertença, promove a criação de relações e afetos entre os seniores, os voluntários e a comunidade, com ganho de todos, pela partilha de experiências.
>
> Lés a Ed, da Cáritas Portuguesa: promove a capacitação e acompanhamento de educadores e animadores de educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global em territórios insulares e/ou de baixa densidade, a partir da experiência da Rede Cáritas em Portugal
>
> Voluntrek, da Cáritas Portuguesa: visa desenvolver competências de gestão e preparação de voluntários em organizações que acolhem e enviam voluntários adultos.

A Cáritas Portuguesa apresentou ainda ao Conselho Geral, o projeto conjunto com o Centro de Estudos de História Religiosa (CEHR) que produziu uma publicação da História Institucional da Cáritas e cujo lançamento pretende reunir toda a rede nacional Cáritas, no espaço do Arquivo Histórico da Cáritas, em Lisboa, no ano de 2026.

O próximo Conselho Geral realizar-se-á na Diocese de Portalegre-Castelo Branco, entre os dias 20 e 22 de março e a Semana de Formação Cáritas, será acolhida pela Cáritas Arquidiocesana de Évora.

No âmbito da Campanha "10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz" foram apresentados os projetos que nos últimos 4 anos foram apoiados pelo Fundo Lusófono Laudato Si' cujo financiamento resulta de parte (35%) da verba angariada na venda das velas Cáritas. A restante verba (65%) é aplicada localmente através das Cáritas Diocesanas,

O Conselho Geral terminou com a celebração eucarística na Basílica da Santíssima Trindade, presidida por D. José Traquina, onde se concretizou o gesto simbólico de entrega da Luz da Paz associado à campanha "10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz".

Relatório de Contas 2025



Relatório de Gestão 2025

O exercício de 2025 apresenta uma posição orçamental próxima do equilíbrio, na sequência de um ano de 2024 com um resultado operacional muito negativo. Esta evolução beneficiou de um controle cuidado dos gastos e do início da operação do edifício da Avenida da República, que contribuiu para um aumento significativo das receitas. O olhar exigente e a disponibilidade dos membros do Conselho Fiscal em acompanhar com proximidade fraterna o exercício contribuiu também para este resultado.

Ao longo de 2025, a Cáritas Portuguesa efetuou um trabalho exigente de robustecimento dos vários sistemas de controlo, introduzindo integrações e automações no programa de gestão financeira, corrigindo situações passadas e desenvolvendo um processo robusto, fiável e atempado. Procurou-se responder ao desafio de continuar a ampliar, de forma consistente e consentânea com a identidade da Cáritas, as fontes de financiamento para melhor responder aos desafios identificados nos últimos anos, com destaque para a diminuição e volatilidade dos donativos. O objetivo foi manter o rigor na realização de despesa sem prejudicar a atividade central da missão da Cáritas, que é acompanhar as pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade.

Em 2025 assinala-se o arranque da operação comercial do imóvel da Av. da República (R. José Carlos dos Santos), um pilar para reforçar a sustentabilidade da Cáritas Portuguesa no médio prazo. Esta operação será uma garantia de autonomia face à incerteza que se enfrenta em diversos domínios. Foram identificados parceiros para a exploração dos apartamentos e das lojas, apesar de a ocupação ter começado mais tardiamente que o desejado.

As principais variações ao nível do **BALANÇO** refletem este projeto, em particular o reembolso do empréstimo contraído e o esforço contínuo de suprir o pagamento de juros e capital, ainda sem o nível de receitas esperado do imóvel. Esta situação tem reflexos na conta caixa e depósitos bancários que diminuiu de 1 555 741,24€ em 2024 para 918 984,81€ em 2025. Destaca-se, também, a alteração significativa da conta clientes que é reflexo do esforço substancial de gestão financeira em 2025.

Relativamente à **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**, e comparando com o exercício de 2024, assinala-se uma melhoria em todas as rubricas de rendimentos e uma diminuição global nas rubricas de gastos.

Do lado das receitas, salienta-se que a rubrica subsídios, doações e legados à exploração aumentou de 769 601,66€ em 2024 para 919 034,91€ em 2025. O valor de donativos ascendeu a 661 828,77€ (618 744,68€ em 2024), para o que contribuiu o lançamento de uma campanha extraordinária a meio do ano e um donativo extraordinário substancial associado a um evento desportivo. Por seu turno, o valor dos

subsídios ascendeu a 257 206,14€, acima do valor de 2024, mas inferior ao valor orçamentado de 459 406,00€. O diferencial nos subsídios deve-se ao facto de dois projetos substanciais aprovados (279 831,18€) terem carácter plurianual e os rendimentos terem sido diferidos pelo período de execução, prática que se retomou em 2025 e que não ocorreu no exercício de 2024.

Relativamente a outros rendimentos e ganhos, a meta orçamentada não foi alcançada sobretudo porque houve um desfasamento no início da exploração do imóvel da Av. da República (R. José Carlos dos Santos), que abrangeu menos um semestre de rendas. Regista-se que a rubrica rendas foi a principal alteração face ao ano anterior. Ainda em termos de rendimentos, salienta-se o desempenho excecionalmente positivo das participações.

Em termos de gastos, os fornecimentos e serviços externos (FSE) foram de 620 229,00€, um valor inferior a 2024 mas superior ao orçamentado. Nesta rubrica importa destacar (i) a menor comparticipação de projetos financiados, (ii) os menores custos com a segurança do imóvel, que terminaram com o início da operação comercial, e (iii) as auditorias às contas de 2023 e 2024, que não tinham sido realizadas nos anos respetivos. Os restantes FSE foram relativamente estáveis. Os gastos com pessoal ascenderam a 474 003,00€, um valor superior a 2024, mas inferior ao orçamentado, tendo sido efetuadas as substituições e os recrutamentos de pessoal estritamente necessários. Nos outros gastos e perdas, a redução deve-se a uma menor aplicação de rubrica donativos, sobretudo para a resposta internacional, para a qual têm sido canalizadas subvenções substanciais.

O resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos melhorou substancialmente face a 2024, passando de –448 529,78€ para 195 560,38€. As depreciações foram maiores que o estimado, na sequência da conclusão da obra, e os juros suportados foram menores que no ano anterior devido à descida das taxas de juro. O resultado líquido do exercício ainda se situa em valores muito negativos (-401 458,06€), mas essa posição tenderá a corrigir-se nos próximos anos, com a maturação da operação da Av. da República.

Este exercício marca assim uma viragem nas contas da Cáritas Portuguesa, em que os investimentos efetuados nos últimos anos começam a dar fruto. Esta trajetória será reforçada nos próximos anos, rumo a uma situação de sustentabilidade financeira mais robusta e mais resiliente face à instabilidade que caracteriza o tempo que vivemos. Tal sustentará a autonomia da ação da Cáritas naquilo que é o essencial da sua missão.

Demonstrações Financeiras

Índice

BALANÇO 90

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS 92

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 93

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS 94

ANEXO 96

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE 96

REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 96

Base de preparação 96

Derrogação das disposições no ESNL 96

Comparabilidade das demonstrações financeiras 96

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS 97

Bases de Apresentação 97

Políticas de Reconhecimento e Mensuração 98

FLUXOS DE CAIXA 100

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS 101

ATIVOS INTANGÍVEIS 102

INVESTIMENTOS FINANCEIROS 104

INVENTÁRIOS 104

CLIENTES 104

ESTADO 105

OUTRAS CONTAS A RECEBER 105

DIFERIMENTOS 106

FUNDOS	106
RESERVAS	107
RESULTADOS TRANSITADOS	107
EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	107
OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	107
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	107
FORNECEDORES	108
OUTRAS CONTAS A PAGAR	108
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	108
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	109
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	109
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	110
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	110
GASTOS COM PESSOAL	111
AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	111
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	112
OUTROS GASTOS E PERDAS	112
GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	113
RESULTADOS FINANCEIROS	113
ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO	113

Balanço

Balanço em 31 de dezembro de 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31-Dez-2025	31-Dez-2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	18 721 040,81	19 040 922,28
Ativos intangíveis	6	3 850,81	11 547,79
Investimentos financeiros	7	1 539,71	1 539,71
Subtotal		18 726 431,33	19 054 009,78
Ativo corrente			
Inventários	8	45 415,41	66 702,55
Clientes	9	238 994,47	455 710,39
Outras contas a receber	11	1 228 148,66	772 995,26
Diferimentos	12	26 691,96	21 099,53
Caixa e depósitos bancários	4	918 984,81	1 555 741,24
Subtotal		2 458 235,31	2 872 248,97
Total do Ativo		**21 184 666,64**	**21 926 258,75**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos	13	58 734,00	58 734,00
Reservas	14	3 789 953,74	3 789 953,74
Resultados transitados	15	471 270,78	1 434 384,45
Excedentes de revalorização	16	9 380 783,48	9 380 783,48
Outras variações nos fundos patrimoniais	17	38 033,56	38 033,56
Resultado Líquido do período		(401 458,06)	(963 113,67)
Total do fundo do capital		**13 337 317,50**	**13 738 775,56**

RUBRICAS		Notas	PERÍODOS	
			31-Dez-2025	31-Dez-2024
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos		18	6 926 711,14	7 376 011,30
	Subtotal		6 926 711,14	7 376 011,30
Passivo corrente				
Fornecedores		19	34 764,59	254 525,37
Estado e outros Entes Públicos		10	11 766,32	21 688,99
Financiamentos obtidos		18	449 300,20	449 300,20
Diferimentos		12	279 831,18	-
Outras contas a pagar		20	144 975,71	85 957,33
	Subtotal		920 638,00	811 471,89
Total do passivo			**7 847 349,14**	**8 187 483,19**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			**21 184 666,64**	**21 926 258,75**

CONTABILISTA CERTIFICADO

DIREÇÃO

Demonstração de Resultados por Naturezas

Período Findo em 31 de dezembro de 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	21	7 026,28	4 150,13
Subsídios, doações e legados à exploração	22	919 034,91	769 601,66
Variação nos inventários da produção	23	-	30 500,87
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	(28 031,14)	(470,00)
Fornecimentos e serviços externos	25	(913 491,01)	(1 045 782,06)
Gastos com o pessoal	26	(444 076,23)	(410 474,08)
Aumentos/reduções de justo valor	27	341 820,52	162 368,34
Outros rendimentos e ganhos	28	708 638,20	485 116,41
Outros gastos e perdas	29	(395 361,15)	(443 541,05)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**195 560,38**	**(448 529,78)**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	30	(346 045,00)	(154 820,80)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**(150 484,62)**	**(603 350,58)**
Juros e rendimentos similares obtidos	31	-	4 622,50
Juros e gastos similares suportados	31	(250 973,44)	(364 385,59)
Resultados antes de impostos		**(401 458,06)**	**(963 113,67)**
Resultado líquido do período		**(401 458,06)**	**(963 113,67)**

CONTABILISTA CERTIFICADO

DIREÇÃO

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período Findo em 31 de dezembro de 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS 2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADE OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO			
Recebimentos de clientes e utentes		773 665,82	146 018,37
Pagamento a fornecedores		(559 382,49)	(510 894,19)
Pagamentos ao pessoal		(243 287,11)	(255 644,62)
Caixa gerada pelas operações		(29 003,78)	(620 520,44)
Outros recebimentos/pagamentos		(621 213,09)	(1 028 027,92)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(650 216,87)	(1 648 548,36)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADE DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		**(210 000,00)**	**(4 188 935,23)**
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		-	4 622,50
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(210 000,00)	(4 184 312,73)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADE DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	3 931 376,79
Subsidios/Doações		923 734,04	769 601,66
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(449 300,16)	(246 119,73)
Juros e gastos similares		(250 973,44)	(364 385,59)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		223 460,44	4 090 473,13
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**(636 756,43)**	**-1 742 387,96**
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO			
Caixa e seus equivalentes no início do período		**1 555 741,24**	**3 298 129,20**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**918 984,81**	**1 555 741,24**

CONTABILISTA CERTIFICADO

DIREÇÃO

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

No Período 2024

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	58 734,00	3 789 953,74	1 541 439,22	9 380 783,48	38 033,56	(183 383,91)	14 625 560,09
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(107 054,77)			183 383,91	76 329,14
	2	-	-	(107 054,77)	-	-	183 383,91	76 329,14
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						(963 113,67)	(963 113,67)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3						(963 113,67)	(886 784,53)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
	5	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	6=1+2+3+4	58 734,00	3 789 953,74	1 434 384,45	9 380 783,48	38 033,56	(963 113,67)	13 738 775,56

CONTABILISTA CERTIFICADO

DIREÇÃO

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

No Período 2025

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	58 734,00	3 789 953,74	1 434 384,45	9 380 783,48	38 033,56	(963 113,67)	13 738 775,56
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(963 113,67)			963 113,67	-
	7	-	-	(963 113,67)	-	-	963 113,67	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						(401 458,06)	(401 458,06)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8						(401 458,06)	(401 458,06)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
	10	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	6+7+8+10	58 734,00	3 789 953,74	471 270,78	9 380 783,48	38 033,56	(401 458,06)	13 337 317,50

CONTABILISTA CERTIFICADO

DIREÇÃO

Anexo

Identificação da Entidade

A Caritas Portuguesa é uma entidade religiosa sem fins lucrativos, constituída em 19 de março de 1956, tem a sua sede na Rua Pasteur, nº11 – 2ºEsq., Lisboa e compreende as atividades de organizações religiosas (CAE 94910).

Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Base de preparação

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 deMarço;

Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;

NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e

Normas Interpretativas (NI).

Derrogação das disposições no ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Demonstrações Financeiras apresentadas são comparáveis com as do exercício anterior.

Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Outras contas a receber” (Nota 11) e “Diferimentos” (Nota 12)

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgava, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;

b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

c) Razão para a reclassificação.

Políticas de Reconhecimento e Mensuração

Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	10-50
Equipamento básico	1-8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	1-8

Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;

Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

Alterações no risco segurado;

Alterações na taxa de câmbio;

Entrada em incumprimento de uma das partes;

Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:

Alterações no preço do bem locado;

Alterações na taxa de câmbio

Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Clientes e outras contas a Receber

Os "*Clientes*" e as "*Outras contas a receber*" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" incluí caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, incluí as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretorgeral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 20% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, a declaração fiscal da Entidade do ano de 2019 a 2024 está sujeita a revisão.

Fluxos de Caixa

Em 31 de Dezembro de 2025 o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários, detalha-se como segue:

Descrição	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Caixa	669,65	720,73
Depósitos à ordem	918 315,16	1 355 020,51
Outros depósitos bancários	-	200 000,00
Total	**918 984,81**	**1 555 741,24**

Em 2025 a Caritas Portuguesa liquidou os depósitos a prazo existentes para fazer face a despesas adicionais relacionadas com o projeto da Av. da República (R. José Carlos dos Santos).

Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

				31-Dez-2024
	" Saldo em 01-Jan-2024 "	" Aquisições / Dotações "	Depreciações	" Saldo em 31-Dez-2024 "
ATIVOS				
Terrenos e recursos naturais	3 372 074,71	-	-	3 372 074,71
Edifícios e outras construções	12 073 254,72	-	-	12 073 254,72
Equipamento de transporte	54 679,73	-	-	54 679,73
Equipamento administrativo	93 262,86	-	-	93 262,86
Outros Ativos fixos tangíveis	6 920,75	-	-	6 920,75
Outros AFT em curso	6 621 154,00	2 992 977,19	-	9 614 131,19
Total	**22 221 346,77**	**2 992 977,19**	**-**	**25 214 323,96**
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	5 879 592,82	-	142 452,40	6 022 045,22
Equipamento de transporte	54 679,73	-	-	54 679,73
Equipamento administrativo	85 084,56	-	4 671,42	89 755,98
Outros Ativos fixos tangíveis	6 920,75	-	-	6 920,75
Total	**6 026 277,86**	**-**	**147 123,82**	**6 173 401,68**
				19 040 922,28

			31-Dez-2025	
	" Saldo em 01-Jan-2025 "	" Aquisições / Dotações "	Depreciações	" Saldo em 31-Dez-2025 "
CUSTO				
Terrenos e recursos naturais	3 372 074,71	-	-	3 372 074,71
Edifícios e outras construções	12 073 254,72	9 631 867,29	-	21 705 122,01
Equipamento de transporte	54 679,73	-	(34 300,01)	20 379,72
Equipamento administrativo	93 262,86	730,45	-	93 993,31
Outros Ativos fixos tangíveis	6 920,75	-	-	6 920,75
Outros AFT em curso	9 614 131,19	(9 614 131,19)	-	-
Total	**25 214 323,96**	**18 466,55**	**(34 300,01)**	**25 198 490,50**
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS				
Edifícios e outras construções	**6 022 045,22**	**-**	**335 089,75**	**6 357 134,97**
Equipamento de transporte	54 679,73	-	(34 300,01)	20 379,72
Equipamento administrativo	89 755,98	-	3 258,27	93 014,25
Outros Ativos fixos tangíveis	6 920,75	-		6 920,75
Total	**6 173 401,68**	**-**	**304 048,01**	**6 477 449,69**
				18 721 040,81

Em 2025 houve a conclusão da obra da Av. Da República, pelo que foi transferido o montante de 9.614.131,19 € de ativos fixos em curso para ativos fixos e iniciou-se a sua depreciação por período de 50 anos.

Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e 2026, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

				31-Dez-2024
	" Saldo em 01-Jan-2024 "	" Aquisições / Dotações "	Depreciações	" Saldo em 31-Dez-2024 "
ATIVOS				
Projetos de desenvolvimento	5 988,75	-	-	5 988,75
Programas de computador	23 093,26	-	-	23 093,26
Outro ativos intangíveis	17 256,91	-	-	17 256,91
Total	**46 338,92**	**-**	**-**	**46 338,92**
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS				
Projetos de desenvolvimento	**5 988,75**	**-**	**-**	**5 988,75**
Programas de computador	3 848,49	-	7 696,98	11 545,47
Outro ativos intangíveis	17 256,91	-	-	17 256,91
TOTAL	**27 094,15**	**-**	**7 696,98**	**34 791,13**
				11 547,79

				31-Dez-2025
	" Saldo em 01-Jan-2025 "	" Aquisições / Dotações "	Depreciações	" Saldo em 31-Dez-2025 "
ATIVO				
Projetos de desenvolvimento	5 988,75	-	-	5 988,75
Programas de computador	23 093,26	-	-	23 093,26
Outro ativos intangíveis	17 256,91	-	-	17 256,91
Total	**46 338,92**	**-**	**-**	**46 338,92**
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS				
Projetos de desenvolvimento	**5 988,75**	**-**	**-**	**5 988,75**
Programas de computador	11 545,47	-	7 696,98	19 242,45
Outro ativos intangíveis	17 256,91	-	-	17 256,91
TOTAL	**34 791,13**	**-**	**7 696,98**	**42 488,11**
				3 850,81

Em 2023 a Caritas Portuguesa adquiriu o software de contabilidade e faturação PHC.

Investimentos Financeiros

A rubrica de "*Investimentos Financeiros*", a 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-Dez-2025	31-Dez-2024
FCT	1 539,71	1 539,71
Total	**1 539,71**	**1 539,71**

Inventários

A rubrica de "*Inventários*", a 31 de Dezembro de 2025 e de 2026, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Mercadorias	45 415,41	66 702,55
Total	**45 415,41**	**66 702,55**

Em 31 de Dezembro de 2025 a Caritas Portuguesa tinha em mercadorias 6.077 livros da Editorial, com a valorização total de 45.185,41€.

Clientes

A rubrica de "*Clientes*", a 31 de Dezembro de 2025 e de 2026, encontrava-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Caritas Diocesanas	231 314,64	402 732,50
Cresap	-	22 500,00
Outros clientes a receber	7 679,83	30 477,89
Total	**238 994,47**	**455 710,39**

A diminuição do valor a receber de clientes em 2025 face a 2024, deve-se ao esforço efetuado junto das Caritas Diocesanas para liquidação de valores em atraso.

Estado

A rubrica de "*Estado e outros Entes Públicos*" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-Dez-2025	31-Dez-2024
PASSIVO		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	130,68	42,35
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2 339,00	2 565,00
Segurança Social	9 296,64	19 081,64
Total	**11 766,32**	**21 688,99**

A Caritas Portuguesa em 2025 tinha a sua situação fiscal regularizada junto das Finanças e da Segurança Social.

Outras contas a receber

A rubrica de "Outras contas a receber", a 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, encontrava-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Adiantamentos a Fornecedores	22,34	1 320,99
Acréscimos de rendimentos	-	2 109,51
Outros instrumentos financeiros	1 042 753,18	721 729,62
Caritas Diocesana de Aveiro	35 000,00	40 000,00
Outros Devedores	8 375,34	7 835,14
Total	**1 086 150,86**	**772 995,26**

Em 2025 foram liquidados 5.000,00 € referente ao empréstimo concedido em agosto de 2023 de 40.000,00€ à Caritas Diocesana de Aveiro.

Nos instrumentos financeiros encontram-se os fundos e participações em cotação, conforme mapa seguinte.

Conta	Descrição	Valor
14212	**MILLENIUM BCP**	
1421203	MILL Prudente BCP 3152 Doacao Barreto	308 895,05
1421204	Accoes Millennium 5391695	312 379,47
14213	**MONTEPIO**	
1421302	SAS APOSTAS 375 accoes	37 450,00
1421303	SAS APOSTAS Aumento Capital	18 750,00
14218	**BPI**	
1421820	Unid Part 12558 BPI GIF ALTERNATIVE 30 12 16	181 104,39
1421821	Fundos Investimento BPI Dinamico	184 174,27
		1 042 753,18

Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "*Diferimentos*" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-Dez-2025	31-Dez-2024
GASTOS A RECONHECER		
Seguros	6 012,69	6 351,06
Rendas	147,43	-
Outros gastos a reconhecer	20 531,84	14 748,47
Total	**26 691,96**	**21 099,53**

Descrição	31-Dez-2025	31-Dez-2024
RENDIMENTOS A RECONHECER		
Projeto Erasmus+	143 750,00	-
Projeto Novo Horizonte	136 081,18	-
Total	**279 831,18**	**-**

Em 2025 foram diferidos proveitos referente aos projetos Erasmus+ e Novo Horizonte, pelo período em que vão decorrer os projetos.

Fundos

A rubrica de "*Fundos*", a 31 de Dezembro de 2025 não registou alterações, apresenta o saldo de 58.734,00€.

Reservas

A rubrica de "*Reservas*", a 31 de Dezembro de 2025 não registou alterações, apresenta o saldo de 3.789.953,74€.

Resultados transitados

A rubrica de "*Resultados transitados*", a 31 de Dezembro de 2025 apresenta o saldo de 471.270,78€, tendo sido transferido para resultados transitados o montante de 963.113,67 € referente ao exercício de 2024.

Excedentes de revalorização

A rubrica de "*Excedentes de revalorização*", a 31 de Dezembro de 2025 não registou alterações, apresenta o saldo de 9.380.783,48€.

Outras variações nos fundos patrimoniais

A rubrica de "*Outras variações nos fundos patrimoniais*", a 31 de Dezembro de 2025 não registou alterações, apresenta o saldo de 38.033,56€.

Financiamentos obtidos

A rubrica de "*Financiamento obtidos*", a 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

			2025			2024
DESCRIÇÃO	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimo BPI	449 300,20	6 926 711,14	7 376 011,34	449 300,20	7 376 011,30	7 825 311,50
Total	**449 300,20**	**6 926 711,14**	**7 376 011,34**	**449 300,20**	**7 376 011,30**	**7 825 311,50**

No exercício de 2022 a Caritas Portuguesa contraiu financiamentos bancários junto do banco BPI, no valor total de 1.026.068,90€, para financiar as obras no edifício da Av. Da República. Em 2023 aumentou este montante em 3.113.985,54€ adicionais para financiar a continuação das obras no edifício da Av. da República. Em 2024 voltou a aumentar este montante em 3.931.376,79€ através do programa do Estado IFRRU.

Fornecedores

O saldo da rubrica de "*Fornecedores*" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Fornecedores c/c	34 764,59	254 525,37
Total	**34 764,59**	**254 525,37**

Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "*Outras contas a pagar*" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31-Dez-2025	31-Dez-2024
	Corrente	Corrente
Remunerações a pagar	57 240,58	49 658,62
IMI	15 498,33	15 498,33
Projeto CEHR	-	10 000,00
Caução Lojas	2 145,00	-
Caução Apartamentos	60 000,00	-
Outros credores	10 091,80	10 800,38
Total	**144 975,71**	**85 957,33**

Vendas e serviços prestados

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "*Vendas e serviços prestados*" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Vendas e serviços prestados	7 026,28	4 150,13
Total	**7 026,28**	**4 150,13**

As vendas existentes são referentes às vendas de livros da Editorial, que teve um aumento no exercício de 2025 em comparação com o exercício de 2024.

Subsídios, doações e legados à exploração

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "*Subsídios, doações e legados à exploração*" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
SUBSÍDIOS:	257 206,14	150 856,98
Estado	**-**	**11 707,92**
IEFP	-	11 707,92
Outras entidades	**257 206,14**	**139 149,06**
Projeto Kulima	12 016,23	139 149,06
Projeto Youleaders	7 500,00	-
Projeto Fundação Endesa	67 345,97	-
Projeto Voluntrek	56 250,00	-
Projeto Reconcilia-te	12 371,02	-
Projeto Assegurar	94 270,33	-
Projeto Ajuda Humanitária	7 452,59	-
DONATIVOS:	661 828,77	618 744,68
Total	919 034,91	769 601,66

Em 2025 um aumento de apoios recebidos de parceiros face a 2024, referente aos projetos em que a Cáritas Portuguesa está inserida.

Variação nos inventários da produção

O saldo da rubrica de "*Variação nos inventários da produção*" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	Saldo Inicial 2023	Reclassificações e regularizações	Variação	Saldo Final 2024
Livros	-	(30 500,87)	30 500,87	-
Total	-	(30 500,87)	30 500,87	-

Descrição	Saldo Inicial 2024	Reclassificações e regularizações	Variação	Saldo Final 2025
Livros	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Em 2024 procedeu-se à correção dos livros em inventário devido ao facto de em 2023 não ter sido considerado no inventário os livros que estavam à consignação nas editoras e por sua vez o valor registado no apuramento das existências em 2023 estar incorreto.

Em 2025 não ocorreu qualquer variação.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O saldo da rubrica de "*CMVMC*" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	" Inventário em 01-Jan-2024 "	Compras	Reclassificações e regularizações	CMVMC	" Inventário em 31-Dez-2025 "
Mercadorias	66 702,55	6 744,00	-	(28 031,14)	45 415,41
Total	**66 702,55**	**6 744,00**	**-**	**(28 031,14)**	**45 415,41**

O CMVMC apresentado é referente ao stock vendido de livros da editorial em 2025.

Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "*Fornecimentos e serviços externos*" no período findo de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Trabalhos especializados	694 575,33	814 902,87
Informática	60 074,16	56 510,98
Contabilidade	22 475,51	20 841,20
Auditoria	36 285,00	2 521,50
Comparticipação a parceiros de projetos financiados	346 513,57	471 867,27
Aquisição de velas	153 815,46	165 617,01
Vigilancia e Segurança	38 974,14	59 701,13
Consultoria	21 213,60	13 007,25
Aquisição de merchandising	1 871,81	-
Juridico	12 546,00	13 591,50
Outros serviços especializados	806,08	11 245,03
Publicidade	57 644,37	39 487,93
Honorários	35 227,03	47 378,50
Conservação e reparação	16 462,99	9 366,49
Serviços Bancários	6 628,68	5 788,81
Ferram. e utensilios desgaste rápido	321,30	2 239,57
Material escritório	533,02	837,69
Energia e Fluidos	11 275,52	14 452,78
Deslocações e estadas	45 851,07	67 337,92
Rendas e alugueres	9 539,46	9 945,81
Comunicação	23 851,38	19 196,15
Seguros	8 615,58	9 660,45
Contencioso e notariado	435,75	2 177,60
Limpeza, higiene e conforto	2 529,53	3 009,49
Total	**913 491,01**	**1 045 782,06**

Em 2025 houve um aumento com gastos de publicidade e comunicação, devido a necessidade de efetuar campanhas extraordinárias de angariação de donativos.

Em 2025 houve uma diminuição na rubrica de "Deslocação e estadas" face a 2024.

Gastos com pessoal

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "*Gastos com pessoal*" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao Pessoal	343 782,89	321 087,22
Encargos sobre as Remunerações	74 156,38	70 235,93
Seguros de Acidentes no Trabalho	6 287,15	3 335,02
Outros Gastos com o Pessoal	19 849,81	15 815,91
Total	**444 076,23**	**410 474,08**

O aumento dos custos com pessoal no exercício de 2025 justifica-se com a contratação de mais 3 funcionários face a 2024 e outros gastos com pessoal excecionais necessários a realizar no período.

A Caritas Portuguesa no final do exercício de 2025 tinha 17 funcionários.

Aumentos / reduções de justo valor

A rubrica de "*Aumentos / reduções de justo valor*" em 2025 e 2024 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Aumentos / Reduções	341 820,52	162 368,34
Total	**341 820,52**	**162 368,34**

No exercício de 2025 foi registado um aumento de justo valor total de 341.820,52 € referente aos fundos e participações em cotação detidos pela Caritas Portuguesa.

Este aumento justifica-se essencialmente com o aumento das cotações das ações do Millennium BCP.

Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "*Outros rendimentos e ganhos*" em 2025 e 2024 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendas	262 051,64	23 698,85
Correções Rel. Periodo Anteriores	293,40	-
Receita Velas 10 ME	155 099,92	165 930,14
Receita 35% 10 ME	102 296,86	134 531,45
Reembolso Consignação IVA e IRS	125 445,20	115 346,40
Reembolso Caritas Europa/Internationalis	2 269,77	2 579,61
Conselho Geral	-	9 086,35
Semana Nacional Caritas	18 902,51	25 315,90
Refaturação Avenças Informatica CDS	19 800,97	7 119,80
Encontro Caritas Jovem	300,00	270,00
Outros Rendimentos	22 177,93	1 237,91
Total	**708 638,20**	**485 116,41**

Outros gastos e perdas

A rubrica de "*Outros gastos e perdas*" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	36 794,23	30 816,07
Correções Relat. Exercicios Anteriores	42 722,26	42 956,21
Donativos	304 859,12	358 385,76
Quotizações	9 688,00	8 012,00
Outros Gastos e Perdas	1 297,54	3 371,01
Total	**395 361,15**	**443 541,05**

A Caritas Portuguesa no exercício de 2025 transferiu donativos nomeadamente referente aos programas "Vamos inverter a curva da pobreza" e "Prioridade às crianças" e à distribuição dos valores angariados com a Consignação IRS, Peditório Online e a campanha 10 milhões de estrelas.

Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Em 2025 e 2024 a rubrica "*Gastos/reversões de depreciação e de amortização*" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Ativos fixos tangíveis	338 348,02	147 123,82
Ativos intangíveis	7 696,98	7 696,98
Total	**346 045,00**	**154 820,80**

Resultados financeiros

A rubrica de "*Resultados financeiros*" em 2025 e 2024 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS		
Juros suportados	250 973,44	364 385,59
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		
Juros obtidos	-	4 622,50
Resultados financeiros	**250 973,44**	**359 763,09**

No exercício de 2025 foram registados 250.973.44 € de encargos referente ao financiamento da obra do edifício da Av. da República.

Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

A Direção informa que a Caritas Portuguesa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

CONTABILISTA CERTIFICADO

DIREÇÃO

